Mil e oitocentos empregados despejados pelo Jockey Club
(TEXTO NA PÁGINA 12)

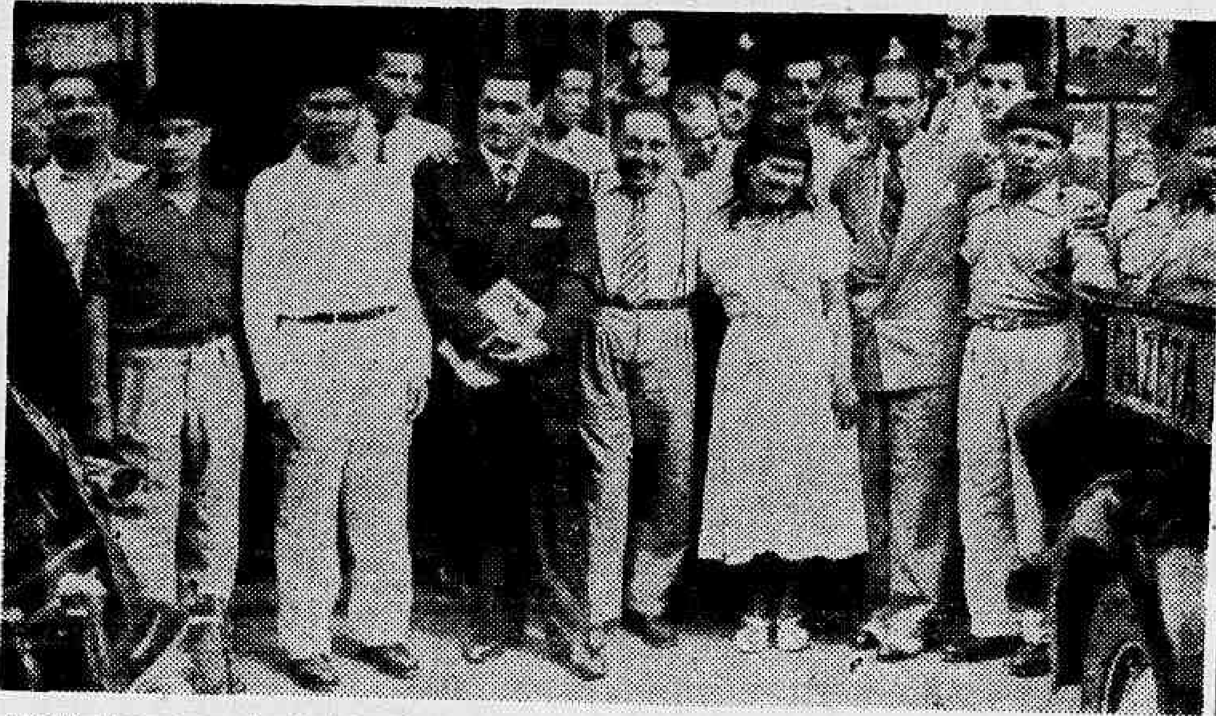
LADRA INTERNACIONAL ESPECIALISTA EM BÔLSAS DE SENHORAS

Tentava agir na rua do Ouvidor quando foi surpreendida em flagrante — Vários meliantes agindo em outros Estados do Brasil

(TEXTO NA PÁGINA 6)

Diacuí visitou nossa redação

Acompanhada do marido o sertanista Ayres da Cunha e dos integrantes de sua comitiva, percorreu demoradamente as instalações dêste jornal (Texto pág. 8)



Diacuí, Aires e os demais kalapalos, entre redatores e gráficos, à porta da GAZETA DE NOTICIAS



Sentada à linotipo, Diacuí procura compreender o complicado segredo da arte grafica

BOM DIA

VEREADOR ÁLVARO DIAS

Toda a imprensa registrou ontem os dados do projeto que V. S. acaba de apresentar ao Legislativo carioca, procurando acautelar os interesses dos moradores desta cidade. Pela sua proposição, vai ser tornada nula e insubsistente a lei 746, de 26 de novembro de 1952.

(Conclui na página (2)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



Josefina Rodriguez, a ladra

ANO 77 — RIO, QUARTA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO DE 1952 — N.º 282

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: **Ferreira de Araújo.** Diretor: **José Bogéa**

«Jurisprudência de mata-mosquitos»

Lincoln Neri defende o Instituto do Pinho das críticas do senador Kerginaldo Cavalcanti

(TEXTO NA PÁGINA 5)

Quatro flagrantes do Serviço Secreto do Trânsito

Motoristas autuados ontem pelo comissário Padilha

(TEXTO NA PÁGINA 4)



Os três motoristas ontem detidos

GAZETA DE NOTICIAS
50 CENTAVOS

INJUSTIFICAVEL O AUMENTO DO PREÇO DA GASOLINA

SURPREENDIDOS NA MANHÃ DE ONTEM OS MOTORISTAS COM A MEDIDA DOS PROPRIETÁRIOS DE POSTOS DE GASOLINA

(TEXTO NA PÁGINA 7)

Repreendido pela noiva, suicidou-se

VIVIA MARITALMENTE E TINHA 3 FILHOS

(TEXTO NA PÁGINA 8)

IMPETRADO "HABEAS-CORPUS" para Carlos Lacerda

A medida será julgada hoje à tarde pelo Supremo Tribunal

(TEXTO NA PAGINA 12)



Carlos Lacerda dá as últimas instruções a um auxiliar antes de ser detido

A marcha do abono na Câmara

Prazo «record» na Comissão de Serviço Público — Depende agora da Comissão de Finanças

(TEXTO NA PÁGINA 8)

CRIME MONSTRUOSO CONTRA O BRASIL

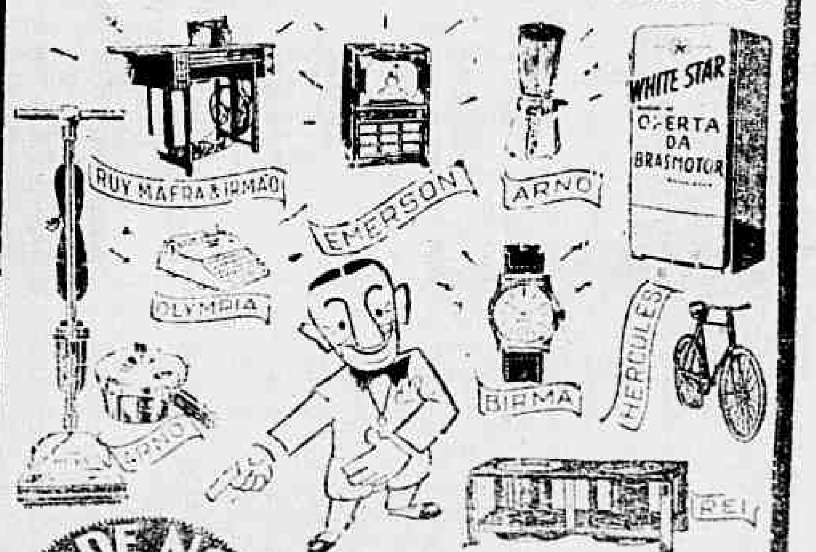
Como a nossa monazíta vai passando para as mãos dos traficantes estrangeiros

(TEXTO NA PÁGINA 12)

GRATIS

CR$ 42.650,00

Em prêmios aos nossos leitores!



RECORTE ÊSTE CUPÃO E LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PAG.



TROQUE 6 CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio.

CHATEAUBRIAND DISSE TER OUVIDO DO PREFEITO JOÃO CARLOS VITAL A AFIRMATIVA DE QUE OS PARTIDOS SÓ INDICARAM VIGARISTAS PARA SEU SECRETARIADO

(Ler na 2.ª página, em "SENADO FEDERAL")

A Noite do Presidente



Ao se findar mais um dia de trabalho, Vargas passa em revista os acontecimentos de maior relevância, e para os quais não se tem êle poupado em esforços a fim de vê-los solucionados. Seus planejamentos, não obstante as atuações pouco convincentes de alguns auxiliares, que devem ser substituídos, já evidenciam o resultado de uma administração eleita por expressiva vontade popular.

Entretanto, seus pensamentos oscilam em plano mais elevado, numa espécie de mudo apêlo à compreensão e cooperação gerais.

> **DESPACHOS**
>
> *Além de diversos congressistas, Vargas recebeu ontem, para despacho, os Srs. João Cleofas, Pimentel Brandão e Arízio de Viana.*
>
> *Que "team"...*

E. F. GOIÁS

O Presidente da República assinou decreto abrindo, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito de cinco milhões de cruzeiros para regularizar as despesas do pessoal na Estrada de Ferro de Goiaz.

15 MILHÕES MENSAIS PARA A LEOPOLDINA

O Chefe do Govêrno assinou ainda mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, dispondo sôbre a abertura, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, do crédito especial de cento e oitenta milhões do cruzeiros, para regularização, no corrente exercício, da despesa decorrente dos auxílios mensais de quinze milhões de cruzeiros, entregues pelo Banco do Brasil S. A., a partir de 1.º de janeiro de 1952, à Estrada de Ferro Leopoldina.

OBRAS FEDERAIS NO NORTE

O Presidente da República assinou outra mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, dispondo sôbre a realização das obras de reconstrução, ampliação e reparo, bem como o reequipamento das Hospedarias de Imigrantes, situadas em Manaus, Belém e Fortaleza, pertencentes ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e subordinadas ao Departamento Nacional de Imigração, dando-lhes organização compatível com o fim a que se destinam.

ESCOLHIDO O CANDIDATO PARA A PREFEITURA DE S. PAULO

O Presidente da República recebeu, ademais, de parte do Sr. Menotti del Picchia, presidente da Seção paulista do Partido Trabalhista Brasileiro, o seguinte telegrama:

"São Paulo — Tenho a satisfação de comunicar a V. Exa. que a Comissão de Reestruturação do PTB, seção de São Paulo, reunida hoje na sede do Partido, integrada pelas bancadas federal e estadual, e mais cinco vereadores da Capital, acaba de ratificar a escolha do nome ilustre do professor Francisco Antônio Cardoso para candidato a prefeito do município de São Paulo. Com essa decisão concorre o Partido para dar à Capital paulista um candidato de conciliação e que também reune as demais fôrças políticas do Estado, tudo no intuito de assegurar o clima de paz e cooperação resultante do nobre e patriótico Govêrno de V. Exa. Aproveitamos a oportunidade para reiterar a V. Exa. os nossos melhores votos de solidariedade e aprêço. (a) Menotti del Picchia, presidente da Seção paulista do PTB".

DE LODI A VARGAS

O Presidente Getúlio Vargas recebeu do deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, enviado de Roma, onde se encontra, o seguinte telegrama a propósito da elevação de D. Álvaro Augusto da Silva, arcebispo da Bahia, e primaz do Brasil, ao cardinalato brasileiro:

"Roma — Apresento sinceras congratulações a V. Exa. pelo ato do Santo Padre, designando, cardeal, o arcebispo da Bahia e primaz do Brasil, D. Álvaro Augusto Silva".

SEMINÁRIO

O Presidente assinou outrossim mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, dispondo sôbre a abertura do crédito especial de seiscentos mil cruzeiros para atender às despesas decorrentes da realização no Brasil de um Seminário Internacional de Serviço Social Rural.

De Crateús

G. MOURÃO

Não, Quincas, hoje não sou eu que lhe mando noticias, pois escassas andam elas nesta cidade sem água. Você é que está em falta comigo, deixando-me jejuno e perplexo diante dos importantes acontecimentos que diz o telegrafo se estarem desenrolando sob os céus de Crateús. Êstes céus de nossos papagaios de papel, êstes céus que, apesar de meus amigos Tasso da Silveira e Altino Borba, insisto em afirmar, são mais belos que os de Curitiba — a cidade que os tem tão azuis e tão profundos.

Então passam tres discos voadores, em velocidade ultra-sônica, sôbre a atônita cabeça dos homens e das crianças de Crateús, alvoroçando o povo no Largo da Estação, no Mercado, no Quadro da Igreja, nas ruas do Barroção e você goza sòzinho o espetaculo maravilhoso sem me mandar uma carta, um telegrama, uma lembrança qualquer do glorioso episodio?

Ainda bem que as agencias telegraficas supriram sua deficiencia, Quincas. Mas não supriram de todo, porque vindo de sua boca o acontecimento, seria mais legitimo e mais sensacional. Talvez eu pudesse mesmo abrir a manchette do jornal, comunicando ao mundo que ninguem é melhor do que o Ceará, não. Que o Ceará também pode exibir às nações estupefactas seu testemunho do disco. Que nossa importancia, a importancia de Crateús, é agora reconhecida e proclamada pela visita dos misteriosos instrumentos voadores. Pois se os discos vêm do planeta Marte, os sabios marcianos escolheram, entre todas as regiões do globo, a cidade de Crateús, para objeto de sua curiosidade e de seu interesse. E se vêm das potencias da terra, é sinal de que tais potencias já sabem que nós, de Crateús, podemos estar no meio de seu caminho, como a pedra do poeta.

E' imperdoavel sua omissão, Quincas. Mande-me dizer exatamente como é que foi esta historia dos discos voadores de Crateús...

SENADO

Chateaubriand: Os Partidos apresentaram vigaristas para integrarem o Secretariado do Sr. Carlos Vital — Regozijo pela nomeação do Arcebispo Primaz da Bahia — Falta de número para a votação da autonomia do Distrito Federal — Protesto pela prisão do jornalista Carlos Lacerda



Hamilton Nogueira

O Sr. Assis Chateaubriand ocupou a tribuna falando sôbre diversos assuntos. O parlamentar paraibano, após fazer o elogio da instalação da Organização Ford no Amazonas, pulou para o caso da Prefeitura do Distrito Federal, tendo afirmado que, há cerca de um ano, ouvira do Sr. João Carlos Vital a afirmativa de que os doze nomes indicados pelos partidos para a composição do seu secretariado, eram de autênticos vigaristas, todos com ficha na policia.

Em aparte, o Sr. Alencastro Guimarães refutou a assertiva do Sr. Chateaubriand afirmando que o único partido a indicar nomes foi o PTB e citou o caso do Sr. Frota Aguiar. Nessa altura, falaram os Srs. Hamilton Nogueira, Carlos Gomes de Oliveira e Kerginaldo Cavalcanti, afirmando que o nome do senhor Frota Aguiar honrava qualquer partido.

Entretanto, o orador insistiu na afirmativa, declarando que os mais inocentes dos doze apresentados eram "batedores de carteira".

REGOSIJO

O Sr. Mozart Lago apresentou requerimento que foi aprovado, solicitando fosse consignado na ata dos trabalhos, um voto de regozijo do Senado com a população católica brasileira, pela nomeação do arcebispo primaz da Bahia — Dom Augusto Alvaro da Silva — para terceiro cardinalato do Brasil.

INFORMAÇÕES

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti enviou á Mesa um requerimento de informações indagando do Ministro da Fazenda qual o critério estabelecido pelo Ministério da Fazenda para pagamento das quotas do imposto sôbre a renda às Prefeituras Municipais; se o Ministério tem conhecimento que depende de julgamento no Tribunal de Recursos um mandado de segurança em que se invoca a interpretação da lei que concedeu os auxilios às Prefeituras; e se determinou o Ministério o pagamento das quotas às Prefeituras cujos Prefeitos não tiveram suas contas aprovadas, apesar da dependencia da decisão do Poder Judiciário.

VANTAGENS

O Sr. Mozart Lago, no expediente, apresentou um Projeto de lei concedendo, aos oficiais da Marinha Mercante do Brasil, vantagens por serviços de guerra. Justificando a sua proposição o representante carioca alega que o Exército, a Marinha e a Aeronáutica já tiveram os [illegible] servidores da última guerra, devidamente premiados. A Marinha e a Aeronáutica já tiveram os seus heróis e mais servidores da última guerra, devidamente premiados. A Marinha Mercante ficou esquecida, não obstante o sacrificio de seus oficiais e mais componentes.

O Sr. Landulfo Alves foi o

(Conclu na pagina 8)

115.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO COLÉGIO PEDRO II

Como parte das comemorações do 115.º aniversrio da fundação do Colégio Pedro II com a presença do ministro da Educação, e de todos os professores, foram realizadas na manhã de ontem, no Externato do tradicional educandário várias solenidades que culminaram com a inauguração dos melhoramentos ali introduzidos pela atual direção. Na mesma oportunidade em que agradeceu a presença do titular da Educação, o professor Gildasio Amado diretor do Colégio, pronunciou um discurso.

O 4.º centenário da morte de São Francisco Xavier

Está sendo comemorado no India Portuguêsa

GOA, India Portuguêsa, 2 (A. F. P.) — Começaram hoje, em todo o território, as cerimônias puramente religiosas em honra do Quarto Centenário da morte de São Francisco Xavier. O Cardeal Legado recebeu, esta manhã o presidente da Municipalidade de Panjim, o Governador da India Portuguêsa, o Patriarca das Indias e os representantes das populações católica, indú e muçulmana, que vieram sucessivamente afirmar sua lealdade para com Portugal.

Particularmente emocionantes e aplaudidos foram os discursos do representante indú Baloorita Rau, Juiz de Goa, que fez parte da delegação que esteve no Vaticano para assistir à canonização de S. Jean Bridou, e o discurso do representante muçulmano Mamod Can.

O Sr. Baloorita Rau, declarou: «A população indú, que faz parte da nação portuguêsa quer fazer ato de solidariedade nacional, associando-se à homenagem que presta Goa ao Cardeal Legado e a São Francisco Xavier». Por sua vez falou o Sr. Mamod Can: «...da lealdade da alma e do coração para com Portugal e o Cardeal» por parte das populações mulçumanas.

Em sua resposta o Cardeal Legado Manoel Cerejeira declarou que as homenagens que lhe eram prestadas dirigiam-se à Igreja e ao Santo Padre, que o tinham nomeado. E' justo que assim seja, disse ele, em resumo, pois, o Papa, no mundo atual, é o melhor defensor da consciência humana e da justiça».

CÂMARA FEDERAL

Agitada a bancada do Amazonas — Tenório fala mas não diz nada sôbre câmbio livre -- Obstrução à publicação do inquérito do Banco do Brasil

Depois da legião de oradores que formam fila junto ao microfone, como sempre, no periodo das breves comunicações, o primeiro deputado a ocupar a tribuna, no grande expediente foi o Sr. Plinio Coelho, que tratou longamente dos problemas da Amazonia, cuja solução vem sendo postergadas sob a indiferença dos responsáveis pelo assunto. A um aparte do deputado Nestor Duarte, que atribuiu a culpa deste descaso ao Executivo, ao Congresso e à própria bancada amazonense, que deveria ter trabalhado com zêlo indormido, saltou, como uma fera o Sr. Pereira da Silva, para defender a eficiência de seu próprio trabalho e de seus companheiros da legislatura anterior

Plinio Coelho

O debate assumiu extrema violência, trocando-se numerosos apartes entre os Srs. Nestor Duarte, Pereira da Silva e Paulo Neri. A intervenção deste último parece ter pôsto em perigo a anunciada aliança da UDN com o PSD no Estado.

CAMBIO LIVRE

Aprovados vários projetos de menor importância, prosseguiu-se na discussão do projeto de câmbio livre, discussão já praticamente exgotada. No sentido, entretanto, de obstruir-se a votação da matéria referente ao inquérito do Banco do Brasil, e por iniciativa do lider Capanema, incumbiu-se o Sr. Tenório Cavalcanti de debater a proposição. Como sempre, falou sôbre todos os filósofos que conhece, mas sôbre o projeto, que não conhece, nada disse nem lhe foi perguntado. Interessado na obstrução ao requerimento José Bonifacio, o Sr. Rui Santos ainda pediu a prorrogação do tempo de Tenório, que assim discreteou suas filosofias por mais uma boa meia hora.

MAIS OBSTRUÇÃO

Também para debater o projeto do câmbio-livre subiu à tribuna o deputado Herbert Levi. Fugindo, porém, inteiramente ao assunto, o representante paulista, que parece ser uma espécie de dono do assunto açúcar na Câmara, o que fez, na verdade foi repisar tôdas as suas conhecidas e superadas criticas á atual administração do Instituto do Açúcar e do Alcool que, afinal, nada tem a ver com o câmbio-livre, o Sr. Rui Santos, porém, mais uma vez, pediu a prorrogação do tempo do orador...

ALAGOAS AGITADA

O Sr. Muniz Falcão fez acusações ao Governador de Alagoas, lendo telegrama do Vice-Governador do Estado, e repetindo declarações feitas no inicio da sessão pelo Sr. Ari Pitombo, no sentido de que o Governador Arnon de Melo estaria criando um clima de insegurança na Capital do Estado, com o objetivo de influir nas eleições para Prefeito, que ali se realizarão no próximo dia 7.

SESSÃO NOTURNA DO CONGRESSO

Na noite de ontem, reuniu-se ainda o Congresso em sessão especial da Câmara e do Senado, a fim de apreciar vetos do senhor Presidente da República a proposições aprovadas pelo Parlamento.

NO CATETE

O Presidente Getúlio Vargas, recebeu, também, ontem, à tarde, no Palácio do Catete, em audiência especial, o Sr. Juan Manoel Pena Prado, presidente da Câmara dos Deputados do Perú que ora visita o nosso país.

O parlamentar peruano que se fez acompanhar dos embaixadores Caio de Melo Franco e Felipe Tudela, manteve demorada palestra com o Chefe do Govêrno quando teve a oportunidade de declarar que a sua visita ao Brasil tem por objetivo tornar mais estreitos os laços de amizade que unem brasileiros e peruanos.

O deputado Juan Manoel Pena Prado após a audiência com o Chefe do Govêrno esteve em visita ao embaixador Lourival Fontes e ao general Aguinaldo Caiado de Castro, chefes respectivamente, dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

UTILIZAÇÃO DA ENERGIA ATÔMICA PARA FINS ECONÔMICOS

CHICAGO, 2 (AFP) — Tomando a palavra por ocasião do décimo aniversário da fabricação da primeira Pilha Atômica transcorrido hoje, o dr. Arthur Comton, Cancelário da Universidade de Washington, que dirigiu esta experiência com o professor Fermi, declarou que a grande significação da energia nuclear não reside na bomba atômica.

Afirmando sua convicção de que a energia atômica poderá ser utilizada para fins econômicos, o dr. Compton acrescentou: «Direi mesmo que sua importância para a humanidade não será menor que a do fogo».

O cientista americano, entretanto, pronunciou-se a favor da útilização da energia nuclear com um fim defensivo. E acentuou: «Nós que tinhamos o poder do átomo entre as mãos, teriamos sido traidores para a humanidade se não houvéssemos fabricado bombas para utilizá-las com objetivos justos; teriamos faltado a nosso dever claramente traçado, se não houvéssemos dado aos homens livres meios de defenoder sua liberdade»

BOM DIA, VEREADOR ÁLVARO DIAS

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG)

Dito assim, sem mais nem menos, pouca gente vai compreender. Esclarecemos, portanto, que V. S. quer anular os efeitos da lei recentemente aprovada em substituição ao projeto 1.000-B, do milhar ou das vitaletas. Todos sabem que o projeto 1.000-B foi condenado até pelo Conselho Nacional de Economia. Porque então aprovar um outro projeto, em menos de 24 horas, como aconteceu ao 758-C? Ninguem compreende. De fato, ninguem aceita a tése de que o 758-C, votado no apagar das luzes e no dia seguinte transformado na Lei 746 pelo Prefeito, fôsse menos inconstitucional do que o 1.000-B, cuja votação levou quase dois meses.

Por esse motivo, V. S., que sempre teve destacada atuação entre seus pares, não hesitou em pedir a anulação da lei 746, ou do milhinho.

Toda a nossa população, acostumada a apreciar as atitudes de independencia politica do 1º Secretario da Câmara Municipal, sabe que V. S., sr. Alvaro Dias, grangeou o imenso prestigio que desfruta no Sertão Carioca, principalmente em Jacarepaguá, a troco de gestos profundamente humanos, sem prepotencia, a serviço dos municipes desta outrora cidade maravilhosa.

V. S. não compactuaria jamais com os que desejam aumentar o custo da vida, pela elevação dos impostos. E, por esse motivo, «GAZETA DE NOTICIAS» o cumprimenta muito cordialmente.

De PRIMEIRA Mão



Raul Barbosa

"Até nas vacas se nota
A diferença da sorte:
Umas são vacas do sul,
Outras são vacas do norte".

Esta quadrinha foi improvisada ontem, ao microfone da Câmara Federal, pelo deputado José Guimarães, em aparte ao discurso de um orador que tratava das diferenças com que a União discrimina os Estados nortistas dos Estados sulistas, no problema do financiamento pecuário, como em todos os outros problemas, de resto.

A diferença da sorte, em relação à assistência às diversas regiões do País, estendendo-se, como o disse tão pitorescamente o representante baiano, até ao reino das vacas — constitui uma das mais graves condicionantes da atual crise brasileira. Os primos felizes de São Paulo e do Rio Grande do Sul, por exemplo, costumam olhar para as nossas provincias, da Bahia para cima, como para uma espécie de pedaços gravosos da Federação.

Preferimos não entrar num debate estatístico, no sentido de apurar a quem caberiam os saldos credores no balanço das contas correntes do Norte com o Sul: talvez, neste caso, como em tantos outros, a fortuna dos primos ricos esteja sendo sustentada justamente pelo suor dos primos pobres... O que cabe averiguar é a razão original da política protecionista com relação ao Sul, que tem sido a constante ininterrupta das diretrizes administrativas da União. Não temos dúvida de que essas razões estão vinculadas ao critério eleitoral que distribui os postos de Govêrno no Brasil, e que já se transformou num verdadeiro sistema crônico: Minas, São Paulo e Rio Grande comparecem sempre à mesa dos presidentes eleitos, reclamando como participação no botim a quase totalidade dos Ministérios. Os Estados do norte, quando muito, ganham uma pasta para o enorme bloco preterido. Desta forma, a única maneira de se corrigir o desequilibrio regional do Brasil, será admitir a participação direta dos homens do Norte em maior número de Ministérios. Isto, precisamente, é o que parece estar nas cogitações do Sr. Raul Barbosa, cuja posição de líder mais categorizado do Nordeste, dá-lhe o irrecusável direito de reivindicar para o seu Estado, na próxima reforma administrativa, uma Secretaria de Govêrno. As condições políticas, econômicas e eleitorais do Ceará, que no período de seu atual governador, está já credenciado como um dos árbitros políticos da Nação, confirmam as previsões de que o Sr. Getúlio Vargas pretende realmente atender aos interêsses do Nordeste, convocando para o seu Gabinete um representante do Ceará. O que vale dizer, um representante de todo o Nordeste. E assim, graças ao Sr. Raul Barbosa, o Ceará ficará definitivamente incorporado ao grupo de unidades federativas que, como Minas, S. Paulo e Rio Grande, têm assento permanente e obrigatório em qualquer Gabinete federal.

* * *

VIOLÊNCIAS EM ALAGOAS

O Sr. Muniz Falcão denunciou ontem, mais uma vez, violências que estariam sendo praticadas pela politica de Alagoas contra os adversários do governador Arnon de Melo. A propósito: vão ser realizadas, no próximo dia 7, eleições para escolher o prefeito de Maceió.

* * *

FISCAIS DE CONSUMO

Havendo o Presidente da República vetado o projeto que veda a participação dos fiscais de consumo nas multas impostas, o senhor Lauro Lopes, que não é homem para votar contra um veto do Presidente da República, apresentou logo uma nova proposição: proibindo que a remuneração de qualquer funcionário público, a qualquer título, seja superior aos vencimentos dos ministros de Estado. A medida, segundo se informa, visa ùnicamente, os fiscais de consumo.

* * *

PRORROGAÇÃO DE MANDATOS

"Considero absolutamente inviável a prorrogação dos mandatos dos atuais deputados" — declarou ontem à reportagem o Sr. Gustavo Capanema. Diante das insinuações de que a medida interessaria ao governador Amaral Peixoto, presidente do PSD, a posição do lider pessedista na Câmara, constituirá um desmentido ou uma contradição.

* * *

SERVIÇO SOCIAL RURAL

Vários deputados voltam a denunciar o Senado, que estaria sabotando o projeto do Serviço Social Rural. O senador Alfredo Neves, principal responsável pela queda da urgência da proposição, deve uma explicação sôbre o assunto.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

ATENTADO INQUALIFICÁVEL

CONSEGUIU afinal o Sr. Ciro Riopardense de Rezende prender um jornalista profissional, para desabafar a sua incompetência, e, em especial, a sua vocação de feitor de fazenda, que nas mãos quer um relho, jamais as tábuas da lei. Legítima vitória de um pobre de espírito sem nenhuma expressão, senão a que lhe dá o cargo; autêntico "êxito" de um homem paupérrimo de bom-senso. Ninguém neste país, e em especial nesta cidade, ignora que a Polícia está cheia de maus elementos e espancadores. Em seus quadros há figuras de escol, as quais, infelizmente não podem impedir o apodrecimento geral da organização, que se compraz na lama infecta ou do rufianismo, ou da achacação. Mas, muito melhor que todos, sabe o Sr. Ciro Rezende quais os desonestos de sua grei; os nomes lhe foram dados pùblicamente, para que mandasse abrir inquérito e os demitisse, regularmente, a bem do serviço público. Preferiu, porém, o Sr. Ciro Riopardense de Rezende não punir exemplarmente essa camarilha e investir contra a imprensa livre que denunciava o crime da Polícia. E então foi tecendo a teia, que agora, aparentemente apenas, parece haver sido concluída, com a prisão do jornalista Carlos Lacerda, diretor do vespertino "Tribuna da Imprensa". Com o costumeiro aparato e tendo conseguido um mandado de prisão do juiz Alcino Pinto Falcão, êste a preferir invocar o texto imoral de uma lei fascista para servir à Polícia em seus desígnios suspeitos, o Sr. Ciro Riopardense de Rezende pôs o Sr. Carlos Lacerda na prisão. Realizou o seu sonho de pobre de espírito, viciado no uso do chicote, apesar dos cursos superiores que fêz e dos estudos vários em sua carreira. Foi mais uma violência contra a Imprensa; foi mais um vergonhoso atentado contra a Constituição: foi mais um esfôrço do fascismo policialesco para intimidar os homens do jornalismo, como se êsses lebreus pudessem intimidar alguém!

Discordamos em muitos pontos do Sr. Carlos Lacerda, mas estamos hoje e estaremos sempre ao seu lado, em hora como essa, em defesa das liberdades constitucionais, em defesa do sagrado direito de criticar livremente os agentes do poder, apontar-lhes os erros e as prevaricações. Na luta para denunciar os crimes dêsses agentes, estamos na mesma trincheira que o jornalista ora atingido pela violência do ato policial, embora o manto de uma legalidade absolutamente imoral que o revestiu. Sim, porque o ato pode ser legal, mas fere a Moral com "m" grande, não a essa "moral" que se acomoda às circunstâncias e até mesmo às injunções de uma lei indigna de uma Democracia verdadeira.

Não há que apreciar senão o fato incontestē de que ficou sobejamente provada a posição dos policiais implicados no escândalo, que teve uma etapa no ato de agressão levado a efeito pelo delegado Abelardo Luz contra um advogado. Essa agressão, aplaudiu-a o Sr. Ciro Rezende em declarações sibilinas à imprensa, da mesma forma que protegeu todos os acusados, não procurando, como era de seu dever, apurar os fatos minudentemente. Aí estão as realidades incontestes, e nunca será demais trazê-las à baila para reavivar a consciência livre da Nação, a fim de se premunir contra tôdas as formas de abastardamento do regime democrático.

Ninguém tem comprometido mais o Govêrno do que a incapacidade do Sr. Ciro Riopardense de Rezende, e o Presidente Getúlio está profundamente chocado com a atuação dêsse Chefe de Polícia que advoga violências e arbitrariedades, em contraposição as ordens expressas, várias vêzes reiteradas pelo Ministro da Justiça, porta--voz do Executivo Federal. Graças a isso, podemos ver o Govêrno salvo de qualquer injúria, pois o Sr. Negrão de Lima revelou o sentido e o pensamento que norteia o Govêrno em todos êsses problemas. Mas o Sr. Ciro

(Conclui na página 4)

O NOME do Dia



Negrão de Lima

Cabe hoje estar nesta coluna o Ministro da Justiça, Sr. Negrão de Lima. O ilustre homem público portou-se como verdadeiro democrata nesse atentado de que foi vítima o jornalista Carlos Lacerda. Além de haver dado uma lição de dignidade pública ao seu subalterno, o Chefe de Polícia, mandando o jornalista resistir a prisão sem mandado judicial, o Ministro da Justiça se houve na instalação do preso com invulgar critério e respeito. Com sua atitude, o senhor Negrão de Lima, pôs o Govêrno a salvo de qualquer crítica, e defendeu a dignidade do Poder que encarna, apesar dos esforços do Sr. Ciro Rezende para emporcalhá-la. Em nosso regime, não era possível mais de um Ministro da Justiça e a Imprensa se sente à vontade para aplaudir o senhor Negrão de Lima e expressar-lhe a sua melhor simpatia por sua conduta serena digna e essencialmente democrática.

E' de homens assim que necessitamos em lugares como o da Chefia do DFSP, com espírito público e formação democrática.



— O Negreiros Falcão não está na sujeira de prorrogação dos mandatos...

A lei iníqua torna iníqua a prisão

MANOEL CAETANO

A prisão do jornalista Carlos Lacerda é antes de tudo uma iniquidade. Basta que se indague qual a razão, o motivo a lei, em que se estribaram as autoridades para privar a liberdade aquele homem de imprensa. A razão nos parece, antes, dessas do coração, que a razão desconhece: o jornalista teria escrito, nervosamente, no verso de uma intimação, que só compareceria preso, à polícia, para prestar determinadas declarações, fiado em que suficientemente já havia provado a corrupção de não poucos policiais, no que diz respeito à exploração do lenocínio.

Quaisquer considerações sôbre as razões do ato entretanto desaparecem quando se recorda que a ordem de prisão se fundamentou na lei de segurança. E' a lei iníqua que torna iníqua a prisão. Porque, afinal de contas, há uma Constituição democrática vigente no país. Enquanto não for ela derrogada, não se compreendem as arbitrariedades que tais, o espezinhamento das liberdades, a pretexto de salvaguardar o Estado-Moloch em perigo.

Agora é que se pode verificar como a mentalidade fascista ainda se julga dominante em nossa Pátria. Não é à tôa que o integralismo põe as mangas de fora, em nome de um nacionalismo tão suspeito quanto o do comunismo. Não é à tôa que se fala, ate, de prorrogação de mandatos parlamentares, num supremo escárneo à livre opinião dêste país. Não é à tôa que se procura desse modo aluir a integridade moral do Congresso para que, depois dela, desabem as próprias instituições vigentes.

Aos verdadeiros democratas cumpre protestar com veemencia contra a prisão do jornalista Carlos Lacerda. Êle se viu transformado em réu num processo em que fôra acusador. Ou será que os espancamentos de presos e a participação de máus policiais nos lucros do lenocínio constituem assunto defeso?

Em vez de armar ciladas contra um jornalista, o que as autoridades tinham que fazer era expurgar a policia dos elementos que a comprometem. Vimos, contudo, o próprio General Ciro de Rezende, logo após a agressão do delegado Abelardo Luz ao advogado Hilário Rollim, fazer umas espantosas referências a "natural indignação", se não nos falha a memória, desse policial, assim aplaudindo tacitamente a inominavel violência.

Ninguém tem sido vítima de mais aceradas críticas da imprensa oposicionista, nestes últimos tempos, do que o Presidente Getúlio Vargas. Nem se diga que se poupa, nessas críticas, a pessôa do primeiro magistrado da Nação, porque não é verdade, todos o sabem. No entanto, jamais sofreram até agora a menor restrição os autores de tamanhas diatribes.

Bastou, porém, que o Sr. Lacerda atacasse a todo-poderosa polícia, dizendo o que todos sabem e muitos não têm a coragem de dizer, para que logo contra o jornalista se invocasse uma lei que se choca frontalmente contra a Carta Magna da República. Repugna à nossa consciência de cidadão, de democrata, de jornalista, de advogado, êsse ato violento.

Contra o mesmo protestamos agora veementemente nestas linhas, invocando o bom senso dos responsaveis pelas instituições, para que se deixe de aplicar a infame lei de segurança contra os jornalistas que tomem atitudes corajosas, contra os espancados comunistas e contra os ladrões de galinha.

Sim, porque dos outros nem o inquérito se publica.

Para GIOCONDA Sorrir

UMA DO CECILIO MARQUES



O nosso querido Cecilio Marques, José Cecilio Marques, presidente do IAPETC, é um menino de excelente coração, como todos nós sabemos. Este frade velho conhece-o de longa data, desde os tempos em que êle em plena juventude, lutava obstinadamente pela existencia, como todos os rapazes pobres, filhos da massa trabalhadora.

Vindo de Pernambuco, onde nasceu, do velho «Leão do Norte», o Cecilio não se intimidou ante as vicissitudes que lhe apresentava a grande cidade. E aqui no Rio foi abrindo o seu caminho, mercê de trabalho arduo e continuo...

Nem por isso deixara êle de apreciar a literatura. Autores nacionais e estrangeiros eram por ele lidos com mão diurna e noturna, nas poucas horas de lazer. Eram os preferidos Anatole France, Blasco Ibanez, Dostoiewsky, Guerra Junqueiro, Coelho Neto, o Conde de Gobineau (Cecilio lia-o para melhor o combater...), Bernard Shaw, os trovadores do Norte e muita gente mais.

Tanto assim que me foi contado ontem um episodio curioso, ocorrido com o nosso simpatico Cecilio, e que foi ouvido tambem pelos seguintes amigos comuns: Professor Joaquim Pimenta, Edgard Estrela, Diretor do Transito e Desembargadores Ari Franco e Florencio de Abreu, presidente do IBGE:

— «Acontece, Frei Cognac, — disse-me o Estrela — que o Cecilio naquela época foi «chauffeur» particular de determinado casal. Mas a pinima é que a dona da casa estava constantemente a surpreender o bom do Cecilio lendo aqueles prestigiosos autores, enquanto aguardava ordens, no carro. Um dia a distinta dama não se conteve e explodiu para o marido:

— «Não é possivel vêr-se leitura tão séria nas mãos de um simples condutor de veiculos!»

E o marido, profetico:

— «Mas, querida, quem sabe se esse condutor de veiculos não vai ser amanhã um condutor de homens?...»

FREI COGNAC

A última

PRETENDERAM os orgãos de classe dos motoristas profissionais conseguir do Chefe de Policia, a suspensão da policia secreta do trânsito. Várias causas alegaram os dirigentes desses orgãos com o maior cinismo, querendo fazer crer que os motoristas do Rio são uns anjos, uns santos. Mas o Chefe de Policia além de haver provado que o Comissário Padilha não cometera qualquer arbitrariedade, mostrou que a praça estava infestada de maus elementos e que, portanto impunha-se o policiamento secreto. Este vem dando os melhores resultados, e deve ser mantido e ampliado. Quanto aos orgãos de classe dos motoristas são êles estimulantes dos desrespeito às leis e ao povo. Não merecem qualquer consideração das autoridades, porque nunca fizeram por onde. Por isso, policia secreta no duro contra os maus elementos.

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Como todo o povo brasileiro, estou indignada com a prisão do jornalista Carlos Lacerda. Apesar de o ato se ter revestido das formalidades legais, foi uma violência, porque apoiado em dispositivo da famigerada Lei de Segurança Nacional, cuja vigência é inconcebível nos dias atuais.

Cabe ao Congresso Nacional revogar a nefasta legislação, a fim de se assegurar, em tôda sua plenitude, a liberdade de imprensa.

* * *

VERDADES!

E por que aquêle jornalista foi prêso? Por denunciar, através das colunas de seu vespertino, aquilo que todos sabem: a corrupção policial, a participação de funcionários do DFSP nos lucros das casas suspeitas.

E Carlos Lacerda, empreendendo a cruzada de saneamento moral, foi trancafiado no xadrez, enquanto os corruptos permanecem em liberdade.

Extraordinário país, o nosso, em que os honestos são punidos e os prevaricadores premiados!...

* * *

TRATAMENTO

No triste episódio em que um juiz (o Sr. Alcino Pinto Falcão) se apoiou numa Lei fascista, desprezando o espírito da Lei das Leis, que é a Constituição da República, asseguradora da liberdade de pensamento, louve-se a intervenção democrática e simpática do ministro da Justiça, cercando Carlos Lacerda de tôdas as atenções. (Atenções, de resto, merecidas, dado o desassombro do diretor da Tribuna da Imprensa).

Ainda bem que podemos registrar êsse gesto democrático de Negrão de Lima.

* * *

CONTRASTE

Enquanto Carlos Lacerda era prêso por divulgar escândalos conhecidos da opinião pública, o banqueiro Lowndes, que matou uma criança com sua lancha, tinha seu crime desclassificado e era devolvido à liberdade...

O contraste é deveras gritante e dispensa maiores comentários.

* * *

PRORROGANDO

Continua ganhando adeptos, na Câmara Federal, a manobra tendente a obter a prorrogação dos mandatos legislativos. Aquêle ramo do Congresso Brasileiro, que, na legislatura passada, votou o aumento de subsídios, cuja iniciativa lhe pertenceu, não pode reincidir no êrro.

Legislar em causa própria, como agora se projeta novamente, é um crime que se perpetra contra a estabilidade das instituições democráticas.

A GAFFE DO CÍCERO

Oyamma Teixeira: — Cícero Leunroth, vamos à **Boite Beguin,** esta noite?

Cícero Leunroth: — Como é? Vamos à...

Oyamma Teixeira: — **À Boite Beguin.** Você está ficando mouco?

Cícero Leunroth: — Eu, mouco? Até pelo contrário. Enxergo muito bem.

(Sem comentários).

* * *

NÚMERO

Não tem havido quorum, **no Senado e na Câmara Municipal, para a votação de projetos. Não obstante, no dia do pagamento, há número legal.**

Depois dizem que Papai Getúlio não teve razão há alguns anos...

* * *

SORTE

Falam muito na **chance** que acompanha Castilho. Todavia, esquecem-se da **leiteria** de Barbosa, que é a maior da cidade. Não fôra a sorte do guarda-valas cruzmaltino, o Vasco da Gama não ocuparia a liderança absoluta do campeonato, pois se não vem conduzindo de molde a merecê-la.

O esquadrão luso, com o tempo, conhecerá a dura realidade. E' só diminuir a fortuna de Barbosa.

* * *

ÔLHO NELE!

O prefeito Daniel Paz de Almeida tem um funcionário que está preparando, devagarinho, sua queda da Municipalidade de Niterói. Ainda ontem, o Antonino Leonardo dizia a um conhecido, à porta de uma loja da rua da Conceição: "Eu derrubo êle! Faço o trabalho de sapa, não concedo nenhuma verba suplementar. Vou asfixiando aos poucos a administração do bicho!"

Por isso é que há faturas engasgadas da Divisão da Fazenda, por culpa exclusiva dêsse "dono" da Prefeitura. Coisas do Antonino. Cuidado com êle Daniel!

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, cheio de recalques e complexos, o Chefe de Policia, que, revelando completo desconhecimento das leis vigentes no país e absoluta indiferença à liberdade e a integridade física dos cidadãos, afirmou, diante de várias pessoas, no Palácio da Rua da Relação, conforme noticiário do Diário de Notícias, **que o jornalista Carlos Lacerda deveria, outrossim, ser espancado.**

Sai, totalitário! Sai, policial! Sai, mouro! Sai, cangaceiro!

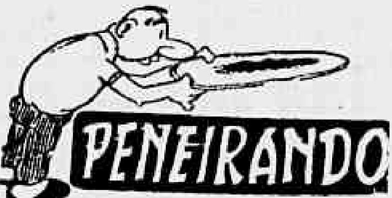
Pra Seu GOVÊRNO

LÁ É DIFERENTE



Nelson Rodrigues — Muitas felicidades para vocês, Diacuí. Que tal a vida de lá?

Aires Cunha — Muito diferente da que você escreve, a moral lá é alta.



(A formosa índia Diacuí e seu esposo o sertanista Aires Cunha da Câmara visitaram, ontem, a redação da GAZETA DE NOTICIAS, com o cacique e outros silvícolas.)

DIACUÍ! LENDA OU ROMANCE DE UMA TRIBO VARONIL? QUE TÔDA A VENTURA ALCANCE ESSA DEUSA DO BRASIL!

Eisenhower estaria a caminho da Coréia

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO



— Não é mais possível suportar uma vida que se torna cada dia mais insuportável — escreve Maria Luiza. Nossos pais — continua — não têm por nós, consideração nem respeito. Somos apontadas pela vizinhança como criaturas esquisitas e talvez até malucas. Os escândalos em casa, pioram cada vez mais, e já desesperamos de viver em paz. No dia de pagamento, papai bebe quase tudo, e não raro, somos avisadas de que está caido pelas imediações. Milhares de vêzes, prometeu não beber mais, mas a experiência já demonstrou que não podemos acreditar em semelhantes promessas. Nosso dinheiro, é inteiramente absorvido pelas necessidades de casa e é difícil sobrar alguma coisa para nós próprias. Muitas vêzes, minha irmã e eu, chegamos à conclusão de que seria preferível morrer a continuar assim. Quem poderá se casar com moças como nós? Você não acha que poderiamos ir morar sòzinhas, mandando, é claro, todo dinheiro possível para mamãe. Na verdade precisamos muito de um conselho. O que é que você faria no nosso lugar?

No vosso lugar, Maria Luiza, creio que me sentiria tão infeliz quanto vocês. Todavia, como o vosso drama não começou hoje, parece-me prudente que não se precipitem. A meu ver, ninguém as poderá condenar, caso decidam viver sós, procedendo, é claro, como criaturas sensatas e equilibradas. Resta saber se serão na verdade mais felizes. Quanto ao casamento, ainda que julguem melhor e decidam ficar em casa, acabará aparecendo, sendo que tudo será mais real e mais vosso, se forem escolhidas tal qual são, malgrado êsse conflito para o qual jamais contribuiram.

PENSAMENTOS

Em amor, a bondade faz ingratos, a doçura tiranos, a boa fé pérfidos.

Mme. Riccoboin.

* * *

BELEZA

Um bom par de óculos escuros, é tão indispensável para proteger sua beleza, quanto um bom creme protetor, sempre que se dedicar a esportes ou a passeios ao ar livre. Cuide, entretanto, da qualidade de ambos com tôda a atenção a fim de não se surpreender com resultados absolutamente opostos.

* * *

UTILIDADES

Sempre que lhe acontecer queimar os dedos, durante os trabalhos de cozinha, envolva-os num pano ou algodão embebidos em álcool.

* * *

MODA

O veludo côtelé constitui um dos grandes sucessos do momento, em Paris. Com êle estão sendo confeccionados além de capas, casacos, saias, "manteaux" de viagem, vestidos "deux-preces" e tudo que se relacione com trajes esporte.

* * *

CULINÁRIA

Biscoitos para Consommée. — Tome 100 gr. de farinha de trigo, 100 de manteiga, 50 gr. de queijo parmezão, ralado, 2 gemas e 1 clara. Amasse bem. Estenda uma camada fina sôbre uma placa ou o reverso de um tabuleiro forrado de papel untado. Leve a assar e corte depois de pronto em forma de biscoitos. Sirva para acompanhar o consommé.

Falsos compromissos sociais apenas para despistar

WASHINGTON, 2 (AFP) — A impressão que prevalecia hoje de manhã entre os jornalistas acreditados no Pentágono era que o general Eisenhower está atualmente a caminho da Coréia, depois de ter ontem deixado os Estados Unidos.

Segundo certos boatos os encontros marcados pelo general para ontem de manhã teriam sido «ficticios».

Nenhuma indicação autorizada permite reforçar êsses boatos.

A viagem do general está sendo preparada há um mês, no mais absoluto segredo, por uma seção especial do serviço do «Military Air Transport Command», que é o encarregado de organizar as viagens de avião do pessoal militar.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr$ 23 370 819.00
Capital e Reservas

Eisenhower escolheu mais dois secretários

Sinclair Weeks e Martin Durkin irão gerir as pastas do Comércio e Trabalho

WASHINGTON, 2 (A.F.P.) — O general Eisenhower, como se sabe, escolheu mais dois futuros secretários: o do Trabalho que será o Sr. Martin Durkin, e do Comércio, que será o Sr. Sinclair Weeks.

O futuro secretário do Trabalho, Martin Durkin, é um leader sindicalista que já ocupou funções oficiais, tendo sido, de 1923 a 1941 diretor do Serviço do Trabalho do Estado do Illinois. Ocupou esse posto em três govêrnos sucessivos do Estado, o que mostra sua competência na matéria. Daí sua escolha agora para ocupar a pasta do Trabalho no novo período presidencial.

Durkin nasceu em Chicago, tem 58 anos de idade, é casado. Começou a vida como simples bombeiro hidráulico, subindo todos os postos de sua profissão e do sindicalismo. E' católico praticante, vice-presidente da Associação Católica para os problemas industriais. O futuro Secretário do Trabalho, de acôrdo com as pessoas a ele chegadas, teria, politicamente, tendências democratas, mas nunca tomou parte ativa na política, dedicando-se inteiramente à atividade sindical.

Falando hoje à imprensa sôbre um dos assuntos que mais interesam ao trabalhismo americano, a lei Taft-Hartley, o Sr. Durkin disse aos jornalistas que «essa lei, que restringe o direito de greve, poderá ser modificada de maneira a satisfazer os trabalhadores e o patronato».

Expressou o futuro Secretário do Trabalho a convicção de que o Presidente Eisenhower dará toda a atenção aos problemas do trabalho e declarou igualmente que fora surpreendido com a escoha para a pasta, por que durante a campanha eleitoral recente fora um dos que no seio da American Federation Labor tinham levado essa grande organização trabalhista a se pronunciar a favor do Governador Adlai Stevenson para a Presidência dos Estados Unidos.

Quatro flagrantes do Serviço Secreto do Trânsito

Motoristas autuados ontem pelo comissário Padilha

Na tarde de ontem, o Serviço Secreto do Trânsito, efetuou quatro prisões em flagrante, prosseguindo em sua campanha no sentido de moralizar a classe dos motoristas.

Na rua Uruguai, esquina da Barão de Mesquita, estava o motorista Nelson Henrique Amaral, contando anedotas para os colegas, provocando com isso, alguma algazarra naquele «ponto de automóveis». Chamado a atenção pelo comissário Deraldo Padilha, o profissional do volante insurgiu-se contra as ordens do policial, desacatando-o.

Foi, então, o motorista conduzido à Polícia Central, onde foi autuado em flagrante, por desacato à autoridade.

Na Avenida Presidente Vargas, Belmiro Seixas, motorista do lotação chapa 4-98-23, linha «Freguesia-Praça 15 de Novembro», foi preso por não dar o trôco a um passageiro.

Na Avenida Copacabana, esquina da rua Prado Júnior, o motorista Anibal Correia de Andrade, quando dirigia o taxi chapa 5-41-21, depois de avançar o sinal, foi chocar-se com o caminhão chapa 10-5-75. Passava na ocasião o comissário Padilha pelo local que conduziu o «barbeiro» para a Policia Central.

Finalmente, o motorista de auto-lotação chapa 5-39-60, José Gouveia, quando na estação de Pavuna conduzia seu veiculo com excesso de passageiros e trafegava com itinerário alterado, foi também autuado em flagrante.

CÂMARA MUNICIPAL

Atentado à liberdade de imprensa e de pensamento, a prisão do jornalista Carlos Lacerda — Até as imunidades parlamentares estariam ameaçadas com a restauração da Lei de Segurança — O juiz Alcino Falcão é o mesmo do escândalo da liberação dos "Cadillacs" na Alfândega — Homenagem de tôdas as bancadas ao jornalista prêso



Roberto Gonçalves Lima

Quasi todas as bancadas politicas protestaram ontem contra o ato do Juiz Alcino Pinto Falcão ao ordenar a prisão do jornalista Carlos de Lacerda. Argumentaram os vereadores, principalmente que a Justiça estava desenterrando a antiga Lei de Segurança, ao cercear a liberdade de imprensa e do pensamento. O primeiro a protestar em nome de seu partido foi o udenista Mário Martins. Transcrevemos do seu discurso o seguinte trecho: "A sociedade brasileira está humilhada com o ato de prepotencia nascido das mãos de um juiz togado, visando intimidar a imprensa brasileira e, ao mesmo tempo, procurando destruir a Constituição Nacional, num ato de exumação da Lei de Segurança que retratava um estado fascista e que não se ajusta ao regime democrático. Todos nós acompanhamos a série de artigos documentados publicados no vespertino *Tribuna de Imprensa*, numa campanha altamente moralizadora onde denunciavam um fato já sabido que é a conivência de autoridades policiais na exploração do lenocinio nesta Capital» E frizou a certa altura: "Não e apenas o caso individual do jornalista Carlos de Lacerda que devemos examinar. Já hoje estão em plena insegurança todos os jornais do Brasil, porque sob a invocação desse juiz sem vocação, poderão outros jornalistas serem presos, os jornais poderão ser fechados e qualquer cidadão poderá ser encarcerado preventivamente por crime inafiançavel, bastando que se faça uma critica, não ao presidente da República, mas a qualquer investigador de policia nesta Capital». Do vereador João Machado, representante do PTB, destacamos as seguintes palavras: «Quero associar-me também o meu protesto em relação a essa arbitrariedade, lembrando à Casa o perigo que estamos correndo, em virtude do presente fato, uma vez que se trata de crime capitulado como inafiançavel, a denuncia veiculada pelo sr. Carlos Lacerda. Se qualquer um de nós, portanto veicular amanhã desta tribuna uma denuncia contra uma autoridade, poderá ficar à mercê de uma decisão como essa, porque se trata, segundo se noticiou, de crime inafiançavel.» Do edil também trabalhista Roberto Gonçalves Lima: «Não de compreender os meus pares a dificuldade em que se encontram elementos como eu, pertencentes à maioria e defensores intransigentes do Governo Getúlio Vargas. Em face porém da realidade da consciencia de cada um representante do povo do Distrito Federal, não poderia silenciar diante de arbitrariedade que está sendo vitima o sr. Carlos Lacerda.» Anotamos do perrepista Cotrim Neto: «Por uma estranha conicidencia, o mandado de prisão contra o jornalista Carlos Lacerda partiu do Juiz Alcino Pinto Falcão, que ainda ha pouco tempo esteve em larga evidencia com aqueles escandalosos e escabrosos mandados de segurança para a liberação de automoveis na Alfandega, fato que estarreceu a opinião pública e as autoridades judiciais do pais». As palavras do pessedista Couto de Souza: «Quero trazer a solidariedade da bancada do PSD, que neste momento não pode ver com bons olhos esse atentado à democracia. No entanto, devemos ser serenos nesta ocasião que atravessamos e devemos apelar para o Congresso para que, de uma vez por todas, extirpe esse artigo da Lei de Segurana que cerceia a liberdade de imprensa, de pensamento e até às imunidades.» Do udenista Gladstone Chaves de Melo: «Em torno da prisão do jornalista Carlos Lacerda, todos têm razão em fazer carga sôbre o Juiz. E' bom lembrar que o Juiz Alcino Pinto Falcão foi Procurador do Tribunal de Segurança e por isso tem tão fresca na memoria essa lei. A logica que S. Excia faz do suposto crime de Carlos Lacerda, que ele estaria atacando a segurança do regime é essa: S. Exc.a. considera que a segurança do regime está nos prostibules.» Registramos do edil socialista Magalhães Junior: «Se o chefe de Policia tomasse a deliberação de investigar a vida particular dos Comissarios e dos investigadores de Policia dos funcionarios do Departamento Federal de Segurança Pública, que andam pelas ruas e avenidas do Rio de Janeiro pilotando automoveis de luxo, com mulheres caras a seu lado, frequentando lugares dispendiosos, morando em ricos apartamentos, quando sabemos queos seus ordenados são exiguos e não dão para manter uma situação dessa natureza, se assim procedesse o chefe de Policia, iria marcar com um ferro em braza aqueles que estão, verdadeiramente, comprometendo a instituição que dirigem; faria, como acabou de fazer o Governo de São Paulo, que demitiu, aos vinte, aos trinta, servidores da Policia Paulista, porque estavam acumpliciados com criminosos.»

Em seguida, passou-se à votação da materia da ordem do dia.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Requerimento de informações sôbre possíveis irregularidades num Cartório de S. Gonçalo — Informações sôbre os vencimentos percebidos pelo presidente da Companhia Siderúrgica Nacional Solidariedade a Carlos Lacerda



Domingos Guimarães

O expediente constou de requerimento dos senhores Helvio Baccelar, Domingos Guimarães e Simão Mansur, para que a Comissão Executiva informasse com urgência o seguinte:

Se contestou o mandado de segurança requerido por Antonio Pinto e Comité Pró-Emancipação de Cardoso Moreira; se constituiu advogado para acompanhar o feito; quais as medidas tomadas em defesa da resolução da Assembléia que recusou o pedido de emancipação de Cardoso Moreira; requerimento do Sr. Benigno Fernandes ao Secretário do Interior e Justiça, no sentido de informar se há alguma irregularidade no Cartório do 5.º Oficio do município de São Gonçálo; se há algum desfalque ou fraude à Lei; em caso afirmativo, em quanto monta o prejuizo. O Sr. Alberto Tôrres, lider da U. D. N., tratou da tribuna, da prisão do jornalisea Carlos **Lacerda**, procedendo em seguida a leitura do requerimento deixado sôbre a mesa em sinal de apôio ao seu colega. Suscitou questão de ordem sôbre a apreciação do requerimento do Sr. Alberto Tôrres, o Sr. Adolfo Oliveira, para concluir, pedindo que a mesa designasse uma comissão de deputados para visitar o citado jornalista. O presidente Vasconcelos Tôrres, declarou que o requerimento só poderia ser votado após a discussão e votação da matéria constante da Ordem do Dia.

Passando-se aos trabalhos o Sr. Saramago Pinheiro, suscita a questão de ordem relativa ao requerimento de informações da direção da Companhia Siderúrgica Nacional, sôbre os vencimentos e demais proventos recebidos pelo seu atual presidente. Em virtude de falta de quorum, o presidente declara que passará a discussão da matéria constante da Ordem do Dia. Para tecer considerações sôbre o projeto 616-52, ocupou a tribuna o Sr. Ribeiro de Castro.

O Sr. Carlos Nabuco fez referências a um telegrama recebido do Presidente da Comissão Estadual de Energia Elétrica, relativo a verba de cento e oitenta mil cruzeiros, incluida no orçamento de 1953, referente ao serviço de força e luz para a localidade de Lages, municipio de Vassouras.

Finalmente, o Sr. Simião Mansur, leu um telegrama na tribuna, em que o Sr. Hildebrando de Araújo Gois, agradece as congratulações da Assembléia pelo transcurso de seu aniversário natalicio.

A seguir, foi levantada a sessão.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA, 58-1.º andar
Tel. 42-3935
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Tel. 48-5892

ENCERRAMENTO DA CONFERÊNCIA DE JURISTAS

Realizou-se ontem, às 21 horas, no auditório da A.B.I., a sessão solene de encerramento dos trabalhos da Conferência Continental de Juristas que se reuniu nesta Capital. Durante a reunião, foram aclamados presidente de honra da Conferência o sr. Julio Estrada de La Hoz, vice-presidente da República da Guatemala, e presidente efetivo o sr. Benjamin Cevallos Arizaga, presidente da Suprema Côrte do Equador.

Concursos do DASP

Terão inicio amanhã, dia 4, as provas para «Assistente Juridico» de qualquer Ministério.

A primeira prova a realizar-se é de Direito Constitucional, devendo comparecer ao Edificio Andorinha (av. Almirante Barroso, 81, 2. andar) os candidatos de 1 a 200 e no Colégio Pedro II (Externato) os demais candidatos. O assunto da segunda parte da prova será sorteado no ato, num dos locais acima indicados, e transmitido para todo o Brasil através do Noticiário da Agência Nacional.

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

MOMENAGEM A BRASILEIROS ILUSTRES

Comunicam de Paris que o Sr. de Barbet Bussel, diretor dos Serviços das Relações Culturais, ofereceu um jantar em homenagem às personalidades brasileiras: Miguel Osório de Almeida, Amoroso Lima (Tristão de Athayde) e outros. Estiveram presentes numerosas individualidades francesas, o Sr. Carlos Celso de Ouro Preto, Embaixador do Brasil na França, e Paulo Carneiro, presidente da delegação brasileira à UNESCO.

RENASCIMENTO DO JAPÃO

Dizem de Seul que, reiterando sua posição sôbre o renascimento do Japão, o presidente sul-coreano Synghama Rhee, esclareceu à imprensa o seguinte: — «De acôrdo com o nosso ponto de vista, a segurança futura de toda a região do Pacifico estará assegurada se o Japão não desejar obter nessa região a preponderância economica militar. Sustentamos que não é necessário permitir que o Japão atinja um poderio militar preponderante.»

PRISIONEIROS E DESAPARECIDOS

Informam de Nova York que as familias dos soldados norte-americanos prisioneiros na Coreia do Norte ou na China comunista, ou dados como desaparecidos, vêm recebendo, há tempos, brochuras de propaganda procedentes da Tchecoslováquia ou da Alemanha Oriental, e contendo oferecimento de serviços especiais para melhorar a sorte dos detidos norte-americanos.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O pagamento do mês de dezembro em curso, começará no próximo dia 15, quando serão pagas as primeiras folhas relativas a este mês.

PAGAMENTOS DE HOJE

Hoje, dia 3, serão pagas as seguintes folhas:

PENSIONISTAS

Montepio Civil da Marinha — folhas 7301-7304 — letras A a Z; Montepio Militar da Marinha — folhas 7310-7316 — letras A a Z; Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — folhas 7351 e 7352 — letras A a Z.

Atentado inqualificável

(Conclusão da página 3)

Riopardense de Rezende não compreende o que é Lei, Direito, Justiça e Moral, e então permite que a Policia continui a sua tarefa de desmoralizar a obra do Executivo, de ferir o regime e abastardar a vida de uma população de cerca de três milhões de almas.

Sim, esta é a realidade: o povo carioca sente-se humilhado e envergonhado de ter uma Polícia dêsse jaez e um dirigente como o atual que jamais se impôs à confiança pública e ao respeito do povo.

Grave é a crise que propositada e conscientemente criou o Sr. Ciro Rezende, com a ajuda de seus subalternos; e não temos dúvida em afirmar que as suas consequências atingirão menos os jornalistas que o próprio Poder Público, neste se incluindo o Judiciário, onde alguns elementos parecem dispostos a ensaiar uma demagogia às avessas e uma ditadura da toga, já que a serenidade abandona os espíritos precisamente quando se faz mais necessária.

Temos reservas de sobra para impedir o crescimento de tantos males, mas nunca será demais manter bem viva a consciência pública em face de golpes como êste que colheu um jornalista, tìpicamente preparado, e que revela os artifícios de uma fôrça desprovida de sentido moral e social no mundo da administração pública.

Em todo êsse vergonhoso "affaire", a Imprensa e o jornalista Carlos Lacerda estão absolutos e em posição moral excelente, enquanto o Chefe de Polícia, seus beleguins e quem mais haja, mesmo com a lei na mão, não desfrutam senão do generalizado desprêzo da consciência livre e democrática da Nação, que pretendem a todo custo transformar em uma cubata africana

GAZETA DE NOTICIAS de 1876

Domingo, 3 de Dezembro

Protesto de uma atriz — «A actriz brazileira Maria Augusta Cadiani declara que não tem a honra de fazer parte da companhia do theatro de S. Pedro de Alcantara; consequentemente não se entende com ella o papel — **A lima**, distribuido a uma comparsa que tem o nome Augusta, com que o emprezario d'este theatro costumava annunciar os espectaculos em que ella (Candiani) tomava parte. Faz esta declaração por prescindir só respeito de figurar no annuncio da **Lampada Maravilhosa**, na vasta columna dos comparsas.»

—x—

Otelo de água doce — «As paixões humanas, maximé as que assentam no egoismo amoroso, estão todos os dias a trazer à scena publica o quinto acto de tempestuosos dramas, cujos primeiros episodios correm em via de regra á sombra do mysterio.

Um d'estes casos acaba de succeder na villa de Piracinumga.

A 23 do passado, às 8 horas da noite, Generoso José Martins matou com duas punhaladas sua amasia de nome Generosa de tal.

Alguns visinhos foram testemunhas da prodiga e generosa distribuição de punhaladas d'este Othelo de agua doce.

A infeliz **Desdemona** foi sepultada no dia seguinte.

O criminoso evadiu-se.»

O caminhão subiu a calçada fazendo duas vítimas

Uma criança de apenas seis anos gravemente atingida pelo veiculo - Tentou fugir o motorista culpado

Ontem, à tarde, desenvolvendo excessiva velocidade, trafegava pela rua Piratini o caminhão chapa 7-16-68 pertencente à Companhia de Materiais e Engenharia, dirigido pelo motorista Dario Augusto Nascimento. Ao atoingir o cruazmento daquela via com a rua Bonfim, o motorista perdendo a direção lançou o veiculo sôbre a calçada.

DUAS VITIMAS

Em consequência, o auto desgovernado foi colher sôbre a calçada a menor Gloria, brasileira, branca, de 6 anos, filha de Jair da Csta Pereira, residente à rua Piratini, 336, e Alair John brasileiro, branco, solteiro, 18 anos, morador à rua Figueira de Melo, 357, apartamento 301.

SOCORRIDOS

No Hospital de Pronto Socorro as vítimas foram socorridas, onde deram entrada apresentando a pequenina Gloria forte contusão do torax, com suspeita de fratura nas costelas, sendo grave o seu estado. John, menos infeliz, sofreu contusões e escoriações, tendo se retirado após os curativos.

TENTOU FUGIR

O desastrado motorista, tentando fugir à responsabilidade, procurou fugir do local.

Perseguido por Osvaldo Jerônimo dos Santos, residente à rua Piratini, 1155, foi alcançado e entregue à Policia do 16º Distrito onde foi autuado em flagrante.

"Jurisprudência de mata-mosquitos"

Lincoln Neri defende o Instituto do Pinho das críticas do senador Kerginaldo Cavalcanti

A proposito do discurso proferido no Senado pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti, contendo criticas ao Instituto Nacional do Pinho, procuramos ouvir o sr. Lincoln Nery, Secretario Geral daquele orgão, a quem foram dirigidos reparos em torno da Revista «Brasil Madereiro», da qual é diretor.

O sr. Nery declarou-nos, de inicio, que, a seu ver, o requerimento de informações e a interpelação parlamentar constituem franquias que prestigiam, como nenhuma outra o regime democratico, não lhe cabendo, a êsse respeito, fazer qualquer restrição à atitude daquele parlamentar. E acrescentou:

— E' certo que a dignidade do «munus» daqueles que são levados a tomar assento na Câmara Alta do pais, é incompativel com a deturpação da pratica daquela franquia, como é o caso presente.

O senador Kerginaldo Cavalcanti habeia o seu pedido de informações, quando mais não fosse, no falso conceito de que estaria eu, como servidor autárquico infringindo o Estatuto do Funcionário Pública. Ora, qualquer pessoa, por menos avisada que seja, sabe que o Estatuto do Funcionario Público não se aplica, nem pode aplicar-se aos empregados autarquicos. Agora mesmo, o Senhor Presidente da República acaba de vetar o artigo do novo Estatuto que o estendia aos servidores das Autarquias.

JURISPRUDÊNCIA DE MATA-MOSQUITO

O Senador Kerginaldo Cavalcanti, prossegue o sr. Lincoln Nery lembra o mata-mosquito da anedota que, deixando o emprego na Saúde Pública, sentou praça na Policia. De plantão na Delegacia, ausentes o Delegado e o Comissario, foi surpreendido pela visita de uma pobre villinha que levava pela mão a neta adolescente, em cujos olhos se viam um relampago de medo e uma sombra de timidez.

Perguntada ao que ia, respondeu a velha: — «Esta menina foi seduzida pelo caixeiro da padaria. Faz tres meses já, e eu vim dar queixa. O cabo pode me dizer se é crime?»

Prontamnte, respondeu o ex-mata-mosquito: «E'! artigo 72. A destruição do calafeto é crime passivel de pena cominada em dois anos».

O senador Kerginaldo Cavalcanti quer aplicar-me o regulamento da Saúde Pública.

HOMEM DE BOA FE'

Acredito que o senador Kerginaldo Cavalcanti seja um homem de boa fé. Não o conheço, senão através dos seus pitorescos apartes no Senado, o que me dá a impressão de tratar-se de uma alma candida e honesta. E tão candida e honesta é essa alma, na sua ingênua receptividade a impressões exteriores, que está sendo assessorado nas suas criticas ao Instituto Nacional do Pinho por dois servidores da Autarquia: um alfaiate de profissão, posto à disposição do Senado e que, a todo custo, pleiteia ocupar o cargo de Consultor Técnico do Instituto (sic) e um oficial administrativo, que foge da repartição e simula doenças para exercer a reportagem parlamentar, acreditando que se acha como jornalista junto à mesa do Senado.

Para despistar, as suas crônicas são assinadas com o nome de Freitas de Oliveira, quando o que consta da ficha do Instituto é Beneval de Oliveira.

Forçado a permanecer na sua Divisão, por imperativo regulamentar, durante a hora do expediente, tenta êsse servidor amedrontar-me com requerimentos de informações tais quais já obteve dos Senhores Kerginaldo Cavalcanti e Mozart Lago. Disse no seu discurso, em que me agrediu gratuitamente, o representante potiguar, que era ele um fiscal do interesse público. Isto não basta dizer, é preciso provar.

Se o Senhor Kerginaldo Cavalcanti é, na realidade, um fiscal do interesse público, que redija um requerimento de informações perguntando se o Senhor Beneval de Oliveira foi admitido no Instituto Naconal do Pinho, na administração passada, compadre que é do antigo presidente, em meio da carreira de oficial administrativo, prejudicando os antigos e dedicados servidores da Casa, cuja promoção está sendo trancada pela presença dêsse intruso. Proteger a fraude não e zelar, ao que me consta, pelo interesse público.

Pergunte tambem se o Senhor Beneval de Oliveira possue qualquer titulo que o autorize a assinar trabalhos técnicos e cientificos. De certo, que não o fará porque está apadrinhando um servidor que falta aos seus deveres e se mostra desleal para a repartição onde trabalha, esgueirando-se pelos corredores, quase que se imaterializando, para ir todas as tardes, incensar a vaidade de melancolicos municipes, refastelados nas poltronas do Monroe.

A classe madeireira prescinde da defesa do Senhor Kerginaldo Cavalcanti. Tenho telegramas eloquentes recebidos dos Sindicatos madeireiros, invectivando, com extrema dureza, a sua atitude.

Ainda ontem, mandei ao meu velho amigo Assis Chateaubriand, o telegrama recebido do Senhor Eugenio Saraceni, representante do Governo de São Paulo na Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Pinho, delegado pessoal do Governador Lucas Garcez e amigo intimo do Senhor Ademar de Barros.

E' um seu correligionario, pois, que o censura, homem ilustre e digno, alto funcionario da Fazenda, e que conhece perfeitamente quem são os inspiradores do Senador Kerginaldo.

Se êle quizer conhecer o texto dêsse telegrama, que peça ao Senador Assis Chateaubriand para exibi-lo.

LEVIANDADE

Não sòmente a mim procurou atingir, com as suas criticas improcedentes, o Senador Kerginaldo, senão tambem ao Senhor Pedro Sales dos Santos, Presidente do Instituto Nacional do Pinho, administrador dos mais probos e operosos que já tem tido a nossa terra, em cargos públicos.

Sem conhece-lo, praticou a indesculpavel leviandade de feri-lo sem que para isso tivesse razão. Lamento que o Senhor Kerginaldo não tenha o necessario senso psicologico para escolher as pessoas do seu «entourage». Uma coisa é certa: «Qui s'assemble, se ressemble»...

JOSÉ CAVALCANTI FREDERICO

Convidamos o Sr. José Cavalcanti Frederico a apresentar-se com urgência perante o Secretário deste jornal para tratar de assunto que, ele bem sabe, ser do seu exclusivo interesse.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEÓFILO OTONI, 143 - RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia ...	43-7841
Oficinas	43-3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

Orf-Léne
TINGE MELHOR

MELHOR
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
CONTA CORRENTE

Os trabalhadores pernambucanos contra a lei orgânica da previdência e monopólio de acidentes

Realizou-se no dia 2 de novembro, no Recife, uma grande reunião de dirigentes trabalhistas pernambucanos, reunião essa que teve lugar na sede do Sindicato dos Conferentes de Cargas, onde foram calorosamente discutidos os projetos de Lei Organica da Previdencia Social que estabelece aposentadoria às classes operárias aos 55 anos de idade, e o referente ao Seguro de Acidentes do Trabalho.

Após os debates travados, durante os quais usaram da palavra quase todos os presentes, ficou decidido enviar aos representantes pernambucanos na Camara e no Senado telegramas pleiteando os beneficios da lei 593-48 e repudiando o projeto da Lei Organica da Previdencia Social, bem como solicitando a livre concurrência quanto à cobertura dos riscos de acidentes do trabalho, na conformidade da solução pelo Senado Federal, ao projeto 1 138-50 em andamento na Camara dos Deputados.

MEMORIAL

Resolveram os participantes da referida reunião enviar aos membros das bancadas pernambucana na Camara o seguinte memorial:

— "Exmo. Sr. Congressista. Os trabalhadores de Pernambuco representados pelas suas entidades de classe, tomando conhecimento do projeto 1.138-50 que trata de acidente do trabalho, vêm expor a V. Excelência o seguinte, em defesa dos seus sagrados direitos:

1 — O projeto em questão originário do Senado Federal, foi aprovado nesta Camara Alta permitindo a livre concurrência quanto à cobertura dos riscos de acidente do trabalho;

2 — Na Camara dos Deputados Federal, apenas a Comissão de Legislação Social, embora mantendo a orientação do Senado, admite o monopolio em favor das instituições de providência social que estão atualmente cobrindo os riscos do acidente do trabalho e que são os IAPM, IAPETC e CAP dos Serviços Aéreos e Tele-Comunicações, tendo sido integralmente aprovado nas outras comissões, o já solucionado pela Camara Alta;

3 — Assim é necessária, é indispensavel mesmo a palavra do trabalhador sobre tão magno assunto, uma vez que êle é a parte verdadeiramente interessada;

4 — Conforme é do conhecimento de toda gente, as instituições de previdencia social nem mesmo suas atribuições precipuas, que são igualmente os motivos pelos quais ela existem, vem cumprindo a contento dos trabalhadores, o que se comprova pelos prejudicados.

5 — Dessarte e pela convicção lógica de que qualquer serviço em livre concurrência só acarretará beneficios aos trabalhadores, especialmente nos momentos de angustia quando são acidentados e que, em caso de morte, suas familias não terão duvidas quanto ao pagamento das indenizações legais são as classes obreiras de Pernambuco inteiramente favoraveis a livre concurrência dos riscos de acidentes do trabalho, cujo sistema democrático não veda a coopartieipação das instituições previdenciais mas, sem duvida as colocam na situação de bem servir ou perder a prestação de tais serviços.

Em face, pois dessas claras considerações, os trabalhadores de Pernambuco, pertencentes às categorias profissionais signatarias do presente, fazem um veemente apelo a V. Excelência para que atenda aos seus justos anseios dando-lhes um sistema de cobertura dos riscos do acidente do trabalho que os atend ahumanamente em tais momentos angustiosos, o que será conseguido mediante a livre concurrência na prestação do seguro de acidentes do trabalho;

Aproveitamos a oportunidade para enviar a V. Excia. os nossos protestos de elevada estima e mui distinta consideração.

— SINDICATO DOS TRABALHADORES DE FIAÇAO E TECELAGEM DE PAULISTA E IGARAÇU, Severino Alfonso de Oliveira, presidente;

— FEDERAÇAO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE ALIMENTAÇAO DO NORTE E NORDESTE, João Batista Pôrto, presidente;

— SINDICATO DOS CONFERENTES DO PORTO DO RECIFE, Claudio Cruz, presidente;

— SINDICATO DOS TRABALHADORES NOS SERVIÇOS PORTUARIOS DO RECIFE, Abilio Vicente da Silva, presidente;

— SINDICATO DOS PORTUARIOS DE CABEDELO-PARAIBA, Severino Pedro Barbosa, presidente;

— DELEGACIA DA UNIÃO DOS PORTUARIOS DO BRASIL EM RECIFE, Alvaro Gomes Alves, delegado;

— SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇAO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, Durval Felix de Macedo, presidente;

— SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DO TRIGO DO RECIFE, José Bento da Silca, presidente;

— SINDICATO DOS ESTIVADORES NO RECIFE, Alcino B. da Silva, presidente;

— SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE DOCE DO ESTADO DE PERNAMBUCO, João Batista Pôrto, residente;

— SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DA CONSTRUÇAO CIVIL NO RECIFE, Ranulfo Ribeiro Sobral, delegado;

— FEDERAÇAO DE CARRIS URBANOS, José Antônio C. de Andrade, delegado;

— SINDICATO DOS EMPREGADOS FERROVIARIOS DO NORDESTE, Tibiriçá de Moraes Sarmento, presidente.

TELEGRAMA

Os mesmos signatários acima discriminados enviaram aos membros da bancada pernambucana na Camara Federal, o seguinte telegrama:

— "Senhores deputados. Entidades signatárias milhares trabalhadores, solicitam Vossas Excelencias a fineza de conceder às classes representadas aposentadorias e demais beneficios lei 93 de 1948, repelindo projeto de Lei Organica da Previdencia Social".

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE F

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, a rua Teófilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja, 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 24 de dezembro de 1952;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões sera trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado, para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — Uma Geladeira "White Star", oferta da Cia Distribuidora Geral "Bras motor", no valor de Cr$ 14.000,00;

2º — Um Aparelho de Televisão "Emerson", no valor Cr$ 13.000,00;

3º — 1 Máquina de costura "Crosley", no valor de ...... Cr$ 5.000,00, adquirida em Ruy Mafra & Irmão, a rua Aristides Lobo, 134, telefone 28-7647;

4º — 1 Máquina de Escrever, alemã "Olympia" no valor de Cr$ 4.000,00, oferta de D. Moller S. A. à Avenida Rio Branco, 80, 13º andar;

5º — 1 Enceradeira Elétrica, "Arno", no valor de ...... Cr$ 2.000,00;

6º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de .... Cr$ 1.500,00;

7º — 1 Bicicleta "Hercules", no valor de Cr$ 1.350,00;

8º — 1 Relógio de pulso "Birma", no valor de .... Cr$ 800,00, oferta de Levy-Franck S. A.;

9º — 1 Fogão "Rei", no valor de Cr$ 600,00 oferta de Indústrias "Rei";

10º — 1 Panela Expressa "Arno", (de pressão), no valor de Cr$ 400,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e aprovada pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPOES DA SERIE F

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série F será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 24 de dezembro de 1952

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá com prêmios: um casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS, guardem os seus bilhetes corridos.

GANHE DE GRAÇA PREMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1ª pagina, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTICIAS, a rua Teófilo Otoni, n. 14 - Sobrado: LIVRO TECNICO, a Avenida Rio Branco, n. 120, loja 16; Rua 1º de Março, esquina de Rosário, (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, com Buenos Aires, (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, esq. Rosário, (Banca de Jornais, Rua) Visconde do Rio Branco, com Lavradio, (Banca de Jornais, Praça Maua, com Acre (Banca de Jornais); Rua Visconde de Inhauma, esquina com 1.º de Março, (Banca de Jornais): AEROPORTO SANTOS DUMONT, (Banca de Jornais); Rua Riachuelo, com Frei Caneca, Santana com Frei Caneca, (Banca de Jornais); LARGO DE SAO FRANCISCO, com Ouvidor, (Banca de Jornais); Hotel Serrador (Banca de Jornais); Praça 11 com Marques de Sapucai, Estácio de Sa, com rua S. Carlos (Banca de Jornais); André Cavalcanti com Riachuelo (Banca de Jornais; Machado Coelho, com Presidente Vargas, (Banca de Jornais; Rua México, em frente ao n. 128 (Banca de Jornais); Rua Largo. Camerino, (Banca de Jornais).

ZONA SUL

LARGO DA GLÓRIA, em frente ao n. 97 (Banca de Jornais); LARGO DO MACHADO (Banca de Jornais); BOTAFOGO — Rua Marques de Abrantes, com Praia de Botafogo (Banca de Jornais). Rua Dona Mariana, com Voluntarios da Pátria (Banca de Jornais); LARGO DOS LEÕES (Banca de Jornais); GAVEA — CASA BARROS à rua Jardim Botanico, 748; CASA TEREZINHA, à rua Marques de S. Vicente, 7-A; LEBLON — IMPERIAL BAZAR, à Av. Ataulfo de Paiva, 1240-B; IPANEMA — GALERIA IPANEMA, à rua Visconde de Pirajá 608-B; COPACABANA — GALERIA OCEANICA, à rua Siqueira Campos 38 A.

ZONA NORTE

TIJUCA — Praça Saenz Pena, em frente ao cinema America (Banca de Jornais); Rua Conde Bonfim, em frente ao n. 81.. (Banca de Jornais); VILA ISABEL — PADARIA E CONFEITARIA SANTO ANTONIO, Avenida 28 de Setembro 417; GRAJAU — FARMACIA E PERFUMARIA NOSSA APARECIDA, à rua Barão de Mesquita, 986 (Praça Verdum); CATUMBI — PANIFICAÇAO CONFEITARIA SALETE à rua Catumbi, 34 (procurar Sr. João); RIO COMPRIDO — Praça Condessa Paulo de Frontim, com rua Estrêla (Banca de Jornais); PRAÇA DA BANDEIRA — em frente ao ponto de bondes (Banca de Jornais); SÃO CRISTOVAO — Rua São Cristovão, com Figueira de Melo (Banca de Jornais); SAO FRANCISCO XAVIER — Rua 24 de Maio, ao lado da Estação (Banca de Jornais);

CENTRAL DO BRASIL

ESTAÇAO PEDRO II — no "Hall", Banca de Jornais do Queiroz, no Sub-solo: (Banca de Jornais do Ernesto); RIACHUELO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ENGENHO NOVO — Sub-solo da Estação (Banca de Jornais); MEIER — Amaro Cavalcanti, com Dias da Cruz (Banca de Jornais); ENGENHO DE DENTRO — Amaro Cavalcanti com Adolfo Bergamini (Banca de Jornais); PIEDADE — Rua Manuel Vitorino, 890, lado da Estação (Banca de Jornais); CASCADURA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MADUREIRA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MAGALHAES BASTOS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); DEODORO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); BANGU — Rua 12 de Fevereiro, lado da Estação (Banca de Jornais); CAMPO GRANDE — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SANTA CRUZ — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTAÇÃO DE BARAO DE MAUA (Banca de Jornais); BON SUCESSO — Rua Cardoso de Morais, n. . (Banca de Jornais); OLARIA — Rua Leopoldina Rego com Angelica Mota (Banca de Jornais); — Largo das Cinco Bocas (Banca de Jornais do senhor Carlos); PENHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DOURO LTDA. à rua Lobo Júnior, 1868-A.

LINHA AUXILIAR

DEL CASTILLO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ROCHA MIRANDA — Avenida Suburbana, ao lado da Estação, (Banca de Jornais); MARIA DA GRAÇA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); COELHO DA ROCHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); AGOSTINHO PORTO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais)

RIO DOURO

COELHO NETO — Farmácia César, à rua Araçatuba, H - 12 - Loja 14; PAVUNA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais). PAVUNA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

ESTADO DO RIO

NITERÓI — Estação da Cantareira (Banca de Jornais); NOVA IGUAÇU — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); CAXIAS — Na Estação (Banca de Jornais); SÃO JOÃO DE MERITI — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SÃO MATEUS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

Posse do Diretório Acadêmico da E.N.E.

No salão nobre da Escola Nacional de Engenharia realiza-se amanhã, às 15 horas, a solenidade de posse da nova Diretoria do Diretório Acadêmico, eleita para o periodo 1952-53. Será empossada, também, na mesma ocasião, a nova Diretoria da Associação Atlética Acadêmica da Escola e a solenidade de despedida oficial do atual quinto ano.

VIDA SOCIAL



IBRAHIM SUED



A "GLAMOUR" DE 1952

Sábado, no salão do Copacabana, foi eleita "Glamour Girl" de 1952, a senhorita Maria Cristina Monteiro de Castro. Todo o Rio elegante estêve presente.

* * *

FESTAS

Segundo fui informado, a festa oferecida pelo Sr. e Sra. Roberto Sangeri, foi das mais animadas.

* * *

NO CASABLANCA

O "show" "Clarins em Fá", assinalando a volta de Carlos Machado na direção do Casablanca, constitui o sucesso absoluto do momento. Quando Ataulfo Alves e suas pastoras entram em cena, a platéia delira com o ritmo do môrro, vibrando, assim, a "boite" da Praia Vermelha.

* * *

EXPOSIÇÃO

A Livraria Independência está convidando os "connaisseurs" para a exposição de cerâmica e pintura dos seguintes artistas: Clóvis Graciano, Rebolo Gonçalves, Quirino Campofiorito, Iberê Camargo, Inimá de Paula, Israel Pedrosa, Jordão de Oliveira, Eugênio P. Sigal, Chlan Devesa e José Morais.

* * *

VIGILANTE

O coronel Ciro Miranda Correia estava parado no volante de seu carro, quando chegou um senhor de óculos escuros que o interpelou: — "O senhor deve mandar limpar a placa de seu carro, porque os números não estão visíveis!" — Ciro, surpreendido com a interpelação de um estranho, perguntou: — "Com quem estou tendo o prazer de falar?" — A resposta veio imediatamente: — "Com o chefe do serviço secreto do trânsito, comissário Padilha!" — "Nesse caso, obedecerei imediatamente" — respondeu o cinesíforo em questão...

* * *

SAUDADES

A artista Hebe deixou muitas saudades. Hebe que foi fazer um curso de canto na Itália, está deixando o coração de alguém, vindo de uma cálida região... muito vazio...

* * *

RESTABELECIDO

O diretor da "Vanguarda", Sr. João Neder, já restabelecido de sua enfermidade, reassumiu, ontem, suas funções de secretario do presidente do Banco do Brasil.

* * *

BERRANDO

A rádio de Moscou, berra diàriamente: "Hugo Gouthier, fomentador de Guerra!"

* * *

MEXERICOS

Dizem que o fotógrafo Pereirinha, é o fã número um da índia Diacui...

DIPLOMATICAS — Por motivo do transcurso da data nacional da Finlandia, o ministro plenipotenciário daquele país, e Sra. Valvervueri, oferecerão uma recepção das 18 às 20 horas, em sua residência. O acontecimento, terá lugar no dia 6 próximo.

ANIVERSÁRIOS — **Senador Luiz Gallotti** — Por motivo do seu aniversário natalicio, ontem transcorrido, foi o senador Luiz Gallotti alvo de expressivas homenagens. As entidades a que que estão filiados os carteiros do D. C. T. mandaram rezar missa festiva na Igreja de São Francisco de Paula, a que estiveram presentes o Vice-Presidente Café Filho e outras personalidades. No adro da Igreja tocou a banda de música da Policia Militar.

— **Regina Soeli** — Transcorre hoje o aniversário natalicio da galante menina Regina Soeli, filha do casal Oswaldo Haroldo Machado e Evany Pinto Machado. Em sua residência, Regina oferecerá uma lauta mesa de doces a suas amiguinhas.

CASAMENTOS — **Senhorita Marinette Werneck de Azeredo Coutinho — Dr. Ozéas Nunes Amorim** — Realizar-se-á no próximo dia 6, às 17 horas, na igreja de Santo Antonio, o enlace matrimonial da Senhorita Marinette Werneck de Azeredo Coutinho, filha do Sr. e Sra. Pedro Garcia de Azeredo Coutinho, com o engenheiro Ozéas Nunes Amorim, filho do Sr. e Sra. José Nunes Amorim.

NASCIMENTOS — **Vera Maria**, filha do Sr. Altino de Barros e da Sra. Iêda Guerra Rodrigues de Barros.

— **Elizabeth**, filha do Sr. Levi de Campos Moura e da Sra. Jandira Barata Moura.

— **Nelson**, filho do Sr. Nelson Ribeiro de Brito e da Sra. Conceição Moura de Brito.

— **Cesar**, filho do Sr. Carlos de Almeida Vasconcelos e da Sra. Laura Monteiro Vasconcelos.

— **Francisco Léo** — filho do Sr. José Guerreiro e da Sra. Violante Mendes Guerreiro.

— **Valdir**, filho do Sr. Valdir Maia Raposo e da Sra. Creuza Batista Raposo.



FORMATURAS — **Professora Maria Amalia Tristão Tote** — Realizar-se-á sábado, dia 6, às 20 horas, no auditório da Escola Nacional de Música, à rua do Passeio, a solenidade da formatura e entrega de diplomas aos alunos que terminaram o curso oficial de piano, violino e acordeon, pelo Conservatório Brasileiro de Música.

Dentre os diplomandos figura a primeira aluna formada em acordeon no Brasil, professora Maria Amalia Tristão Tote, natural de Juiz de Fora, espôsa do Dr. Honorio Tote e filha do coronel Alencar Tristão e de sua senhora, D. Olinda Coluci Tristã.

A diplomanda que concluiu com distinção o curso desse moderno instrumento musical, criado com grande êxito, pelo referido Conservatório, pertence à turma sob a direção do professor Werner B. Nahab.

SOLENIDADES — Comemorando a passagem de seu 44º aniversário de fundação, a Cruz Vermelha Brasileira, fará realizar no seu salão nobre, uma solenidade, no dia 5 do corrente. Nessa ocasião, serão entregues os certificados das novas samaritanas que concluiram o curso, bem como as condecorações e diplomas a que fazem jus vários agraciados.

CONFERENCIAS — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, no anfiteatro Gomes de Souza da Faculdade Nacional de Filosofia a conferência do eminente matemático francês professor Charles Ehresmann sôbre «A evolução da Geometria. Da Geometria de Euclides à moderna Geometria Diferencial». Tal conferência pode ser assistida por qualquer pessoa interessada e se destina especialmente aos estudantes de Matemática, de Física e de Filosofia.

— **Festa Litero-Musical no Centro Catarinense** — O Departamento Cultural do Centro Catarinense realizou, sábado à noite, no auditório do Ministério da Educação, uma festa litero-musical, em comemoração a data oficial do Estado de Santa Catarina. Durante a solenidade, usaram da palavra o almirante Arnaldo Pinto da Luz, presidente do referido sodalicio e o deputado Jorge de Lacerda, da bancada catarinense na Câmara Federal. A bela reunião de arte e inteligência, constou de vários números de música e com a atuação das jóvens pianistas Clara Maria Chioriconi e Vera Marina, das cantoras Nazira Mansur Aguiar e Ivone Bruggemann, das «diseuses» Almira Murita e Marlene Sampaio de Lacerda, tendo sido encerrada pela poetisa Maura Sena Pereira que declamou dois poemas de sua autoria e pela pianista Maria Adelaide Moritz. No clichê, um grupo de senhoras e senhoritas da colonia catarinense, que participaram dessa hora de arte.

VIAJANTES — Chegou ao Rio, de regresso da Europa, viajando por via aérea, o professor Josué de Castro, presidente da Organização para a Alimentação e a Agricultura, das Nações Unidas, que dirigiu em Roma os trabalhos da XVI reunião do Conselho Executivo, realizada de 15 a 28 do mês último.

MISSAS — **D. Laurinda de Andrade Werneck** — No altar-mór da Igreja de N. S. da Candelária foi celebrada, ontem às 10,30 horas, missa de 7º dia em sufrágio da alma da senhora D. Laurinda de Andrade Werneck, mãe do nosso colega de imprensa Geraldo Werneck, redator do «Correio da Manhã» e do Sr. José Werneck, alto funcionário do Banco do Brasil.

Aquele ato religioso estiveram presentes numerosos amigos da familia enlutada.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE, DIA 3

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Favoravel ao amor. Pode assumir compromissos.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARCO
Cuidado com decisões precipitadas. Perigo de aborrecimentos.

DE 21 DE MARCO A 20 DE ABRIL
Não realize negócios importantes. Aguarde melhores oportunidades.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Surpresas agradaveis virão alterar seus planos.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Mantenha a calma. Evite discutir.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Dia bom em geral. Aproveite.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Aborrecimentos domésticos. Não perca a calma.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Boa sorte em amor. Confie no sexo oposto.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Pode iniciar negócios. Boa sorte em geral.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Favoravel a pequenas viagens.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Confie, com restrições. Perigo de contrariedades.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Aproveite a sorte, hoje é o melhor dia do ano.

MÚSICA

NOTICIAS



PIANISTA SÍLVIA MARIA THIERS SILVA — Pequenina delicada, esta garota de 8 anos apenas, filhinha da Sra. Rachel Abadie, promete ser, dentro em breve, uma das grandes "virtuoses" do Brasil. Silvinha, sábado último, deliciou uma numerosa assistência que acorreu ao Conservatório Brasileiro de Música, para ouvir os alunos da Profª. Jurity de Souza Farias. Os números apresentados e o desembaraço de sua execução agradaram plenamente.

PRÊMIO «CARLOS GOMES» PARA UMA SINFÔNIA DE SÃO PAULO

Desperta interêsse também no estrangeiro o concurso instituido pela Comissão do IV Centenário

Vem registrando a imprensa estrangeira, principalmente na Europa, a repercussão que estão alcando nos meios artisticos mundiais, além do interêsse que despertaram no Brasil, os vários concursos instituidos pela Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

Não apenas consultas, a respeito das bases desses certames de arte, mas, ainda, vários exemplares de jornais do exterior, contendo noticias referentes aos concursos, têm chegado à sede da Comissão do IV Centenário, numa viva demonstração do êxito a que estão destinados.

Interêsse especial está provocando o prêmio «Carlos Gomes» para a composição de uma sinfônia, que terá a expressão «São Paulo» por titulo ou complemento de titulo. A peça poderá ser tanto uma sinfônia, com 3 ou 4 movimentos, como um poema sinfônico. Neste caso, o tema deverá inspirar-se em elementos da História de São Paulo e do seu desenvolvimento atual. O poema sinfônico terá, ainda, de ser acompanhado do argumento literário. O tempo minimo para a execução da sinfônia fica estipulado em 20 e 25 minutos, respectivamente. Sendo poema sinfonico, a duração da execução deverá ser de 15 minutos.

Os trabalhos apresentados serão julgados por uma comissão internacional de cinco membros, dos quais, no minimo, um será brasileiro.

O compositor que fôr classificado receberá o prêmio de 200.000 cruzeiros, além de uma estatueta comemorativa.

O prazo de inscrições será encerrado a 30 de junho de 1953. Os originais devem ser enviados para a Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, à rua 24 de Maio n. 250, 7º andar.

Naguib visitará os Estados Unidos

CAIRO, 2 (A. F. P.) — Sabe-se de fonte bem informada que o General Mohamed Naguib sera convidado a visitar os Estados Unidos logo que o Presidente Eisenhower tome posse de seu cargo.

Será hóspede do Govêrno americano.

Atribue-se, aqui, uma grande importância a esta visita no que diz respeito ao futuro das relações entre o Egito e a América.

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos micoses (frieiras) — eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

PIANISTA ORIANO DE ALMEIDA

No dia 10 do corrente, quarta-feira, às 21 horas, realizar-se-á no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, à rua do Passeio n. 90, gentilmente cedido para êsse fim, um concêrto dêsse artista patricio, premiado no «Grande Concurso Internacional Chopin», de Varsóvia, na Polônia.

Do programa constarão obras de Beethoven — Albeniz — Lizt — Debussy e Vila Lobos, sendo a segunda parte constituida de obras de Chopin.

Esse concêrto, para o qual estão convidados o Presidente da República, ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal, chefe de Policia e outras autoridades, terá inicio às 21 horas.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Carlo Zecchi regerá o último concêrto do ano para os sócios

Realizar-se-á, no próximo sábado, dia 6 do corrente, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, o 20º e último concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para os seus associados da série vesperal.

Será regente dêsse concêrto o maestro Carlo Zecchi e o programa está assim constituido: Schubert — 7ª Sinfônia: Mortari — Música para cordas; Cabral — Toada e Beethoven — Leonora n. 3 (ouverture).

RÁDIO

A. F. LUNA



Orlando Silva

Prá falar a verdade, fiquei decepcionada com Orlando Silva. Pensei que a voz do rapaz estivesse ainda com aquela pujança de outros tempos e o que vimos foi... assim, assim. A esta hora, nosso bom amigo Abraão Medina deve estar arrependido da injustiça que fez, deixando João Dias á margem, para contratar o ex-cantor das multidões. Voltemos, porém, ao João Dias que é, afinal o motivo destas linhas.

Como se sabe, o inolvidavel Chico Alves, pouco antes de morrer, dizia para o Martins da "Victor": "Olhe, Martins. No dia em que eu morrer, o Dias será o único cantor capaz de substituir-me". Medina, êste valoroso colaborador de Samuel Garson, sabia que estava cometendo um êrro, desobedecendo ao "Rei da Vóz". Mas insistiu. Queria dar a Orlando Silva a última "chance" que afinal veio domingo, quando ao meio dia êste "encontrou com seus ouvintes"... Entretanto, havia na sombra um movimento que iria desbaratar completamente o "cartaz" daquele programa dominical. João Dias viria para a Tupi cantar justamente aos domingos, ao meio dia. Isto seria o fim de Orlando e do Programa da "Casa Garson".

Medina, dono de inteligência e sagacidade extraordinária, conjurou o golpe. E, sob contrato da "Casa Garson", João Dias cantará para os cariocas, no próximo dia 9. Um pouco tarde, mas acertou

AO GIRAR DO DIAL...

Felix Cagnet agradou. O homem tem mesmo cartaz. O auditorio das Associadas estava lotado, no dia de sua apresentação.

—

"No Tribunal da Historia", programa de Miécio Araújo, Jorge Honkins para a "Rádio Ministério da Educação", será transmitido hoje, às 21,30 com participação do "cast" dessa emissora.

QUEIXAS DO POVO

1 — AGUA PARA SEPETIBA — Uma comissão de moradores de Sepetiba, reclama que se encontram em situação precária pois lá não existe água há vários dias. A situação é de tal modo, que nem água para beber existe. Fazem um angustioso apêlo aos poderes públicos, para que se lembrem, da existência de Sepetiba, pois são brasileiros que ali residem. Endereçamos esse apêlo ao Sr. João Carlos Vital, Prefeito do Distrito Federal certos de que serão eles atendidos.

—

2 — EM BOTAFOGO OS LADRÕES DÃO ORDENS — Recebemos de um nosso leitor, um pedido, para que sejamos seu interprete, no sentido de que as autoridades do 3.º Distrito Policial, tomem sérias providências contra os ladrões que ali invadiram praticando assaltos diversos, sem que até o presente momento hajam tomado qualquer medida. Espera o nosso leitor que medidas enérgicas sejam tomadas para o sossêgo dos que ali residem.

—

3 — CAMPO GRANDE ZONA DE MALANDRAGEM — Reclamam as familias e comércio de Campo Grande, contra a onda de malandros que ali vive, em plena ociosidade, trazendo em constantes sobressaltos os que ali residem. Raro é o dia em que não se verifica uma ameaça ou uma contrariedade. Aguardam desse modo que as autoridades do 28.º Distrito Policial, tome uma providência que venha sanar esse mal.

Cr$ 990

"Sumier" três almofadas, pés "Chipendale" Travesseiros ventilados 1. Cr$ 130.00, par, Cr$ 250.00. "Sumier" tipo mala. Cr$ 1 300.00 idem com 2 gavetas, Cr$ 1 600.00. "Box-Spring" três almofadas pés "Chipendale" Cr$ 1 700.00, idem idem com 2 gavetas. Cr$ 2 000.00 idem, idem tipo mala. Cr$ 2 000.00. Colchão ventilado de molas, solteiro. Cr$ 1.250.00, casal. Cr$ 1 700.00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os mínimos preços.

VENHA VER PARA CRER!

VENDAS A PRAZO

IND COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-0824

Ladra internacional especialista em bôlsas de senhoras

Próximo à rua Uruguaiana, transitava pela rua do Ouvidor, Maria Leocádia de Souza Campos, residente à rua Itaguí, 64, quando sentiu que lhe tentavam arrancar a bolsa, que levava no braço esquerdo. Incontinente deu alarme, tendo os populares que por ali passavam prendido a ladra passageira, Josefina Rodrigues, branca, de 44 anos de idade, solteira, sem residência.

Apresentada ao guarda civil n.º 916, de serviço naquela artéria, Josefina foi encaminhada à Delegacia do 8.º Distrito Policial, onde foi autuada, tendo confessado que faz parte de uma turma de meliantes internacionais, atualmente agindo em vários Estados do Brasil.

A cidade se diverte

Esteve reunida a Associação de Cronistas Carnavalescos — Nova modalidade para eleição da Rainha do Carnaval

A Assembléia Geral da Associação de Cronistas Carnavalescos, em sua última reunião, deliberou promover, na próxima temperada carnavalesca, inéditos festejos populares, contribuindo, assim, regionalmente, para a intensiva propaganda que o Departamento de Turismo da Prefeitura vem fazendo, no exterior, do carnaval de 1953.

Realizará a A. C. C., a partir de 31 de dezembro do corrente ano, até o dia 17 de fevereiro do ano vindouro, último dia do reinado de Momo, batalhas de confetis em vários bairros, banhos de mar à fantasia, torneio de futebol, com equipes carnavelscas, mixtas, (homens e mulheres) bailes populares em sua sede própria, a ser inaugurada no dia 12 de janeiro, além de outras festividades, que serão oportunamente levadas ao conhecimento público.

Resolveram, tambem, os cronistas especializados, modificar o sistema até então posto em prática, para a escolha da Rainha do Carnaval. Considerando que o critério da venda de votos não representa, realmente, a expressão da consagração popular, houve por bem o «parlamento» da A. C. C. de adotar nova modalidade na eleição da soberana da folia.

De acôrdo com o deliberado, a escolha deverá ser feita através de um juri integrado de elementos diretamente ligados ao carnaval. Não havendo «comércio» de votos, as candidatas, prèviamente escolhidas pelos cronistas e uma vez inscritas, serão submetidas a uma espécie de tribunal, que então decidirá sobre qual cabeça será colocada a consagradora corôa de ouro.

Assim, as interessadas estarão sujeitas, apenas, a um risco: a decepção. Contrabalançando, entretanto, não terão que gastar nenhum dinheiro...

O ANIVERSARIO DO TURUNAS DE MONTE ALEGRE

Depois de amanhã, dia 5, o Turunas de Monte Alegre, essa simpatica e popular agremiação carnavalesca, verá passar mais um aniversário de sua fundação.

Comemorando tão festivo acontecimento, a sua diretoria organizou o seguinte programa de festejos: — Sábado — dia 6, às 9,30 horas, missa na Igreja de São Jorge, padroeiro do Clube, em memória dos associados falecidos; às 18 horas: coquetel em homenagem à Imprensa e às Sociedades co-irmãs. — Domingo, dia 7, às 20 horas — Grandioso baile comemorativo à data de seu aniversário.

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA •
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADO
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

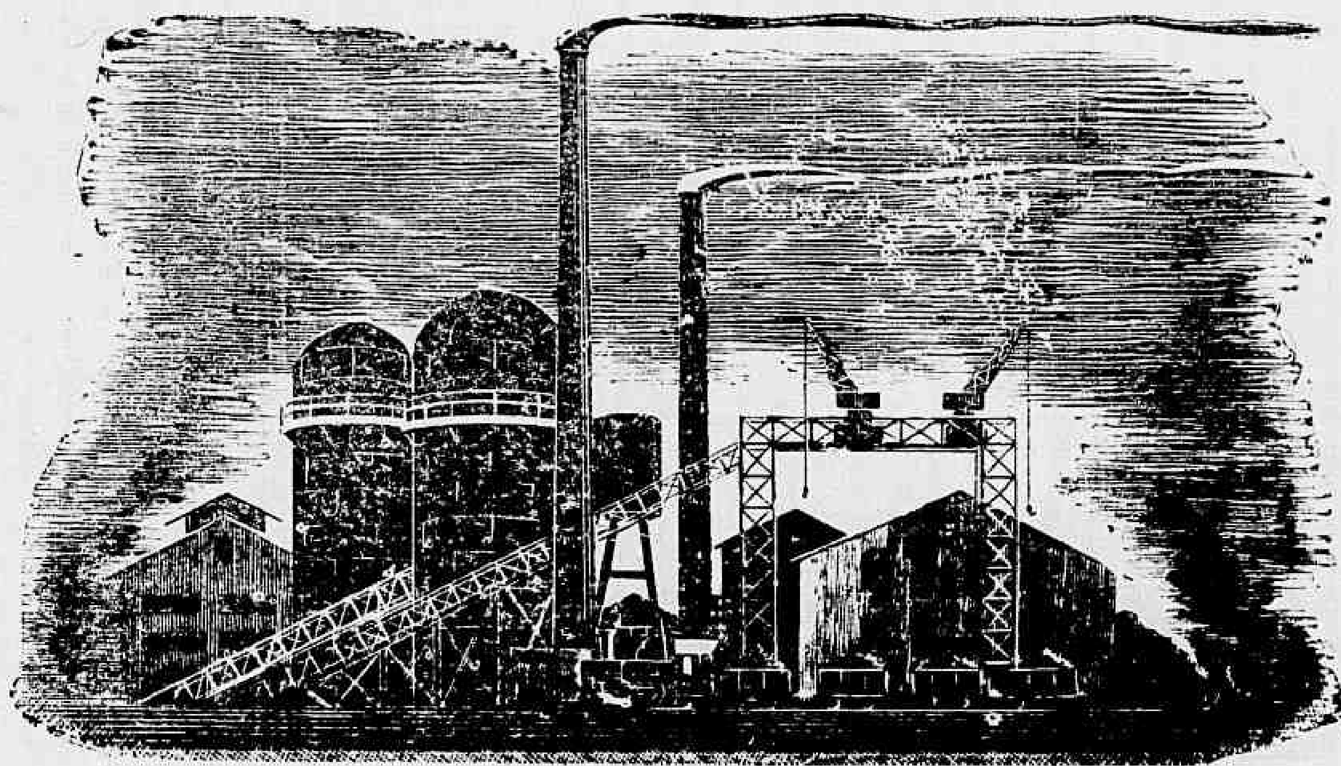
EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do imovel sito à rua Itambé n. 18, penhorado nos autos da ação executiva que Narciso Rodrigues Ferreira e sua mulher movem à Augusto Rodrigues Ferreira e sua mulher, na forma abaixo: Eu, Dr. Basileu Ribeiro Filho, Juiz Substituto em exercicio pleno do cargo de Juiz de Direito desta Vara. Aos que SABER que, no dia 23 de dezembro, as 16,30, no proprio local o Porteiro dos Auditores, privativo deste Juizo, levar a público pregão de venda e arrematação, por preço superior ao da avaliação o imovel da rua Itambé 18, penhorado nos autos da ação executiva movida por Narciso Rodrigues Ferreira e sua mulher contra Augusto Rodrigues Ferreira e sua mulher, descrito e avaliado na escritura de hipoteca do modo seguinte: — "Imovel constituido de sete barracões e respectivo terreno sito a rua Itambé n. 18, nesta cidade, na freguezia de Jacarepaguá, sendo os barracões cada um próprio para residencia, medindo o terreno 8mts. de frente, 10mts, nos fundos, 40mts de extensão por um lado e 42mts pelo outro, confrontando de um lado com o lote de terreno n. 69, de Joaquim de Vasconcelos Pereira, pelo outro com os predios 705 da Av. T. de Castro, de Julia Bertone e a de n. 709, 711 e 713, de Abdio Alvaro e outro, e fundos com terreno da rua Sul de Benjamin Silva e foi adquirido por compra a Joaquim de Vasconcelos Pereira, por escritura de 24 de julho de 1945, Livro 335, fls. 58 do 14º Oficio de Notas, registrada a fls. 11 do livro 3 AK sob o n. 33.370, do 6º Oficio de Imoveis. Que ao imovel acima descrito, foi dado o valor de .... Cr$ 300.000,00 para os efeitos do Art. 818 do Código Civil — Certidão fls. 62 — Certifico, em cumprimento ao despacho de 18 de novembro de 1952, exarado no processo n. 7.623,910 do corrente ano em que Edmilson Marques Henriques, pede certidão, se o imovel situado nesta Cidade na rua Itambé n. 18 está desapropriado ou sujeito a recuo, a fim de fazer prova em Juizo, que com relação ao pedido feito, o Serviço de Topografia, prestou a seguinte informação: Para o imovel em causa, nada consta quanto a projeto aprovado ou decreto de desapropriação atingindo. E, por ser o que consta passei a presente certidão que dato e assino Distrito Federal, em 21 de novembro de 1952 — Ruth de Barros Carvalho, Confere, Aloisio de Oliveira. — Selos Cr$ 10,00. A arrematação far-se-á à vista ou mediante caução idonea. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 do mês de novembro do ano de 1952. Eu, Luciano Cardoso Curvello, escrevente juramentado, o extrai. E eu, Raimundo de Monte Arraes, Escrivão subscrevo. (a) Basileu Ribeiro Filho (Devidamente selado) Está conforme, Nichterolino de Castro Lameira, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL — *De notificação com o prazo de 30 dias, a João Antônio Colaço Dias, Manuel Colaço Dias e Luiz Colaço Dias na forma abaixo.*

O Doutor Manuel Antônio de Castro Cerqueira, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER: aos que o presente edital de notificação com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo notifica-se a João Antônio Colaço Dias, Manuel Colaço Dias e Luiz Colaço Dias, para ciencia da petição adiante transcrita, cientes de que este Juiz funciona à rua D. Manuel n. 29, 5º andar. — Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Diz o Banco do Brasil S. A., com sede a rua Primeiro de Março n. 66, nesta Capital, que é portador dos titulos abaixo relacionados e juntas à presente: — a) Promissória de ..... Cr$ 62.000,00 (sessenta e dois mil cruzeiros) emitida por Dias & Cia. em favor de Companhia Industrias Reunidas Miracema e por esta endossada ao Suplicante, aval de João Antônio Colaço Dias, Manuel Colaço Dias e Luiz Colaço Dias, vencida em 19 de novembro de 1947 e protestada em 24 de dezembro de 1947; b) Promissória de Cr$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros), emitida em favor da suplicante por Industrias Reunidas Miracema, aval, de Manuel Colaço Dias, Luiz Colaço Dias e João Antônio Colaço Dias, vencida em 2 de janeiro de 1948 e protestada em 7 de janeiro de 1948; c) — Promissoria de ..... Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros), emitida por João Antônio Colaço Dias, em favor de Companhia Industrias Reunidas Miracema e por esta endossada ao suplicante, aval de Dias & Cia. Ltda., vencida em 4 de outubro de 1947 e protestada em 10 de dezembro de 1947: d) — Promissória de ... Cr$ 85.000,00 (oitenta e cinco mil cruzeiros) emitida por João Antônio Colaço Dias em favor da Companhia Industrias Reunidas Miracema e por esta endossada ao suplicante, aval de Dias & Co. Ltda., vencida em 6 de dezembro de 1947 e protestada em 12 de dezembro de 1947: e) — Promissória de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) emitida por Bernardino Loureiro em favor de Companhia Industrias Reunidas Miracema e por esta endossada ao suplicante, vencida em 2 de janeiro de 1948 e protestada em 7 de janeiro de 1948; f) — Promissória de ..... Cr$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros) emitida por Bernardino Loureiro em favor de Companhia Industrias Reunidas Miracema e por esta endossada ao suplicante, vencida em 9 de janeiro de 1948 e protestada em 14 de janeiro de 1948. Como não pode, até a presente data, obter o pagamento dos referidos titulos e como esteja prestes a consumar-se a prescrição de seu direito de agir para cobrança do que lhe é devido, quer a suplicante, para acautelar os seus direitos e com base no Art. 720 e seguintes do Código de Processo Civil, fazer o necessário protesto judicial pelo presente pedido, requerendo a V. Exa. que se digne de mandar notificar por mandado, a Bernardino Loureiro, brasileiro, do comércio, encontrado à rua Buenos Aires, 272, fundos, nesta cidade, responsavel pelos titulos acima mencionados nos itens e e f e, por edital, em conformidade com o Art. 177, n. I, do C. P. C., por se encontrarem em lugar incerto e não sabido — sendo apenas do conhecimento do suplicado que o ultimo domicilio dos mesmos era nesta Capital: — os co-obrigados já referidos, os quais, pelos titulos em que são responsaveis, são adiantes discriminados. João Antônio Colaço Dias — (Titulos a, b, c, d), brasileiros, do comércio: Manuel Colaço Dias — (Titulos a, b), brasileiro, do comércio: Luiz Colaço Dias — (Titulos a, b), brasileiro do comércio. O suplicante dispensa-se de requerer a notificação de Companhia Industrias Reunidas Miracema por ser a mesma falida e por estar habilitada em dita falência, em curso no Juizo da cidade de Miracema, Estado do Rio. Tudo pôsto, requer a V. Exa. que, feita a notificação solicitada e processado o presente, sejam os autos, — após isso devolvidos ao suplicante independentemente de traslado, tudo na forma e para fins de direito. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1952. (a) Elieser Magalhães Filho, Adv. insc. n. 4.722. Despacho: A Notifiquem-se, como pedido. Rio, 3 de novembro de 1952. — M. Cerqueira. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de novembro de 1952. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, datilografei. E eu, Milton Seabra, Escrivão, subscrevo. — Manuel Antônio de Castro Cerqueira. Está conforme. O Escrivão, Milton Seabra.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL — Concordata Preventiva de Chrisor Novidades S. A. — O Doutor Manuel Antônio de Castro Cerqueira, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que por este Juizo e Cartório foi deferido o pedido de concordata preventiva a requerimento de Chrisor Novidades S. A., nos termos da petição, despacho e sentença adiante transcritas: PETIÇÃO DE FLS. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Chrisor Novidades S. A., firma comercial, com sede a Av. Rio Branco, 151 - 11º andar, nesta cidade, quer, nos termos do Art. 156 da Lei de Falências, impetrar, em seu favor, os beneficios da Concordata Preventiva para pagamento integral da totalidade de seus credores quirografarios, em quatro (4) prestações semestrais de vinte e cinco por cento (25 %) cada uma, vencendo-se a primeira no sexto mês após a sentença que conceder o favor legal. Dispensavel seria uma justificação minuciosa do pedido. Basta que se veja que a devedora está propondo aos seus credores o pagamento integral de seus créditos quando a lei lhe faculta o pagamento percentual. Mostra esse fato a honestidade irrecusavel da devedora, em não dar qualquer prejuizo aos seus credores, valendo-se não sòmente dos favores da concordata preventiva em face das intransponiveis dificuldades financeiras que vem atravessando, impossivel de serem contidas, tendo em vista a restrição do crédito bancário que lhe surpreendeu no momento preciso que dele necessitava para solver pontualmente os seus compromissos. — De sobejo, a documentação junta demonstra a apreciavel posição econômica em que se encontra a devedora dispondo de um ativo realizavel mais do que suficiente para atender às necessidade— resgate do passivo exigivel. Ao mais, deve ser considerado o seu ativo mobilizado à o seu excelente fundo de comércio, pois a devedora tem o comércio varegista no centro da cidade em ponto de privilegiada localização. Nestas condições, achando-se o pedido devidamente formulado e instruido, REQUER a devedora que V. Exa. determine o processamento do presente pedido de concordata preventiva, nomeando, desde logo, o comissário que deverá fiscalizar o negócio, cumpridas, também as demais formalidades da lei. Para os efeitos de cobrança da taxa judiciária, tem a presente o valor de cem mil cruzeiros. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1952. — (a) Chrisor Novidades S. A. — Alexandre Joseph Sadi Aubaut, Presidente Diretor-Geral. - Firma: Reconheço a firma Alexandre Joseph Sadi Aubaut. Rio, 27 de novembro de 1952. Em testemunha, sinal publico, da verdade (a) Armando C. Moura Carijó. — Está o carimbo do tabelião, Caio Tavares. — DESPACHO: A. Encerradas os livros, á conclusão. Rio, 27-11-52. (a) M. Cerqueira. SENTENÇA DE FLS. 21. Defiro o processamento da concordata de Chrisor Novidades S. A., nos termos propostos na inicial, devendo, porém a requerente apresentar, em dois dias, cópia do ultimo balanço anual, como determinado na primeira parte do inciso IV, Art 159, do Dec. Lei n. 7.661, de 21-6-1952. Em consequência, ordeno: a) expedição de editais, na forma do inciso I, § 1º Art. 161, da lei falimentar; b) a suspensão de ações e execuções contra a sociedade concordatária, por créditos sujeitos aos efeitos desta concordata; c) marco o prazo de vinte (20) dias para os credores apresentarem as declarações e documentos justificativos de seus créditos; d) nomeio Comissários Thiebaut & Cia. Ltda., estabelecidos á rua México n. 31 sala 703, nesta capital. Prossiga-se na forma da lei. Rio, 28 novembro 1952. (a) M. A. Castro Cerqueira. — Em virtude do que, para que chegue ao conhecimento dos interessados e para os fins de direito, mandei passar o presente e outros de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, a 1º de dezembro de 1952. Eu, Martha Simões Borges, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) M. A. de Castro Cerqueira. Está conforme. O escrivão, substituto, Joaquim Feliciano dos Santos.



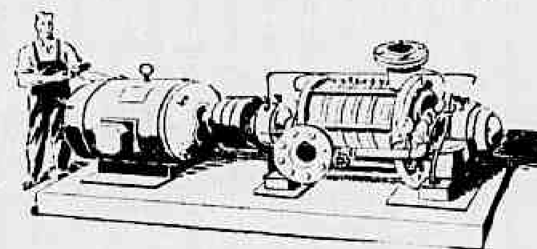
E A PRODUÇÃO INDUSTRIAL CONTINUA...

Na região Rio - São Paulo. Estado do Rio, está concentrada grande parte da indústria brasileira. Grandes usinas siderurgicas, inúmeros estabelecimentos industriais fabricando produtos alimentícios, tecidos, pneumáticos, cimento, produtos químico-farmaceuticos, etc., encontram-se aí instalados.

Para a formação dêsse parque industrial, o maior da América Latina, muito contribuiu a energia elétrica abundante e barata, durante mais de 4 décadas.

A execução de projetos de grande vulto está em andamento para atender a contínua e excepcional demanda de energia elétrica que continua a pesar na região.

A compreensão e a cooperação dos consumidores no atendimento das medidas de restrição aprovadas pelos poderes públicos permitiram que os serviços essenciais, como abastecimento de água e transportes, continuassem a funcionar em sua plena capacidade e que as industrias em geral mantivessem o seu rítmo de produção.





UTILIZE *eficientemente*

A ENERGIA ELÉTRICA AO SEU DISPOR

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Injustificável o aumento do preço da gasolina

Surpreendidos na manhã de ontem os motoristas com a medida dos proprietários de postos de gasolina

Sem que oficialmente se manifestasse o Conselho Nacional de Petróleo, os proprietarios de postos de gasolina passaram a cobrar, ontem, o litro daquele produto a Cr$ 2,40, numa antecipação à anunciada decisão do aludido orgão, controlador dos preços, que, segundo tudo faz crer, seria de 12 centavos. Entretanto, o aumento irregular, porque não determinado pelo Conselho Nacional de Petróleo, ascende a 42 centavos.

A medida dos proprietarios de postos de gasolina é sobremodo irritante, não se compreendendo mesmo a desenvoltura com que agiram, de surpresa, os interessados nessa alta, antes de vir a autorização que deve partir, inegavelmente, do orgão competente.

Acresce a circunstância, de ainda estar em pauta no Conselho Nacional de Petróleo, a materia referente ao importante assunto, que foi objeto de uma entrevista com o presidente do Conselho, sr. Plinio Catanhede, cujas considerações mereceram as atenções da imprensa. Os motoristas foram coniana ofensiva, quando na manhã de ontem foram encher os tanques de seus carros.

Asseguram, por outro lado, os circulos ligados às companhias fornecedoras, não terem as mesmas nenhum conhecimento do intempestivo aumento que surpreendeu os profissionais do volante.

Há, de certo, um abrigo que se não justifica. O aumento do preço da gasolina feito assim «à la diable», não convence, porquanto parece fora de duvida que, sòmente depois do estudo do Conselho Nacional do Petróleo é que tal coisa poderia ser levado a sério... Que falem sôbre a materia em causa as autoridades competentes.

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas
Hora marcada. RUA URUGUAIANA 142 1º andar — Tel 23-5818

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MÉXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — Às 14 horas

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8353

Quer ser motorista?

Faça uma visita, sem compromisso, à "ESCOLA LOIDE PARA MOTORISTAS", e constate você mesmo a excelência de nosso método de ensino, oferecendo aos nossos alunos o máximo de confôrto e eficiência, em carros limousines e um perfeito corpo de professôres, educados, pacientes, disciplinados. Cursos para amadores e profissionais, para ambos os sexos.

Rua Riachuelo 372 — (Loja)
TELEFONE 22-0369

SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

CUIDADO COM OS FALSOS AMIGOS, TRABALHADORES!

Até ha bem pouco tempo, no Distrito Federal, eram poucos os jornais e orgãos da imprensa de outras categorias, que acolhiam nas suas páginas os interesses dos trabalhadores, quer isoladamente quer por intermedio de suas diversas representações classistas.

Poucos eram, também, os jornalistas profissionais, que olhavam com atenção para os problemas e reivindicações coletivas ou pessoais, dos nossos proletários do comércio ou das industrias. Ainda, hoje, não são muito sos que procuram familiarizar-se com êles e com suas sociedades Via de regra, quando a maioria dos profissionais da imprensa se acerca de um proletário é para ir buscar algum interesse próprio, ou a mando em jornais em que labutam. Assim mesmo esse interesse, foi despertado, apenas, depois que o Presidente Getúlio Vargas, retornou ao govêrno e o apôio oficial voltou a bafejar os individuos e aquelas entidades de labor nacionais.

Nós, entretanto, constituimos uma dessas raras excepções, pôis, sem falsa modestia, vimos nos batendo ha longos anos, através do semanario "Correio de Noticias", que editamos nesta capital, para que os que trabalham nas funções humildes das nossas organizações econômicas, tenham o justo lugar que merecem dentro da sociedade. Por isso mesmo, reivindicamos, para nós, para o nosso esforço e para a nossa dedicação, em favor de todas as classes obreiras, o titulo de "um dos pioneiros" do trabalhismo.

Ainda há poucos meses ingressando no corpo redatorial da GAZETA DE NOTICIAS, para atender um velho desejo de sua direção iniciamos a publicação desta seção intitulada "O Sindicalismo no Brasil" através da qual não sómente os sindicatos de nosso pais, mas os trabalhadores em geral, tivessem aqui um dos seus paladinos e defensores de suas aspirações e almejos.

Não somos, portanto essas verdadeiras aves de arribação, que só procuram o aprisco no momento de folgança e fartura.

Eis, porque, queremos chamar a atenção dos trabalhadores, para os seus verdadeiras amigos, para os que realmente se têm dedicado pela sua causa em todos os momentos.

O campo do sindicalismo e vasto e pode, igualmente, atender a todos, mas é preciso que os trabalhadores saibam distinguir, quais os que estão a seu lado nas horas de bonança, quais os que os acompanham nos momentos da adversidade.

Este é o critério justo, que deve ser observado, não indo os menos perspicazes, atráz da cortina de fumaça dos seus pseudos amigos ou dos "amigos da onça".

Nós, finalmente, continuaremos onde sempre estivemos, porque temos por lema a defesa dos humildes, dos que sofrem e dos injustiçados.

Cuidado com os falsos amigos, trabalhadores!

Ausência de funcionários no Ministério do Trabalho

Investe o Ministro Segadas Viana junto aos clubes e diretores de diversões

O ministro Segadas Viana na última semana, em companhia de chefe de seu gabinete, senhor Osvaldo Carijó de Castro, percorreu várias repartições do Ministério do Trabalho. Surprêsa com a ausência de chefes de serviço e de grande número de servidores, determinou que vários dos seus auxiliares voltassem às repartições onde estiveram 30 minutos antes do encerramento do expediente, constatando também que a maior parte já tinha deixado o serviço.

Diante dessa situação, o titular a pasta do Trabalho baixou determinações ao diretor da Divisão do Pessoal e uma circular aos diretores de Departamentos e chefes de Serviços, no sentido de que o livro de ponto de cada repartição seja encaminhado, diariamente, entre 11,30 e 12,30 horas, ao contrôle do pessoal, onde serão anotadas as faltas e às 16,30 horas para verificação da saida.

COOPERATIVA DOS PESCADORES DO RIO DE JANEIRO LTDA.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Extraordinária

Pelo presente, ficam convocados os Srs. Associados, em 1.ª convocação para o dia 4 de dezembro de 1952, às 14 horas, na Sede Social, à Rua da Quitanda n. 3, Grupo 1.110, 11.º andar (Para eleição e preenchimento do cargo de Secretário).

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1952. — COOPERATIVA DOS PESCADORES DO RIO DE JANEIRO LTDA. — ALBERTO ANTONIO DOS SANTOS, Diretor-Comercial.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem Juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %

Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITO DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %

Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %

Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %

Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %

Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO

De prazo de 12 meses .... 5 %

Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.695
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 441
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

Diacuí visitou nossa redação

Acompanhada do marido, o sertanista Ayres da Cunha e dos integrantes de sua comitiva, percorreu demoradamente as instalações deste jornal

A redação da GAZETA DE NOTICIAS viveu, na tarde de ontem, momentos de alegria e satisfação com a visita de cortezia que nos fez a princesa Diacui, seu esposo, o sertanista Aires da Cunha e dos indios Kalapalos, que fazem parte da comitiva de «Flor dos Campos».

UM BEIJO PARA O CAPITÃO GILL

Assim que os visitantes deram entrada em nossa redação, o ambiente tornou-se festivo. Diacui, Aires e os indios Kalapalos foram recebidos pelo nosso secretário, pelo repórter Ary Gill, que fez a cobertura da estadia do casal Aires-Diacui, no Rio.

Depois de cumprimentar todos os presentes, Diacui dirigiu-se ao nosso repórter Gill e depôs em seu rosto um beijo, no qual traduzia o seu agradecimento pelo que GAZETA DE NOTICIAS fez em favor da sua união com Aires. «Capitão» Gill, como Diacui tratou o repórter, agradeceu sensibilizado aquela demonstração de reconhecimento, desejando, em português, a felicidade do casal.

AIRES AGRADECE

Em ligeiro improviso Aires da Câmara Cunha agradeceu a todo o corpo redatorial da GAZETA DE NOTICIAS o apôio dado à sua luta para conseguir sua união legal à princesa Kalapalo. Em seguida, dirigiu-se ao nosso diretor, a quem apresentou suas despedidas.

VISITA A'S OFICINAS

Ao se retirarem, sempre acompanhados por todos os que trabalham neste jornal e por populares que foram atraidos pela presença da comitiva, Diacui demonstrou curiosidade de conhecer as maquinas das oficinas da GAZETA DE NOTICIAS, no que foi satisfeita. Gastão Nunes, o chefe das oficians, procurou demonstrar como trabalhavam as máquinas de impressão.

Diacui, sempre acompanhada por seu esposo, por sua comitiva e pelos presentes sentou-se à frente de um linotipo e primiu algumas das teclas, compondo linhas ilegiveis.

Ao se retirarem para tomarem a camionete dos nossos confrades do «Diário da Noite», que os trouxe até à nossa redação, Diacui sorridente, acompanhada por Aires da Cunha, foi saudada pelos populares que se aglomeravam à porta da GAZETA DE NOTICIAS.

Repreendido pela noiva, suicidou-se

Vivia maritalmente e tinha três filhos

Cêrca das 19 horas de ontem, Joaquim Felix da Silva, branco, brasileiro, de 28 anos de idade, solteiro, ajudante de caminhão, morador à rua Correia Dutra 30, em São João de Meriti, dirigiu-se à casa de sua noiva Leonidia Souza Dias, moradora à rua Conselheiro Galvão, 568, onde engeriu um corrosivo diluido em refrigerante, tendo poucos minutos de vida.

Joaquim estivera ali às 17 horas em estado de embriaguês, tendo sido chamado a atenção pela noiva, que lhe dissera que fosse melhorar da bebedeira e depois voltasse.

A policia do 24.º D.P. esteve no local, apurando que o suicida vivia maritalmente com u'a mulher não identificada, da qual tinha 3 filhos.

Com guia daquela autoridade, o corpo do infeliz foi removido para o Instituto Médico Legal.

A marcha do abono na Câmara

Prazo «record» na Comissão de Serviço Público — Depende agora da Comissão de Financas

Se a Comissão de Finanças agir com a mesma presteza e a mesma eficiência com que se houve a Comissão de Serviço Público, graças aos esforços do Sr. Benjamim Farah, do relator Manuel Ribas e dos demais membros dêste órgão técnico, que examinou e relatou o projeto do abono em vinte e quatro horas, ainda esta semana a proposição poderá ser votada pelo plenário da Câmara

ABONO TOTAL SEM EXCEÇÕES

Em suas linhas gerais, o relatório aprovado pela Comissão de Serviço Público consubstancia a opinião geral da Câmara sobre o assunto: abono para todos quantos percebam proventos dos cofres públicos, inclusive o pessoal de obras, serventuários da Leopoldina, das autarquias, da Great Western e de emprêsas ou organizações para-estatais sem exceção.

Incremento à produção de energia elétrica em Mato Grosso

O presidente da República exarou despacho numa exposição de motivos do titular da Fazenda, encaminhando projeto da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, referente à obtenção de um emprêstimo destinado à aquisição e importação de equipamentos para a Companhia Matogrossense de Eletricidade, aprovando a recomendação da lucida Comissão no sentido de que o financiamento em aprêço, seja feito em moeda estrangeira, até um milhão e seiscentos e trinta mil dólares para a ampliação e reequipamento da C.M.E., enquadrado o projeto no programa geral do Govêrno, como aproveitamento de energia elétrica, visando, ademais, proporcionar condições de progresso econômico e bem-estar social à região do sul de Mato Grosso e à sua população. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico estudará as sugestões relativas ao financiamento em cruzeiros.

SENADO

(Conclusão da página 2)

único orador no expediente. Referiu-se primeiramente à decisão do Papa Pio XII nomeando um terceiro cardeal para o Brasil — recaindo a escolha no arcebispo primaz da Bahia — e depois concluiu as suas considerações em torno da exploração do petróleo nacional.

ADIADA A VOTAÇÃO

Passando à Ordem do Dia, verificou-se que havia número para a discussão da emenda constitucional que dá autonomia ao Distrito Federal. O Sr. Chateaubriand ocupou a tribuna e discorreu longamente sobre o assunto, condenando a emancipação politica e administrativa da terra carioca, sendo constantemente aparteado pelos Srs. Atilio Vivacqua, Onofre Gomes e Hamilton Nogueira.

PRISÃO

O Sr. Hamilton Nogueira, em explicação pessoal, falou sôbre a prisão do jornalista Carlos Lacerda, fazendo severas criticas à Policia Federal e sobretudo pelo fato de ter invocado a Lei de Segurança para dete-lo

SERVIÇO PUBLICO

No final da sessão o Sr. Mozart Lago formulou à Mesa uma questão de ordem, no sentido de ser eleita, quanto antes, a Comissão permanente do Serviço Público, criado na reforma do Regimento Interno já em vigor.

TRIGAS ADUANEIRAS

Por A. NOGUEIRA GONÇALVES

«Tubarões» e «Zangões» em luta contra os despachantes aduaneiros

Com as medidas de ordem administrativa postas em prática últimamente pelo Inspetor da Alfândega, Sr. Armindo Corrêa da Costa, contra a indébita interferência nos serviços aduaneiros, dos «zangões» que costumam fazer seu quartel general no Armazem de Bagagem, os «tubarões» uniram-se àqueles e vão agindo contra os despachantes aduaneiros usurpando suas funções, fazendo misérias com o passageiro incauto, do qual arrancam tudo que podem, alegando, por vezes, infamias contra o funcionalismo, e com graves prejuizos para os despachantes aduaneiros.

Para auxiliar a atual Inspetoria da Alfândega, que tudo vem fazendo em prol da moral administrativa, os Sindicatos dos despachantes e dos ajudantes de despachantes aduaneiros designaram, cada um, cinco dos seus associados, para secretamente auxiliarem a fiscalização, apontando aos chefes de serviço os «zangões» e «tubarões» que tenham que ser expulsos da zona fiscal aduaneira, na forma da lei em vigor.

E' preciso que se saiba que entre os «tubarões» e «zangões» existem alguns bem empistolados, que, com a carteira de jornal, seguem na lancha de visita e entram a bordo do vapor, onde tratam serviços a serem executados na bagagem, etc. Para esta espécie de gente, o Inspetor da Alfândega e o chefe da Bagagem, «não devem ter bandeira» (sem alusão ao indio) pois os serviços aduaneiros estão afétos diretamente aos funcionários públicos alí destacados e sómente poderão ser exercidos pelos despachantes aduaneiros quando evidentemente autorizados pelos passageiros.

Aos despachantes e seus ajudante, que, na forma da jurisprudência firmada pelo D. A. S. P., são auxiliares da administração pública, de vez que são nomeados pelo Presidente da República, prestam fiança e pagam impostos, devem ser concedidas regalias especiais, atendendo tratar-se de uma classe legalmente constituida, que não pode nem deve ser confundida com os «tubarões» acima citados.

Vão acabar os aviões "President"

A Pan-American World Airways reconhece, afinal, o perigo dos "esquifes aéreos"

Acaba a Pan American World Airways de tomar uma deliberação que já devia de há muito ser levada a efeito. Foi preciso que sucumbissem centenas de chefes de familia, que se extinguissem inumeras vidas preciosas, para que a gananciosa emprêsa tomasse essa resolução decisiva.

Serão retirados da circulação, para a America do Sul, os perigosos aviões «Presidente» que sacrificaram tantos passageiros até que fossem dados como impróprios para os fins a que se destinavam: transporte de vidas humas.

Apurou nossa reportagem que os «esquifes aereos» serão substituidos por aviões do tipo DC 6-B.

Garantia de preços mínimos para o algodão

Assegurando ao algodão da zona meridional do pais, da safra de 1952-53, a garantia de preços minimos, o presidente da República assinou decreto, dispondo que são considerados centros de consumo, para efeito do que dispõe o art. 4º da Lei n. 1506, de 19 de setembro de 1951, os portos nacionais referidos no citado artigo. Os ágios para os tipos de algodão em pluma não mencionados na letra «a» do art. 1.º, serão estabelecidos em instruções a serem baixadas, pela Comissão de Financiamento da Produção.

Por sua vez, terão preferência nas operações previstas os lavradores de algodão ou suas cooperativas.

ENTRADAS Cr$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00.

RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Aristides Lobo n.º 134

TELEFONE: 28-7547

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas. a Cr$ 1.200,00

Colonial. a Cr$ 1.500,00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101

O BICHO

O BICHO QUE DEU



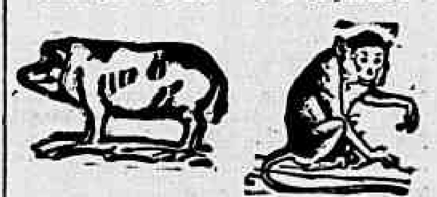
Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	2596	5.º	1468
2.º	0977	M.	069
3.º	7545	R.	496
4.º	5483	S.	21

Constant.	Niterói
3216	7178
5082	9846
9271	4657
9182	8815
6751	0496

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla é o seguinte:



1570 — 2966

Derby Club prova básica da semana

Vinte e tres páreos nas próximas corridas de sábado e domingo na Gávea

YATASTO SUCUMBIU DIRETO

Escreve: JURACY ARAUJO



Branding é o novo «crack» argentino, tendo derrotado Sideral e Yatasto em tempo record. O filho de Burudun não deixou que Yatasto fizesse o «train» na vanguarda, posição que manteve durante todo o percurso sem ser incomodado Leguisamo compreedendo que era inutil seguir de perto ou correr na frente de Branding, deixou que o seu pilotado fosse praticamente de inicio derrotado, ficando pra trás. Caiu! assim, fragorosamente, o filho de Selim Hassam, como já havia caido em São Paulo para Gualicho. Dos tres invictos apenas Branding conserva a invencibilidade. Resta saber si Branding virá ao Grande Premio São Paulo, concorrendo com o ganhador de Yatasto, o «crack» Gualicho. Seria interessante o confronto dos dois «cracks», porque, só assim, não haveria discussões sobre o maior dos maiores, o absoluto das pistas sul americanas.

Que Deus permita esse encontro, para gaudio dos turfistas.

Sábado próximo, 6 de dezembro, será realizado na Gavea, o prêmio «Jockey Club do Rio Grande do Sul», em 2.400 metros, com Cr$ 100.000,00 de dotação e reservado a nacionais de 3 anos e mais idade, com sobre-carga e descarga. Espera-se o alistamento de Acordeon, Flamboyant, Panchito, El Greco, Mondel. Grey Girl e Papo de Anjo, Quito e Catão. Desde 32, o «Jockey Club do Rio Grande do Sul» teve os seguintes ganhadores: Xerem, Yeoman, Zank. Baltica. Lafayette, Burú. Barthou. Bonheur. Dsaque. Gengis Khan, Amore. Frissen, El Morroco. Halcyon. Scaramouche (duas vezes), Bar-El-Ghazal e Prosper. O melhor tempo da prova é o de 150" 3/5, registrados por Scaramouche, em 48, quando. sob a monta de Francisco Irigoyen abateu o seu então companheiro Lucifer e Obiqui.

Domingo será disputado o G. P. «Derby Club» em 3.800 metros, com Cr$ 200.00,00 de dotação e reservado para nacionais de 4 anos e mais idade. Inicialmente foram anotadas 54 inscrições, entretanto, as confirmações, possivelmente se reduzirão a Homero, Martini, Honolulu. Fairplay e Papo de Anjo. Desde 32 o «Derby Club» é disputado mas, só a partir de 45, com o triunfo de Eldorado, é que passou a observar as caracteristicas atuais. Os seus ganhadores têm sido os seguintes: Uberaba, Algarve. Kosmos Midi, Moacir. Baltica. Ubaibás. Quati, Alone. Suez. Baguai. Batton. Salmon, lEdorado. El Morroco, Heliaco (W.O.). Halcyon, Guaraz. Martini. Radar. Em 3.300 metros, a melhor marca é de Guaraz que, em 49, sob a monta do bridão patrício Anesio Barbosa sobrepujou Jabuti e Caxambú, no tempo de 243" 3/5.

Turfe pelo rádio

Tivemos ocasião de ouvir sábado, dois programas de rádio, sôbre turfe. O Geraldo Lima, às 9 horas, e o Galhardo Guaianas às 9 30. Tudo certinho, informações precisas sôbre o estado da raia, os forfaits e os possiveis ganhadores. Vozes honestas, não resta dúvida. Mas será somente isto o ideal de um programa de turfe? Não pensamos assim, pois ambos não fogem à rotina. O público não se sente satisfeito só em ouvir informações. Ele quer conversar com o «speaker» turfista, a quem considera um catedrático. Não falta capacidade a êstes rapazes, para introduzir certas novidades. Antes, ainda procuraram entrevistar certos jóqueis e treinadores. A Continental, talvez por falta de tempo, faz as gravações, de diálogos, com antecedência. A voz do Bolonha pouco radiofônica, acabara envelhecendo no proprio disco. E o nosso amigo Galhardo, com o seu caractristico «não cóoo... rre», limita-se a dar, muito corrido, o programa da corrida. E' possivel que o mal seja falta de horário. O tempo de um programa é reduzido por imposição da estação ou o pouco valor que lhe dá o patrocinador pagando uma ninharia. Se assim procedem, estão perdendo publicidade, porque, em dias de corrida, não existem programas que sejam mais ouvidos do que os de turfe. Saibam que o noticiario dos jornais, até sábado, servem de aperitivo para a grande refeição que é o programa de rádio. Quantas vezes ouvimos observações de carreiristas, acabando por fazer favorito um determinado cavalo que o Geraldo ou o Galhardo deram de barbada. A orientação do públicc depende de vocês, meus amigos da crônica falada!

LIVRARIA
FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

DOR DE DENTES
USE
1 MINUTO

Diz que diz... no Livro de ocorrências

Foram registrados no Livro de Ocorrências as queixas seguintes:

CORRIDA DE SABADO

1.º pareo — Sidney Lourenço, piloto de Nóra, comunicou que a sua conduzida ficou num funil, na altura dos 800 metros, formado por Basula e Jonclis pelo que atrasou-se.

— Emigdio Castilho piloto de Neva, informou que a sua dirigida foi vitima de forte hemorragia.

— Reduzino de Freitas Filho (Basula), desmente a queixa de Sidney Lourenço.

2.º páreo — Jorge Ramos, piloto de Barriga Verde, declarou que o seu pilotado atirou-se para dentro, na altura dos 400 metros, apesar dos seus esforços para evitá-lo.

3.º páreo — Emigdio Castillo, piloto de Harda disse que a sua conduzida atirou-se para fora na partida, atrasa-do-se muito

4.º páreo — Acyr Aleixo, piloto de Incêndio queixou-se que na altura dos 250 metros finais Atrevidaço veiu um pouco para dentro, sôbre o conduzido do declarante, que por isso também foi para dentro.

5.º páreo — Arthur Araujo que montou Querena, informou que o atraso da sua pilotada foi consequência de estar a mesma de cabeça torta e erguida no momento da partida.

— Reduzino de Freitas Filho piloto de Facita informou que nos 300 metros a sua conduzida foi um pouco para dentro, sem prejudicar as rivais.

6.º páreo — Moisés de Araujo responsável pela potranca Frida, informou que a mesma chocou-se contra Essence, logo após o pique de partida do que resultou ter sofrido três cortes na mão.

CORRIDA DE DOMINGO

1.º páreo — Arthur Araujo que montou Hunter Prince, declarou que desde o pique de partida o seu conduzido não correspondeu ao esperado, fato que atribue à pista muito dura e ao calor, pois Hunter Prince não sua.

2.º páreo — Antonio Portilho, piloto de Blue Dream, registrou que 50 metros após a partida o cavalo Lucifer veiu para dentro trazendo o animal Poeta, resultando disso que fizeram parar o cavalo Blue Dream, que por isso foi sôbre o adversário Intrépido e perdendo-se nas patas dos rivais.

— Emigdio Castillo, piloto de Intrépido, declarou que nos 400 metros finais, foi prejudicado pelo desgarro de Lucifer.

4.º pareo — Luiz Rigoni, piloto de Algoz, declarou que entre os 700 e os 600 metros foi apertado pelo cavalo Almino, tendo ido sôbre o cavalo Toropi. Como consequência, foi obrigado a suspender o seu conduzido, do que resultou entrar desclocado.

5.º pareo — Luiz Rigoni, que montou Halenia, declarou que a sua pilotada não confirmou sua última performance adiantando que a mesma acompanhou a corrida com facilidade até os 300 metros ali cessando sua resistência, não mais correspondendo.

8.º páreo — Raul Urbina, piloto de Murmurio, declarou ter sido fechado na partida por My Prince.

9.º páreo — Osvaldo Fernandes, piloto de Lucifer, informou que o seu conduzido vinha procurando abrir na reta, não chegando a prejudicar os adversários.

NOTAS

Encontra-se no Rio o jóquei europeu W. Ray Johnstone. O destacado profissional da rédea veio à América do Sul a convite do sr. Horário Luso e se encontra hospedado no Copacabana Palace. Johnstone que foi piloto oficial de M. Boussac e de Aga-Kahn, foi companheiro de viagem do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado. Era seu desejo ter chegado a tempo de assistir ao Carlos Pellegrini, o que não foi possivel por causa de um atraso na travessia aérea.

Representaram a Associação de Cronistas do Chile, no G. P. Peullegini, os srs. Hector Honorato e Jorge Garay, respectivamente, presidente e vice-presidente ambos nossos conhecidos.

O Chile conseguiu vender nos leilões de Lima 18 produtos num total de 860 mil pesos.

E' muito provável que o cavalo Liberty, vencedor da maior prova disputada no Peru, no ano corrente e que não pôde tomar parte no Pellegrini, seja concorrente no Pedro Ramirez, de 6 de janeiro do mês próximo.

Programa de Sabado

PRIMEIRO PAREO — A'S 13,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Falcão	6	58
2	Alpino	7	54
2—3	Noviço	5	58
4	Waldorf	8	56
3—5	Mondrongo	2	58
6	Visão	3	58
4—7	Peteim	9	50
8	Albornoz	1	58
»	Jacobeus	4	54

SEGUNDO PAREO — A'S 13,45 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00

			Ks.
1	Curió	2	55
2	Grey Boy	4	55
3	My Sun	3	55
4	Finger Grass	1	55

TERCEIRO PAREO — A'S 14.10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Kantar	2	56
2—2	Crosby	4	56
3—3	Granados	5	56
4	Eônio	1	56
4—5	Patativa	6	54
»	Paó	3	56

QUARTO PAREO — A'S 14,35 HORAS — 1.609 METROS — CR$ 30.000,00

			Ks.
1—1	El Toro	2	54
2—2	Grumete	4	50
3	Don Antonico	1	50
3—4	Attacker	3	50
5	Mineapolis	6	52
4—6	Caipira	7	54
»	Cabo Frio	5	58

QUINTO PAREO — A'S 15,00 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Caoré	1	58
2	Populino	6	50
2—3	Irish Star	4	50
4	Vergel	3	54
3—5	Cravador	7	52
6	Incendio	2	50
4—7	Não Sei	5	50
»	Tapajú	8	52

SEXTO PAREO PREMIO JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL — 2.400 METROS — A'S 15,25 HORAS — CR$ 100.000,00

			Ks.
1—1	Flamboyant	3	60
2—2	Ombú	5	61
3—3	El Gaucho	6	60
4	Quidam	4	50
4—5	Madrigal	1	61
6	Grey Girl	2	59

SETIMO PAREO — A'S 15,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00

			Ks.
1—1	El Gin	6	56
2	Sarilho	4	56
2—3	Fair Copy	7	56
4	Usastro	3	56
3—5	Evoé	2	56
6	Sardo	9	56
4—7	Nigromante	8	56
8	Repentino	5	56
»	El Gordito (x)	1	56

(x) ex-Aguai

OITAVO PAREO — A'S 16,15 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 3[illegible].000,00

			Ks.
1—1	Oscar	6	56
	Sonhador	7	54
2—3	Don Juarez	1	58
4	Marjorie	4	54
5	Macedonia	1'	52
3—6	Holometro	5	56
7	Cangapé	8	54
8	Guayanaz	3	54
4—9	Tatá-Assú	2	56
10	Gladio	10	56
»	Gangorra	9	54

NONO PAREO — DIA PAN AMERICANO DA PROPAGANDA — A'S 16,40 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00

			Ks.
1—1	Kurdo	2	55
»	Manguarito	8	53
2—2	Accordeon	4	58
3	Irresistivel	6	51
3—4	Havanês	5	58
5	Marshall	7	51
4—6	Guaruman	8	49
7	Osculo	1	51

DECIMO PAREO — A'S 17,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00

BETTING

			Ks.
1—1	Chumbo	2	58
2	Peteim	4	53
3	Tarimbeiro	10	58
2—4	Abre Campo	9	54
6	Don Fradique	12	56
3—7	Maraty	13	54
8	Dogarita	8	52
9	Charuto	3	58
10	Mico	11	50
4—11	Cainana	6	50
12	Fidalgo	6	50
13	Pantagruel	1	58
»	Narcotico	14	56

DECIMO PRIMEIRO PAREO — A'S 17,40 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,06

BETTING

			Ks.
1—1	Osman	13	56
2	Odilon	11	56
3	Moreninha	6	54
2—4	Pirajui	10	55
5	Petit Savoyard	8	50
6	Alquifa	7	52
3—7	Paris	3	56
8	Theophilo	9	56
9	Lincoln	5	56
4—10	Letrado	4	54
11	C.G.T.	2	43
12	Good Friend	12	50
»	Indolente	1	56

DECIMO SEGUNDO PAREO — A'S 18,10 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,06

BETTING

			Ks
1—1	Zanzibar	4	50
2	Orestes	1	50
2—3	Romano	7	54
4	Senta Pua	8	54
5	Guambi	11	52
3—6	Don Roberto	5	56
7	Don Zuza	3	50
8	Hébom	9	50
4—9	Oistria	6	51
»	Gaio	10	53

Programa de Domingo

PRIMEIRO PAREO — A'S 13,45 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00 — ESCOLA NAVAL

			Ks.
1—1	Frisa	3	55
2	Lunera	7	55
2—3	Lafogata	1	55
4	Magnifica	5	55
3—5	Egléa	2	55
6	Brilhantina	4	55
4—7	Fleur du Sang	6	55
8	Sercia	8	55

SEGUNDO PAREO — A'S 14,10 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00 — ALMIRANTE FRONTIN

			Ks.
1—1	Al Oina	5	55
2	Lalinda	2	55
2—3	Essence	3	55
4	Ufanita	6	55
3—5	Dinoca	1	55
6	Tucumana	4	55
4—7	Ituá	7	55
8	Facita	3	55

TERCEIRO PAREO — A'S 15,00 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — N. A. VITAL DE OLIVEIRA

			Ks.
1—1	Mantuano	1	54
2—2	Blake	2	54
3	Brumario	3	54
3—4	Cazar	6	54
»	Vedas	7	54
4—5	Inshalla	5	58
»	Atbarah	4	54

QUARTO PAREO — A'S 14,35 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — ESCOLA DA MARINHA MERCANTE

			Ks.
1—1	Thunderbolt	4	54
2	Reuno	1	56
2—3	El Matachin	7	58
4	Cantinflas	3	56
3—5	Descamisado	2	54
6	Scarface	5	54
4—7	Toropi	9	50
8	Crambe	8	54
9	Falcão	6	50

QUINTO PAREO — GRANDE PREMIO DERBY CLUB — (CLASSICO) — 3.800 — A'S 15,25 HORAS — CR$ 200.000,00

			Ks.
1—1	Martini	4	60
2—2	Fairplay	1	60
3—3	Grey Girl	5	57
4—4	Elati	2	60
5	Lupan	3	59

SEXTO PAREO — A'S 15,50 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — CORVETA CAMACUA

			Ks.
1—1	Naughty Boy	3	56
2	Usastro	8	52
2—3	Punico	5	56
4	England	6	54
3—5	El Negrito	7	56
6	Fair Copy	2	52
4—7	Egil	1	56
»	El Garboso	4	56

SETIMO PAREO — A'S 16,15 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — ALMIRANTE BARROSO — HANDICAP ESPECIAL

			Ks.
1—1	Extra	6	58
2	Fogata	3	49
2—3	Imresiva	8	62
4	Altamisa	5	51
3—5	Goldena	7	60
6	Querela	9	50
4—7	Pujanza	2	54
8	Gorgona	1	50
9	Dyear	[illegible]	50

OITAVO PAREO — A'S 16 40 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00 — CRUZADOR BAHIA

			Ks.
1—1	Alvitrador	10	55
2	Urutáu	3	55
2—3	Stormy	3	55
4	Lightining	2	55
3—5	El Zorro	5	55
6	Funiculi	9	55
»	Filão de Ouro	6	55
4—7	Benur	7	55
8	Danger	4	55
»	Briguento	1	55

NONO PAREO — A'S 17,10 — 2.000 METROS — CR$ 150.000,00 — ALMIRANTE MARQUES DE TAMANDARE' — HANDICAP ESPECIAL ESTRAORDINARIO

BETTING

			Ks.
1—1	Batailleur	14	58
»	Garufero	7	52
2	Tor di Quinto	2	53
2—3	Mondel	3	50
4	Atbarah	13	53
»	Sahib	1	54
3—5	Homero	9	52
6	Nailer	5	53
»	Zorrina	11	54
7	Kurdo	6	50
4—8	Reveur	12	57
9	Retang	8	60
10	Arenoso	4	57
»	Hosco	10	57

DECIMO PAREO — A'S 17,40 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — MARCILIO DIAS

BETTING

			Ks.
1—1	Dinon	11	56
2	Fair Blood	5	56
3	Uiron	2	56
2—4	Jonclis	13	54
5	Nightingale	9	56
6	Ambú	6	56
3—7	Orient Express	3	56
8	Basula	10	54
9	Moreno Prosa	8	56
10	Sombreado	7	56
4—11	Nóra	1	51
12	Angatuba	14	54
13	Palacim	12	56
»	Netunio	4$	56

DECIMO PRIMEIRO — A'S 18,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00 — ALMIRANTE SALDANHA

BETTING

			Ks.
1—1	Al Quica	[illegible]	55
2	Quelma	7	55
3	Dodeca	4	55
2—4	Odysséa	13	55
5	Imaby	6	55
6	Ovation	2	55
3—7	Hilanliza	3	55
8	Baitaca	12	55
9	Dawn	5	55
4—10	Mersala	9	55
11	Beleza	10	51
12	Senzala	8	55
»	Barafunda	11	55

Jockey Club de Petrópolis

Programa da 42.ª reunião, a realizar-se em 4-12-1952 (Quinta-feira)

Montarias compromissadas

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 13.20 HORAS

		Ks.
1—1	Yutui J. Baffica	53
»	B.B.C. L. Lins	52
2—2	IraK B. Cruz	55
3	Othelo F. Balula	53
3—4	Gonguê E. Silva	53
5	Jambo J. Paino	53
4—6	Eros W. Lima	53
7	Tiberius S.P. Ribeiro	53
»	Adrienne JJ. Tinoco	51

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 13,50 HORAS

		Ks.
1—1	All Fours D. Silva	53
2—2	Facita A. Ribas	53
3—3	Upa P. Labre	53
4	Aibira S. Lourenço	53
4—5	F. de Ouro Pinheiro	55
6	Baracca J. Marins	53

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,06 — A'S 14,30 HORAS

		Ks.
1—1	Futurista L. Lins	50
2—2	Paladin B. Cruz	52
3	Abitiruc x x	50
3—4	Nightingale Henriques	52
5	Geleia J. Baffica	50
4—6	Harinha x x	56
7	Ambú J. Tinoco	50

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15 10 HORAS

		Ks
1—1	Mandinga M. Tavares	52
2—2	Alyacento J. Queiroz	54
3	Feniana J. Tinoco	50
3—4	Chêta L. Lins	48
5	Lys W. Lima	52
4—6	Narcotico B. Ribeiro	53
7	Chapadão O. Palermo	52

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,50 HORAS

		Ks.
1—1	Galiani M. Coutinho	53
2	Lumen R. Urbina	57
2—3	Fogo Bravo x x	53
4	Jac.-Assú B. Cruz	55
3—5	Brown Boy A. Aleixo	51
4—6	Harem x x	55
7	Irish Star C. Calleri	57
»	Olimpus J. Tinoco	51

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 16,30 HORAS

		Ks.
1—1	Inicio C. Calleri	58
2—2	Murray Hills B. Ribeiro	56
2—3	Descamisado J. Tinoco	54
4	Kanthaka J. Graça	58
4—5	Blitz S. Lourenço	56
6	Cracovia Henriques	56

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 17.10 HORAS

		Ks.
1—1	Erin J. Tinoco	54
2	Normalista Domingues	54
2—3	Mondrongo S. Lourenço	56
4	Lamego S.P. Ribeiro	56
3—5	Hipocreme J. Queiroz	50
6	Ala Soia L. Leite	48
4—7	Mitra D. Silva	50
8	Alvino P. Labre	50

OITAVO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 17,50 HORAS

		Ks.
1—1	Populacho B. Ribeiro	53
2—2	Mar Negro D. Moreira	57
3—3	Scarlet Orb. Meirelles	55
4	Bambocho E. Loredo	56
4—5	Moratin A. Gonçalves	57
»	Four Trau I. Amaral	54

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, N. 58 (Esquina de Alfândega)
AV MARECHAL FLORIANO N. 47
RUA DA CARIOCA N. 29
RUA URUGUAIANA N. 128 (Esq. de Buenos Aires)

Difícil vitória conquistou o Ecologia

O E. C. Brasil foi um adversário de valor, sendo derrotado por 3 x 2

O numeroso público que compareceu domingo último ao campo do A.C. Ecologia, não saiu decepcionado com o desenrolar do encontro que travaram as equipes do clube local e o E.C. Brasil de Osvaldo Cruz.

Foi uma luta das mais movimentadas a que proporcionaram estes dois clubes do nosso futebol amador.

O Ecologia, para vencer o E.C. Brasil, teve muito que lutar. Três a dois foi o escore da vitória do Ecologia, sendo que o tento que lhe garantiu o triunfo final oi assinalado nos últimos minutos de luta.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DA 7ª VARA CIVEL — EDITAL de publicação para ciência de terceiros interessados do requerimento do Dr. Aury de Azeredo Francisco da Cunha Viana, com o prazo de 15 dias, na forma abaixo: — O Dr. Ivan Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da 7ª Vara Civel do Distrito Federal. PELO PRESENTE edital leva ao conhecimento de quaisquer terceiros interessados dos termos da ação ordinária que o Dr. Aury de Azeredo, promove contra o Sr. Francisco da Cunha Viana, como está declarado na petição que se segue: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — O Dr. Aury de Azeredo, brasileiro, casado, advogado, com escritorio nesta cidade, á rua do México 45, 3º andar, sala 304, vem, data venia, expor e afinal requerer o seguinte: — 1º) — Por força do incluso contrato epistolar firmado em 30 de maio de 1951, o Sr. Francisco da Cunha Viana, portuguez, comerciante, estabelecido a rua Senador Nabuco, 127, autorizou com exclusividade o suplicante para promover a venda da propriedade sita á rua Senador Nabuco, 115 e 127 e Torres Homem 688, mediante a comissão de 10 % do valor da venda, si a mesma se efetuar para a Companhia Antartica Paulista: — 2) — Ainda pelo aludido documento ficou estabelecido que a comissão seria paga no ato da escritura da promessa de venda. — 3) — Dando cumprimento a sua tarefa, empregou o suplicante todos os meios ao seu alcance para corresponder a incumbência que lhe fora concedida, a fim de interessar a Companhia Antartica Paulista, tendo nesse sentido estabelecido reiterados e vários contactos com os representantes da mesma aqui no Rio de Janeiro, Srs. José Moreira Coelho e José Batista Matos. — 4) — Outrossim, numa demonstração inequivoca da diligencia empregada pelo suplicante, escrevia, o Dr. Francisco da Cunha Viana, no dia 12 de junho de 1951, uma carta ao Diretores da Companhia Antartica Paulista (cópia fotostatica anexa) confirmando o entendimento verbal encetado pelo suplicante e ratificando condições outras de preço e pagamento. — 5) — Não obstante todo o empenho aplicado pelo suplicante não foi possivel de pronto obter o fechamento do negócio, e a consequente celebração do contrato, em virtude de o mesmo depender na ocasião da aprovação, da Matriz de São Paulo. — 6) — Com efeito, mais tarde tornou-se possivel essa providencia, o que permitiu se estabelecesse um contrato direto mais intimo e mais profundo entre a Companhia e o suplicante, ficando entretanto a celebração do contrato pendente de detalhes que as partes entre si ajustavam e estabeleciam, enclusive no tocante á Companhia Antartica Paulista que, sendo pessoa juridica, dependia a ultimação do negocio, por sua propria natureza, de formalidades que a sua organização administrativa por certo ditava. — 7) — Assim, "feitos todos os tratos preparatorios visando o contrato a concluir", no dizer de Granhut, citado por Carvalho de Mendonça, vol. II, pág. 287, nota 1 (Tratado de Direito Comercial Brasileiro), e aproximadas as partes, sómente agora foi lavrada a escritura de promessa de compra e venda, perante o Tabelião Aladino Neves Livro 884, fls. 94v.), e pela qual a Companhia Antartica Paulista, Industria Brasileira de Bebidas e Conexos, sociedade anônima, com sede na Capital de São Paulo, á Avenida Presidente Wilson, 274, prometeu adquirir de Francisco da Cunha Viana e sua mulher, D. Eva Fernandes Rosas, os predios sitos á rua Torres Homem, 688 e á rua Senador Nabuco, 127, pelo preço certo e ajustado de ......

Cr$ 3.000.000,00, pagos da seguinte forma: — Cr$ 1.500.000,00 em moeda corrente do país, e os restantes Cr$ 1.500.000,00 acrescidos dos juros de 10 % ao ano, são representados por 5 notas promissorias de Cr$ 322.500,00, cada uma, emitida no ato, com vencimentos trimestrais e sucessivos. — 8) — Entretanto, o Sr. Francisco da Cunha Viana não pagou ao suplicante, como seria de seu dever, a comissão ajustada previamente, conforme o documento aludido no item 1 e 2, no ato da escritura de promessa de venda. — 9) — Nessas condições, concluido como fora o negocio, como é claro e se infere da prova documental oferecida na inicial, é tambem certo o direito do autor ao recebimento da comissão ajustada, direito que se apoia: — a) — na doutrina. — No seu classico tratado, diz Carvalho de Mendonça (Vol. II — pág. 286 — "Informar os interessados das condições e vantagens do mercado, aproxima-los, promover o acordo de suas vontades, prepara-los para celebrarem de determinado contrato, tal é o trabalho técnico do corretor. — Em resumidas palavras: — o Corretor intervem, como pessoa experimentada e neutra, para facilitar e auxiliar a conclusão de um contrato entre duas ou mais pessoas. — Conseguindo o acôrdo das vontades dos interessados, cessa o seu oficio. — Ele não figura nesse contrato: não é contratante. — Na expressiva frase de Vidari, é o instrumento material da convenção. — Entre o corretor e as pessoas, ás quais presta o seu serviço, dá-se o contrato bilateral, acessório ou preliminar, chamado contrato de mediação ou corretagem". — E mais adiante, perquirindo sobre a natureza juridica do contrato de mediação ou corretagem, esclarece: — "Devemos observar que consideramos sómente este contrato sob o ponto de vista comercial, mas a corretagem não é especialidade do direito comercial. Corretores podem haver para atos e negócios civis, como: a compra e venda de imoveis. — Nota 2 — "Não temos lei civil regulando a mediação. — O Código Civil Alemão, nos Arts. 652 a 656, trata da mediação de de carater civil. — Na falta de lei, quais as regras que por analogia devem ser aplicadas á mediação civil? O Tribunal de Justiça de São Paulo, em Acórdão de 21 de fevereiro de 1896, resolveu uma questão sobre corretagem civil pelas regras do mandato, confundindo-a com êste. Parece que o meio mais racional seria aplicar aos corretores civis as normas da legislação comercial aplicaveis aos corretores livres. O contrato de corretagem ou mediação difere do mandato e da locação. — Assim, pelo Acórdão de 12 de março de 1918, confirmado, em embargos, pelo de 11 de fevereiro de 1919, o mesmo Tribunal apreciou, sob o verdadeiro criterio, a corretagem civil, aplicando-lhe as normas da mediação comercial", digo, mercantil". — E, prosseguindo, com a proficiência que lhe é peculiar, preleciona. — (pág. 289,290, obra cit). - "O objeto que contrato de mediação não é o serviço que tem de prestar ao corretor, mais o resultado desse serviço. — O maior ou menos tempo dispendido não se leva em conta: a dificuldade ou facilidade no desempenho da mediação não se pesam. — A remuneração é devida quando o corretor consegue o acôrdo das partes". — b) — No contrato. — Do exposto se vê que ao caso vertante, é devida a remuneração do suplicante porque as partes celebraram o contrato.

(Escritura ora junta). — E, essa remuneração expressamente convencionada, á base de 10 % sobre o valor da venda, deverá ser de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros): — c) — Na jurisprudencia — No recurso extraordinário n. 13.075, sendo Rel. o Ministro Orozimbo Nonato, foi decidido que: — Ainda que a ação do corretor se faça sentir após a extinção do prazo o contrato, e desde que dela resulte proveito ao dono do negocio, é devida a comissão" (Revista Forense, pág. 422 — vol. CXXXII — 1950).

— Ora si mesmo depois de extinto o prazo do contrato, o Excelso Pretorio entendeu ser devida a comissão, desde que resulte proveito da ação do corretor para o dono do negócio, na hipotese em tela, encontra mais justificativa o ensinamento jurisprudencial, porque a autorização outorgada ao suplicante, o fora com exclusividade e sem prazo prefixado, dadas as naturais delongas que as partes interessadas teriam de se submeter por conveniencia mutua. — Não é outra a lição dos Tribunais de Justiça do Distrito Federal e do de São Paulo e nos Venerandos Acórdãos publicados na Revista Forense (Vol. CXXI — pág. 502 e 510 — consoante se infere das respectivas ementas: "A mediação é uma forma de locação de serviços. — E a remuneração do mediador depende do proveito obtido pelo dono do negócio ou da culpa deste, no caso em que a transação não chegue a termo. — Concluido o trabalho de aproximação dos interessados e promoção do acôrdo de suas vontades, faz o corretor jus á comissão convencionada". — O direito inconcusso do suplicante encontra cabal apoio na jurisprudencia, inclusive até na circunstancia de terem as partes protelado um pouco a conclusão do negócio, o que de modo algum afeta o suplicante por ter sido de conveniencia e interesse delas essa demora e, pela qual não cabe nenhuma culpa ao autor, que, concluindo o trabalho de aproximação dos interessados e promovendo o acôrdo de suas vontades, fez jus á sua remuneração expressamente e com exclusividade convencionada. — 10) — Finalmente quer o suplicante compelir o suplicado ao cumprimento de sua obrigação, motivo porque por esta forma, ou na melhor de direito, propõe com esta a competente ação, e requer seja citado o Sr. Francisco da Cunha Viana, portuguez, casado, estabelecido á rua Senador Nabuco n. 127, nesta cidade, para, no prazo de 10 dias, apresentar a sua defesa, querendo, e acompanhar todos os termos e atos da ação até final, sob pena de revelia e confissão, que se pede seja julgada procedente para o fim de condenar o suplicado ao pagamento: — a) — da comissão de 10 % sobre o valor da venda, ajustada no documento de fls. ou seja Cr$ 300.000,00; — b) — honorários de advogado, na base de 20 % sobre o valor do pedido. — c) — custas e demais cominações legais. — 11) — Outrossim, como o suplicado esteja a..enado todos os seus bens e seja muito provavel a ocorrencia de atos capazes de causar lesões de dificil e incerta ressaração ao direito do suplicante, requer seja determinada providencia acautelatoria prevista no artigo 676, n. I, do Código de Processo Civil, arrestando-se a promissoria de .... Cr$ 322.500,00, retida em poder da Companhia Antartica Paulista, para garantia do cumprimento da clausula 5 da respectiva escritura de promessa de compra e venda, e caracterizada como 5ª e ultima promissória, bem assim determinando-se á mesma Companhia, com escritorio nesta cidade, á rua Riachuelo n. 92, seja sustado por ela o pagamento de mais uma das promissorias emitidas a favor do suplicado e de sua mulher, de igual valor, ou seja a quarta promissoria para garantia tempestiva da execução. — 12) — Ainda requer sejam expedidos e publicados editais, na forma da lei, pelo prazo que V. Excia. fixar, para ciência de terceiros, a fim de não negociarem as aludidas promissórias com o suplicado, pois qualquer transação nesse sentido será fraudatoria dos interesses do suplicante, na forma dos artigo 106 e 107 do Código Civil, combinados com o artigo 895, n. II do Código de Processo Civil. Protesta por todo o genero de provas em direito admitidas, depoimento pessoal, pena de confesso, pericias, testemunhas. — Dando-se o valor do pedido para os efeitos fiscais. — P. deferimento. — Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1952. — Munir Abdalla Helayel, Advogado. — Despacho: — A. Cite-se. Em 4-XI-52. — Ivan Lopes Ribeiro. — Em virtude do que passou-se este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei, e com o teor dos quais leva-se ao conhecimento de terceiros interessados dos termos do pedido acima transcrito e suas consequências. — Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1952. — Eu, Generoso Ponce Filho, Escrivão subscrevo. — Ivan Lopes Ribeiro. — Está conforme. — O Escrivão subscrevo, Nemesio Raposo.

JUIZO DA 8ª VARA CIVEL — EDITAL de Concordata da Empresa Angra de Transportes Ltda. O Dr. Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da 8ª Vara Civel Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos credores e demais interessados que, por êste Juizo e Cartório respectivo, se processam os autos da Concordata Preventiva, impetrada pela Empresa Angra de Transportes Ltda., estabelecida nesta capital, á R. Alcantara Machado 46 — loja, com comércio de transportes de cargas em geral. Por motivos independentes de sua vontade, vem impetrar uma concordata preventiva, para pagamento a seus credores, na base legal de 60 %, pelo prazo de 2 anos, com pagamentos semestrais de 15 % cada um. Foi o pedido deferido por despacho do teor seguinte: "Vistos. Atendendo a que o pedido de fls. 2 se acha devidamente instruido, mando que seja regularmente processada a concordata preventiva requerida pela "Empresa Angra de Transportes Ltda.", expedindo-se o edital de que trata o Art. 161, § 1 — I da Lei de Falências. Determino a suspensão das ações e execuções contra a requerente por creditos sujeitos aos efeitos da concordata e marco aos credores o prazo de 20 dias para apresentarem as declarações e documentos comprobatórios de seus creditos. Nomeio comissário o credor Banco de Comercio. Custas afinal P. E. Rio, 8 de novembro 1952. (a) Carlos de Oliveira Ramos. — Funciona no presente o Dr. 8º Curador de Massas Falidas. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 14 dias de novembro de 1952. — Eu, (a) Walter de Melo Cruxen, Escrivão, datilografei e subscrevi. — (a) Carlos de Oliveira Ramos. — Está conforme. — O Escrivão, Walter de Melo Cruxen.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DA FAZENDA PUBLICA — 2º OFICIO — EDITAL para ciência de terceiros interessados na desapropriação do imovel n. 15 da rua Laura de Araujo, de propriedade de Alexandrina Pereira da Silva e Costa. O Doutor José Candido Sampaio de Lacerda, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 3ª Vara da Fazenda Publica da Justiça do Distrito Federal, etc. FAÇO SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juizo e Cartório do 2º Oficio se processam uns autos de ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Alexandrina Pereira da Silva e referente ao imovel da rua Laura de Araujo n. 15, em os quais foi o expropriante condenada a pagar a expropriada, a titulo de indenização a importancia de Cr$ 169.523,00, correspondentes ao principal, mais as custas e honorários de advogado. E como queira a proprietária promover a cobrança do preço da condenação, requereu e lhe foi deferida a expedição o presente com o teor do qual ficam cientificados possiveis interessados na dita desapropriação para no prazo da lei alegarem o que for de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Jacy Corrêa Chernicharo, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Alberto Gomes Pereira, escrivão, o subscrevo. (as) José Candido Sampaio de Lacerda. Confere com o original, o escrivão, Hiran Casares.

ESPORTES NA LIGHT

FUTEBOL

Campeonato da A.D.E.C.A.

Após a última rodada do turno do campeonato de futebol da A.D.E.C.A., ficou sendo o seguinte a colocação dos clubes por pontos perdido:

1.º lugar — Telefônica, Tração e Gás, 3.
2.º lugar — Fôrça e Luz, 5.
3.º lugar — Suprimentos, 7.
4.º lugar — Cascadura e Jardim Botânico, 12.
5.º lugar — Frei Caneca, 13.
6.º lugar — Carris Tráfego, 14.
7.º lugar — Tráfego 15.

Jogos aprovados

A' Comissão Desportiva de Futebol aprovou os seguintes jogos do campeonato da A.D.E.C.A.: Cascadura 5 x Jardim Botânico 3; Gás 5 x Carris Tráfego 0.

Novo horário dos jogos de futebol

Em virtude da «hora de verão», os jogos do campeonato terão inicio doravante áes 16,45 horas.

Proxima rodada

Sábado e domingo próximos, em continuação ao campeonato de futebol da A.D.E.C.A., serão efetuadas as seguintes partidas:

Sábado — C.E.S. Tração x Suprimentos A.C.
Domingo — Gás A.C. x Fôrça e Luz A.C.

O QUADRANGULAR DA ZONA RURAL

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, será realizado domingo o interessante certame denominado Quadrangular da Zona Rural.

Na última reunião foi eleita a comissão dêste certame, que ficou assim organizada:

Presidente, José Raimundo Lima, presidente do Brasil F.C.;
Secretário, Ernesto Lima, presidente do Magarça:;
Tesoureiro, João Caetano, presidente do 26 de Abril;
Procurador, Antonio Ponte Filho, presidente do Santa Helena.

Vitoriosos os aspirantes do Ceres

A equipe de aspiranes do Ceres F.C. conseguiu domingo último ampla vitória, quando enfrentou a equipe de igual categoria do Santissimo E.C.

O quadro vencedor foi o seguinte:

Vadinho — Baiano — Orlando — Miranda — Lalá — Alemão — Mario — Mical — Vadinho II — Jorge (Paulo) — Ari.

Ari (2), Vadinho II, Paulo, Miranda, Jorge e Alemão, foram os construtores da vitória do clube de Bangu.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O Adolfo da Costa Campo está gosando até agora os acontecimentos verificados, domingo, no campo do Ceres...

* * *

O Mário Sales continua sendo barrado no time dos Veteranos do E. C. Oposição. O popular Canelinha de Vidro acabará levando o material que colaborou para comprar juntamente com o Carlito...

* * *

O Sombra da Noite não gostou de presenciar as cenas verificadas domingo último no campo do Ceres...

* * *

O Sombra da Noite gostou de saber que o 26 de Abril soube perder com disciplina, em sua casa, para o Cajaiba. Múito bem, meus amigos do 26 de Abril, perder é do esporte. Futebol é assim mesmo...

* * *

Espero voltar amanhã, se os DEUSES deixarem...

ACEITA JOGOS O UNIDOS DO SUL

O Unidos do Sul F.C., desejando formar o seu calendário para os meses vindouros, avisa, por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS, aos seus co-irmãos que aceita convites para jogar em seu campo para clubes que possuem primeiro e segundo quadros.

Entendimentos pelos telefones 28-6325 ou 48-7985, com o senhor Carlos.

Armco F. C. x IAPI F. C.

Enfrentando sábado último, em sua praça de esportes, o I.A.P.I. F.C., o Armco F.C. conseguiu um empate justo pelo escore de 1x1, mantendo-se assim invicto.

Foi o segnuinte o quadro do Armco F.C.:

Alexandre — Pavão — Machina — Zezinho — Carlos — Mario — Carlinhos — Barbosa — Doca — Jesser — Celino.

Carlinhos marcou o tento para o Armco.

O Santa Helena bateu o Treze F. C., por 3 x 0

O Santa Helena F.C., de Campo Grande, enfrentando domingo último, em sua praça de esportes, o Treze F.C., de Nilópolis conseguiu bonita vitória pela contagem de 3x0.

O quadro vencedor foi o seguinte:

Gatinho — Renato — Milton — Chiquinho — Irineu — Filó — Lênio — Valdenir — Tião — Olavo (Ardiano) — José Rosa.

Preliminar: Santa Helena 6x0.

Acidentado um amador do Oriente A. C.

O Oriente A.C., de Santa Cruz, tão cedo não poderá contar com o concurso do seu excelente centro médio Tião Paco. O «crack», bi-campeão do Departamento Autônomo sofreu um acidente na Moto-Mecanização, corporação do nosso Exército onde está atualmente servindo sofrendo fratura da perna esquerda.

Ao jovem «player» suburbano desejamos um pronto restabelecimento.

VITORIOSO O PALESTRINO F. C.

O Palestrino F.C., de Parada de Lucas, enfrentando domingo último, em seu campo, o Barreirinha F.C., conseguiu expressiva vitória pela contagem de 3x1.

No encontro preliminar venceu também o Palestrino, pelo escore de 3x0.

OUTRO "PERNA DE PAU" F. C.

O Cadete F.C. está também incluido como «Perna de Pau» F.C. da semana, sendo derrotado por 9x0, na peleja que travou domingo último, no campo do Engenho de Dentro, com York F.C., da Piedade.

GATINHO VOLTOU AO SANTA HELENA



Gatinho

O goleiro Gatinho, que tinha deixado o Santa Helena, indo jogar pelo Ubiratan, acaba de voltar a defender as cores do clube de Antonio Pontes Filho.

O «mignon» goleiro, falando á nossa reportagem, adiantou que está satisfeito em voltar ao seu anigo clube, e espera mesmo encerrar a sua carreira no Santa Helena.

Espetacular vitória do Celeste de Campo Grande

Em Santa Cruz, foi realizada a esperada luta que reuniu os conjuntos Fla-Flú F.C. e Celeste F.C., de Campo Grande. A contenda, que teve um transcurso movimentado, terminou com a vitória do Celeste, pela ampla contagem de 5x1, tentos assinalados por Luiz (3) e Jaime (2).

Foi o seguinte o quadro do Celeste:

Altamiro — Zezé — Russo — Passos — Padre — Amir — Arécio — Luiz — Coca-Cola — Jaime — Batalha (Gongôlo).

Na preliminar, a vitória sorriu ao Fla-Flú, pela contagem de 5x4.

O Filhos de S. Jorge, encontrou um páreo duro

O Centro Esportivo Filhos de São Jorge, de Honório Gurgel, teve muito que lutar para bater o Liberdade F. C., de Coelho Neto. Dois a um foi o escore do triunfo do clube de Nelson Assunção.

O quadro do Filhos de São Jorge foi o seguinte:

Nelson — Reinaldo — Amaro — Ivan — Paulo — Baiano — Doca — Carlinhos — Alemão — Nilton — Jarinho.

Nilton e Jarinho, componentes da ala esquerda, foram os autores dos tentos.

Na preliminar registrou-se um empate pelo escore de 2x2.

REALENGO F. C.

Recebemos da Secretaria do Realengo F.C. um atencioso oficio, convidando a seção de esportes da GAZETA DE NOTICIAS para assistir á solenidade da posse da Comissão Executiva, do Conselho Deliberativo e da Comissão Fiscal, realizada sábado último. Infelizmente, não estivemos presente a esta solenidade, em virtude do oficio que nos enviou o Realengo ter chegado com atraso á nossa redação.

Grito de carnaval no Jurema F. C.

O Jurema F.C., de Pedro Ernesto, já deu sexta-feira última o seu Grito de Carnaval, sob a orientação de Osvaldo de Souza, uma das figuras principais dos festejos de Momo do clube de Olaria.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

FICARÁ SENDO A MESMA A HORA DO SORTEIO? — Os jogos, agora, vão começar mais tarde. Sofreu o horário, como se sabe, duas modificações seguidas. Mas a hora do sorteio dos juízes continua sendo a mesma, o que não parece certo. Estão dando c h a n c e às "Comissões de Compras". E' preciso que se tome cuidado!...

Haverá jogos noturnos no Maracanã, a partir da semana entrante

São os dirigentes mais culpados que os juizes pelos desajustes atuais

Por que se compram "nabos em saco"? — O problema das arbitragens será insolúvel, enquanto não houver honestidade

Os atuais juizes inglêses são fracos, evidentemente. São fraquíssimos, aliás. Muito diferente, sem têrmo de comparação, a Lowe, Ford e tantos outros londrinos que militaram no futebol brasileiro. Mr. Tudor Thomas então, é o pior desses últimos que vieram da Inglaterra. Tècnicamente, todos têm deixado a desejar. Nenhum deles, de fato dispõe do enxoval suficiente para dirigir jogos de futebol de grande envergadura, principalmente no Brasil. Mas há uma vantagem nesses inglêses. Essa é a de que eles erram, mas erram contra todos. Erram contra «grandes» e erram contra os «pequenos». Não satisfazem pelo ângulo técnico, todavia, são uma garantia absoluta para que o «placard» de qualquer «match» não se revista dessa ou daquela preferência. O inglês não é «torcedor», não é desonesto.

E é pelo fato de os seus êrros não atingirem apenas os «pequenos», irem aos «grandes» também, que todas as vezes se levantam contra eles. E essas coisas se levantam com exagêro. Não se faz justiça a esses homens.

Nós, porém, preferimos nos aproximar da verdade. Reconhecemos que os juizes que ai estão são fracos, mas reconhecemos, também, que eles são honestos. E reconhecemos ainda que ao invés de se lançarem críticas aos britânicos do apito que se os lance sôbre os dirigentes. São os dirigentes os maiores culpados. Culpados, de um lado, por concordarem com todas as exigências da Liga Inglêsa e ficarem com os juizes como quem compra «nabos em saco». Culpados, por outro lado, por que, através do Departamento de Arbitros (?), estabeleceram confusão com doutrinas sôbre arbitragens.

Não se ignora que os dirigentes, logo após às primeiras exibições dos juizes procedentes da Inglaterra, promoveram reuniões, com o fim de padronizar a maneira de atuar, de sorte que temos tido aí os maiores absurdos.

Os juizes inglêses que, sendo ou não grandes conhecedores das regras, sempre usaram de parcimônia com o apito, e que nos davam a impressão de não estar em campo, agora apitam em demasia, apitam por tudo. Esse estado de coisas nada mais é senão o reflexo das padronizações.

Assim, pois, não devemos criticar os juizes, mas, sim, aqueles que não zelam pelo desporto e que, consequentemente, não zelam por si próprios.

A nosso ver, são os dirigentes, são esses próceres de fancaria os grandes culpados por tudo.

Se eles, os próceres, fossem honestos, fossem desportistas na acepção do vocábulo, não baixassem à degradante esfera de subornar os juizes nacionais, não precisariamos de viver batendo à porta alheia para conseguirmos juizes, dando ao estrangeiro a maior demonstração de desonestidade. Pois, amigos, lá fora se sabe que contratamos árbitros de futebol não por que haja escoceses no Brasil, sim, — por que esta é que é a verdade — por que no Brasil não há honestidade, por que no Brasil os dirigentes compram os juizes para as conquistas dos certames.

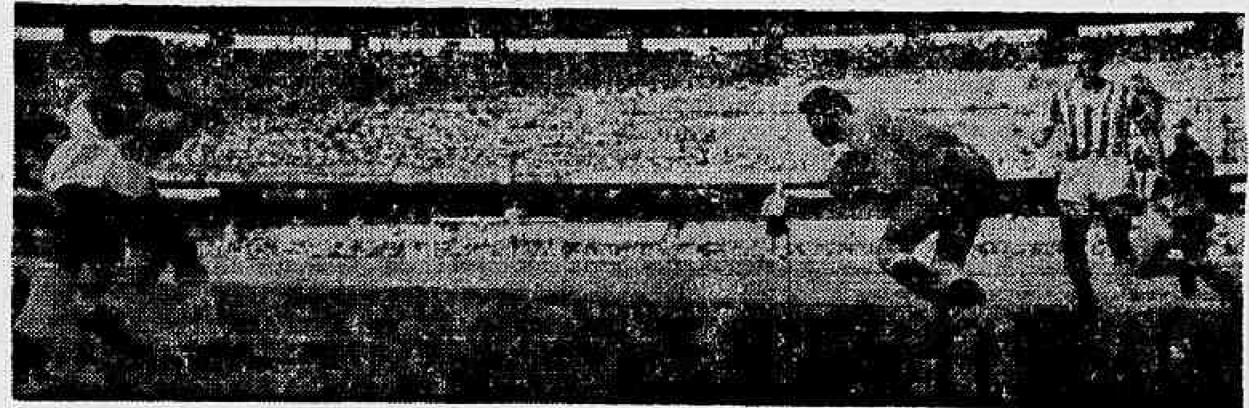
A última providência da Federação Metropolitana de Futebol, com a qual se conformaram dirigentes e juizes, qual seja a de efetuarem sorteio nos dias de jogos, revela com a maior exuberância possível qual o caso do nosso país.

Nada mais será necessário aduzir aqui para que se faça uma elação de tudo!...

PROTESTARA' O BOTAFOGO CONTRA MR. DICKENS — O Botafogo, estando certo de que o jôgo com o Vasco estêve paralisado durante mais de quinze minutos, vai protestar contra a arbitragem do juiz Mr. Dickens, junto ao Departamento de Árbitros da F.M.F.

Luta o Bangu com dificuldades

Todos os arqueiros não estão em condições — Possível o retôrno de Osvaldo



Osvaldo que, possivelmente, voltará à equipe do Bangu

E' crítica a situação do Bangu para o «match» de domingo contra o Flamengo.

Acha-se o clube suburbano com vários de seus jogadores contundidos, inclusive os três goleiros, fato esse que mais vem afligindo o técnico Ondino Vieira.

ENORMES DIFICULDADES

Como bem se pode deduzir pelo que se passa com os arqueiros do clube suburbano, são enormes as dificuldades lá em cima para compôr um «team» à altura de se impôr quando mais precisa o Bangu de uma vitória no certame.

POSSIVEL O RETÔRNO DE OSVALDO

Adianta-se nas hostes banguenses que o goleiro Osvaldo é o único cujas condições físicas são mais satisfatórias, admitindo Ondino, assim, a hipótese de sua «rentrée» contra o Flamengo.

AMANHÃ, O PRIMEIRO APRONTO

O primeiro apronto do Bangu será realizado amanhã, quando o técnico procurará resolver de maneira satisfatória, o problema da formação da equipe para domingo.

Oto confia na vitória dos rubros

Fôrça máxima será lançada contra os tricolores — Um treino apenas de conjunto

Com a vitória de domingo sôbre o Bonsucesso, vitória cujo escore revela a grande autoridade do América, Oto Glória passou a confiar plenamente no êxito dos rubros no «match» de sábado contra os tricolores da cidade.

O «coach» de Campos Sales, que irá lançar a fôrça máxima de seu plantel contra os atuais vicelideres da temporada, confia cegamente num êxito retumbante.

VIRA' A REABILITAÇÃO INTEGRAL

Falando à nossa reportagem, decarou o técnico do América que a reabilitação do «Campeão do Centenário» virá sábado próximo.

Reconhece Oto Glória que o «team» já se reabilitou de seus últimos insucessos com o triunfo de domingo passado, através da performance mantida pelo onze rubro, mas que a vitória no clássico que se aproxima dará uma situação de maior envergadura ao esquadrão que vem dirigindo.



Oto Glória

UM TREINO APENAS SERA' REALIZADO

Oto Glória levará a efeito um treino apenas, o qual deverá efetuar-se amanhã, possivelmente à tarde.

Após o apronto seguir-se-á a concentração, a qual terá caráter rigoroso.

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838

REFRIGERADORES. MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS ENCERADEIRAS. RÁDIO · VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

Poderá ser modificada a tabela

Vão os clubes resolver sôbre os jogos noturnos

A partir da semana entrante haverá jogos noturnos no Maracanã, em vista de a Comissão de Racionamento de Energia Elétrica haver atendido às solicitações da Federação Metropolitana de Futebol.

RESOLVERA' O ARBITRAL

Basta agora, saber-se quais os clubes que desejam atuar durante a semana.

O Conselho Arbitral vai reunir-se a fim de estudar e deliberar sôbre o assunto.

PODERA' SER MODIFICADA A TABELA

Nessas condições, tudo indica que a tabela em vigor poderá sofrer modificações, vindo a ser elaborada uma outra na próxima reunião do Arbitral.

COMPRE NUM DIA E PAGUE EM 12 MESES

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios, Enceradeiras, Liquidificadores, Máquinas de Costura, Fogões a óleo ou querosene.

CASA TINOCO

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 4.° andar

GRUPO 426 — TELEFONE 23-4787

Vencedores da Volta Automobilística de Portugal

LISBOA, 2 (A. F. P.) — Os resultados da «Volta Automobilística de Portugal», disputada de 27 a 30 de novembro último, num percurso de 2.057 quilômetros, foram hoje proclamados:

Acima de 3.000 cc: — Martins Areas, numa «Jaguar»;

3.000 cc: — Simon Hansen, numa «Aston»;

1.500 cc: — Filipe Nogueira, numa «PRSCH»;

1.200 cc: — Abreu Valente, numa «Simca»;

800 cc: — Almeida Simões, numa «Renault».

Em 38 concorrentes, 30 haviam terminado a prova.

Abandonou a "Volta Ciclista"

MENDOZA (Argentina), 2 (A. F. P.) — O alemão Mueller, campeão mundial de ciclismo em estrada, abandonou a Volta Ciclística da Argentina, em consequência de um ataque de insolação. O italiano Cassila, também, enfêrmo, igualmente abandonou a prova.

Excelentes as condições do Fluminense

Para o clássico com o América, não têm os tricolores nenhum problema — O mesmo quadro será mantido — Treino hoje e concentração amanhã



Didi, o dinâmico atacante tricolor

Nenhum problema aflige o Fluminense para o grande clássico de sábado próximo futuro com o América.

O grêmio das Laranjeiras não sofreu baixa de espécie alguma em Niterói. E não foi só isso. Há a considerar ainda que Zezé Moreira gostou imenso da produção do onze contra o Canto do Rio, não se mostrando, dessarte, disposto a efetuar modificações na equipe para o próximo compromisso. O «team» será o mesmo.

HOJE, O PRIMEIRO APRONTO

A «semana rubra» será iniciada hoje, às primeiras horas do dia.

Na parte da manhã, haverá o primeiro treino conjuntivo, do qual participarão todos os titulares.

A equipe principal formará completa para o apronto, estando o técnico preocupado apenas em obter maior desenvolvimento nas linhas do vice-lider.

CONCENTRAÇÃO A PARTIR DE AMANHÃ

Dada a responsabilidade da batalha com os rubros, será iniciada amanhã a concentração na rua Mário Portela, para repouso absoluto dos «cracks».

Sexta-feira, também às primeiras horas do dia, haverá o apronto decisivo do tricolor da cidade.

CLASSIFICAÇÃO DA VOLTA CICLISTA NA SEXTA ETAPA — *Mendoza*, 2 (AFP) — Classificação geral depois da sexta etapa da Volta Ciclista da Argentina: 1) van Steenberger (Bélgica), com 28 horas, 5 minutos e 40 segundos; 2) Ockevs (Bélgica), com 28 horas, 14 minutos e 24 segundos; 3) Sevillano (Argentina), com 28 horas, 21 minutos e 38 segundos; 4) Cavagliatto (Argentina) com 28 horas, 26 minutos e 21 segundos.

SÓMENTE QUATORZE MINUTOS DE INTERRUPÇÃO — A súmula do juiz Dickens, que dirigiu o clássico Botafogo x Vasco, domingo, acusa apenas quatorze minutos de paralisação do "match", não podendo o alvi-negro, assim, protestar quanto à validade dos pontos vascaínos.

Os tubarões dos seguros contra os trabalhadores

ANO 77 RIO N.º 282

GAZETA DE NOTICIAS

4.ª-FEIRA, 3 de Dezembro de 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE
TEMPO — Instável ainda sujeito a chuv
TEMPERATURA — Estável
VENTOS — De Sul a Este moderado
Máxima — 30,5
Mínima — 20,0

Impetrado «habeas-corpus» para Cárlos Lacerda

Repercutiu amplamente no seio da imprensa carioca e na sociedade, a inesperada prisão do jornalista Carlos Lacerda, diretor da «Tribuna de Imprensa», anteontem efetuada em virtude de um mandado do Juiz Alcino Pinto Falcão, da 24.ª Vara Criminal.

Recolhido ao Quartel General da Polícia Militar, à rua Evaristo da Veiga, foi o brilhante colega cercado de ambiente de solidariedade que bem demonstra o espírito reinante no seio da classe, que esquece imediatamente possíveis dissensões internas, para ver apenas o companheiro vítima da coação legal.

PROVIDÊNCIAS

Ontem foi impetrado pedido de «habeas-corpus» por intermédio dos advogados Adaucto Lúcio Cardoso, Heráclito Sobral Pinto e Fernando Veloso, subscrito por vários deputados e senadores, inclusive Juízes de Partidos na Câmara e no Senado.

O documento subiu ao Supremo Tribunal que, às 13 horas de hoje deverá se pronunciar a respeito julgando sôbre a legitimidade ou não da medida decretada pelo Juiz Alcino Pinto Falcão.

TELEGRAMA DA FEDERAÇÃO DOS JORNALISTAS

Ao ministro Negrão de Lima, titular da pasta da Justiça, foi ontem enviado o seguinte telegrama, a propósito da prisão do jornalista Carlos de Lacerda:

«Federação Nacional Jornalistas Profissionais expressa seu veemente protesto contra atitude autoridades policiais solicitando prisão Carlos Lacerda cujo enquadramento processual, se realmente é o referido caso, foi desviado de delito imprensa para crime da lei de segurança nacional. Aproveito ensejo louvar digna atitude senhor ministro emprestando sua assistência moral ao diretor «Tribuna Imprensa». Saudações respeitosas — a) José Gomes Talarico, vice-presidente em exercício».

DUTRA SOLIDÁRIO

O general Eurico Gaspar Dutra solicitou ontem ao deputado Lopo Coelho que levasse ao jornalista Carlos Lacerda a sua visita de solidariedade.

Assalto ao povo e aos Institutos planejado por poderosas empresas particulares

«Trabalhador: em vez de pagar menos para obter um seguro melhor para você e sua família, no próprio Instituto de que você é sócio e fiscal, e cuja solidez está garantida pelo Estado — o que você deve é pagar mais caro, para receber um seguro pior, de uma companhia particular, cujos donos enriquecem à sua custa e à custa de seus filhos, cujos negócios você não fiscaliza, e cuja solidez econômica pode ser firme como um rochedo, mas que pode também ser frágil como um castelo de cartas».

Que diria o leitor, se encontrasse, diàriamente, nas colunas de um jornal, um apelo revestido de tanta desfaçatez e tanto desrespeito aos interesses e à própria inteligência dos trabalhadores?

Pois outro não é o sentido da campanha que vem sendo empregada pelos tubarões das companhias particulares de seguros, tentando convencer a opinião pública contra o patriótico projeto de monopólio do seguro social de seus contribuintes, pelos Institutos de Aposentadoria e Pensões.

Trata-se, como já tivemos oportunidade de salientar, de uma obra da confusão organizada, dirigida e até servida por um estranho departamento de publicidade, que comparece diàriamente nas colunas pagas de certos jornais oposicionistas, num esfôrço inaudito, pitoresco e custoso — diremos mesmo cínico — para ludibriar os trabalhadores, sugerindo-lhes que em vez de terem sua segurança atendida pelos Institutos de que são associados, prefiram comprá-la, a peso de ouro, nos guichets das empresas privadas...

Centenas de milhares de cruzeiros já foram gastos, nas últimas semanas, pelos donos de companhias de seguros, com este objetivo de embair os trabalhadores, para lhes arrancarem uma contribuição forçada. Ninguem, porém, será tão ingênuo, para supor que os tubarões de seguros estão gastando seu dinheiro com o fim de auxiliar os trabalhadores. O que querem é furtar o povo e furtar os Institutos de Previdência.

Crime monstruoso contra o Brasil

Como a nossa monazitaa vai passando para as mãos dos traficantes estrangeiros

Denunciando à nação brasileira o crime praticado contra o patrimônio dos seus filhos, pela ORQUIMA, organização internacional de caráter duvidoso, acumpliciada a elementos nacionais astuciosamente manobrados, este jornal não tem outro fito nem outro interêsse senão manter uma tradição quase centenária, que é justamente o dever a que se impôs, o de defender os interêsses do Brasil e do seu povo.

Não é fácil no meio da desagregação moral e do degradante espírito de materialismo que invade dia a dia, de maneira mais premente, todos os setores da vida brasileira, não é fácil manter esta conduta grandemente honrosa e exemplar que esta fôlha vem mantendo, para que surjam a luz do dia, à clara luz meridiana, os fatos e os atos de brasileiros, garroteados pela ambição do dinheiro e presos à trama internacional, malévola e sobretudo perigosa à soberania da nação.

Manobrada pelo judeu internacional Kurt Weil, seu presidente, que no Brasil conhece apenas o lado material, com esse mundo de riquezas naturais se oferecendo às suas garras aduncas e dirigida, em nossa terra, por esse saturno poeta em quem a poesia assenta tão mal mas que lhe oculta tão bem a perversão moral — manobrada pelo «testa» Augusto Frederico Schimidt — a ORQUIMA conseguiu realmente comprar grandes áreas de terra em que o torio existe em percentagem abundante. E assim, as areias monazíticas, esse poderoso mineral do século, passa às mãos de uma organização de caráter internacional, em flagrante desrespeito às leis que aí estão proibindo qualquer transação com áreas de terra em que existam minerais estratégicos.

INTEGRA DA ESCRITURA DE COMPRA E VENDA

Conforme prometemos aos nossos leitores vamos transcrever abaixo, ipsis litteris, os termos da escritura de compra e venda lavrada em notas do tabelião Hugo Ramos, em 24 de Maio de 1952, no livro 419, folhas 32v, entre a CESIA, Companhia Espiritosantense Industrial e Agricola, como outorgante vendedora e a Orquima, outorgada compradora.

Não estarreçam os leitores. Não se envergonhe, mais os politicos, caça-votos, os homens de negócio, os magros leões de botequins nem aqueles que aí estão purgando nas penitenciárias os seus crimes passionais. Há crimes maiores, acobertados nas galas do ouro fácil, do ouro internacional, há crimes mais dolorosos e amargos, como este em que o Brasil é vendido desapiedadamente.

Amanhã divulgaremos a íntegra da escritura, clara como água, para que a Nação julgue êstes que estamos acusando.

ATROPELADO POR UMA VIATURA DO EXÉRCITO

Ao tentar atravessar a Avenida Teixeira de Castro, foi colhido por uma viatura do Ministério da Guerra, o operário José Antonio da Costa, português de 48 anos de idade, morador à rua Santana, 169. Com ferida incisa no torax, ferida contusa na perna esquerda, foi socorrido no Hospital Getúlio Vargas.

A vítima foi conduzida até as proximidades daquele nosocômio no próprio veículo atropelador, cujo motorista para evitar o flagrante, não compareceu ao Hospital.

Agredido a martelo

A vitima foi socorrida no H. P. S.

Por questões de serviço, Alipio Luiz Grilo, branco, português, de 42 anos de idade, casado, feirante, morador à Estrada Braz de Pina, n.º 353, foi agredido, ontem, à noite, à martelo, por José Bernardo, também português, de residência ignorada.

Ambos discutiam à porta do prédio n.º 10, da rua Francisco Eugênio, quando se verificou a agressão.

A vítima apresentando ferimento no frontal, com suspeita de fratura, foi socorrida no Hospital de Pronto Socorro, onde ficou em observações.

Atentado à liberdade de imprensa e do pensamento, a prisão do jornalista Carlos Lacerda

(Ler na 4.ª página, em "CÂMARA MUNICIPAL")

Mil e oitocentos empregados despejados pelo Jockey Club

Os pobres trabalhadores, desesperados, apelam para o Presidente da República

Diante da grave perspectiva em que se encontram 1.800 empregados do Jockey Club Brasileiro residentes no Hipódromo da Gávea, ameaçados que estão de despêjo por parte dos diretores daquele centro turfista, o Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões do Rio de Janeiro vem de fazer um veemente apêlo sôbre a aflitiva situação dêsses trabalhadores ao presidente da República e ao ministro do Trabalho.

A diretoria do Jockey Club na verdade, anteriormente, prometera resolver êsse problema, com a construção de um nucleo residencial para seus empregados numa grande área de terreno junto ao Hipódromo, mas agora alegando encargos financeiros inadiáveis, como seja a construção de sua sede social, no centro da cidade, acaba de comunicar ao Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões, entidade que advoga a causa daqueles trabalhadores, que a iniciativa de interêsse de seus empregados seria apreciada em outra oportunidade. Os servidores prejudicados pelo Jockey Club, prestando declarações à GAZETA DE NOTICIAS, adiantaram-nos que a diretoria daquela sociedade pretende desalojá-los de seus modestos lares a fim de que, em terreno limpo, possa ampliar as instalações do Hipódromo da Gávea ja consideradas pequenas para o grande público amante das corridas de cavalos. Consumada a intimação de despêjo, os 1.800 trabalhadores do Jockey Clube estarão, nessa contingência, impossibilitados de conseguir novas residências, principalmente nas imediações do Hipódromo da Gávea onde os terrenos são caros e as moradias inacessiveis à bolsa dêsses empregados, que, por certo, passarão dias de verdadeira intranquilidade.

MORREU NINI MIRANDA

Perda inestimável para o movimento feminista brasileiro, registrou-se ontem, à tarde, nesta Capital com o falecimento, às 14 horas, na Casa de Saúde «Santa Lúcia», da sra. Nini Miranda.

Figura combativa, tendo militado sempre ao lado das mais justas reivindicações de seu sexo, fundadora da Associação das Donas de Casa, em cuja presidência sempre se houve como portadora de uma personalidade definida, deixa Nini Miranda um claro dificilmente preenchivel, justamente quando seu nome começava a se projetar no cenário da politica carioca.

O corpo de d. Nini Miranda foi ontem mesmo trasladado para a Capela Real Grandeza, de onde sairá o féretro hoje, às 12 horas, para o Cemitério de São João Batista.

ATROPELADO NA PRAÇA DA REPÚBLICA POR UM "JEEP"

Quando trafegava pela avenida Presidente Vargas, na noite de ontem, um «jeep» do Corpo de Fuzileiros Navais, colheu naquela artéria, próximo à Praça da República, Diervil Afonso de Brito, brasileiro, branco, solteiro, de 37 anos, morador à rua Dias da Silva, 41 casa 2. Com fratura do braço direito, contusões e escoriações generalizadas, a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, sendo mais tarde removida para o Hospital Gaffrée Guinle.



TOMOU POSSE A NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS CONFERENTES — Tomou posse solenemente, a nova diretoria do Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga do Rio de Janeiro, que fôra eleita recentemente para o biênio 52/54.

Compareceram ao ato, altas personalidades dos cenários político, sindical e jornalístico, bem como grande parte de associados daquela entidade acompanhados de suas Exmas. famílias.

A gravura acima, fixa um aspecto da nova diretoria posando especialmente para a reportagem sindical da GAZETA DE NOTICIAS, vendo-se ao centro o presidente recém-eleito, Sr. Adelsón Menezes.

O ROMANCE DE AMOR DE CHICO ALVES E CELIA ZENATTI

Por Abilio de Carvalho

Consagração da platéia .. "Da Favela ao Catete" .. Violões em serenata

— XXXVIII —



Chico Alves e o cantor Otávio Ligneli

Bastou que se anunciasse no Sant'Ana o nome de Chico Alves, para que tôda a cidade se movimentasse na natural curiosidade em torno do famoso "cartaz". O povo paulista sempre teve pelo inimitável violeiro a sua preferência, um carinho todo especial para quem não soube, uma só vez, esquecer a terra da garôa, a cidade onde conheceu seus primeiros momentos de felicidade ao lado de Célia Zenatti.

— Aqui, dizia Chico, foi que meu coração desabrochou para o amor. Aqui conheci a verdadeira "dona de minha vontade". Por isso, retribuo êsse punhado de sonho que São Paulo me semeou na alma, transformando-o em melodias, fazendo do canto a reverência sincera a que por todos os títulos tem direito esta gente laboriosa e construtiva.

Foi portanto uma verdadeira consagração para Chico, quando se abriu o palco do velho teatro da Rua 13 de Maio e, empunhando sua viola querida, cantou com tôdas as fôrças de seu espírito em festa, numa ciranda de sons, numa farândula extraordinária de ritmos embaladores. "Da Favela ao Catete", tinha no elenco tantos nomes de valor, como o de Eva Todor, a delicada estrêla-boneca, como o de Alda Garrido, cuja inteligência e vocação artística constituem, ainda hoje, uma das glórias da ribalta nacional.

Ao retirar-se para o hotel, Chico vinha satisfeito. Podia, afinal, dar um balanço em sua vida artística e considerar-se um vencedor. Vencia, sem qualquer favor, no mesmo local para onde, alguns anos antes, viera numa obscura 2.ª classe, sentado, curtindo o frio de noite invernosa, ao lado da companheira extraordinária, daquela Célia que, lá longe, no Rio de Janeiro, agora, acompanhava mentalmente seu roteiro de glórias.

Sentou-se à mesa e escreveu a Célia algumas linhas espontâneas:

"Minha mulherzinha adorada.

Neste instante, acabo de regressar do Teatro Sant'Ana, onde o culto povo de São Paulo, tão generoso, tão hospitaleiro, tributou-me uma verdadeira consagração. Tenho os olhos marejados de lágrimas, dessas lágrimas que nem sempre são de tristeza, são também às vêzes (como esta agora), de ventura e de contentamento.

Na hora em que entrei no palco, Célia querida, no momento em que aquelas fisionomias risonhas aguardavam as primeiras palavras dos meus sambas, eu pensei em ti. Fechei os olhos como se orasse em segrêdo, e mandei-te meu pensamento de amor. Foi para ti que dirigi minha voz, anjo inesquecível, porque eu te vi ali, presente, sentada na primeira fila como sempre o fizeste, espiritualizada, linda e sorridente, incentivando-me com os teus lábios, guiando-me com os teus olhos.

Agora, sòzinho, ouço lá fora violões em serenata. São os irmãos de Álvares de Azevedo, são os irmãos de Castro Alves, são os notâmbulos sublimes das Arcadas, que vêm visitar-me através da noite. E eu vou ouví-los, pensando ainda uma vez em ti, que és minha vida e para quem, através da Distância, envio o mais caloroso e mais sincero de todos os beijos. Boa noite, minha Célia. Teu para sempre, Chico".

Amanhã — 39.º Capítulo :
NOVO NINHO : RUA GUSTAVO DE SAMPAIO

CORRESPONDÊNCIA.

AILA PEREIRA SANTOS — Ontem mesmo coloquei no correio as duas fotos de Francisco Alves que me pediu.

WILMA L. CARDOSO — Atendida. Remeti a foto do Chico e o capítulo XII. Temos 3.000 fotos de Chico Alves para os leitores que as solicitem. Disponha. — A. C.